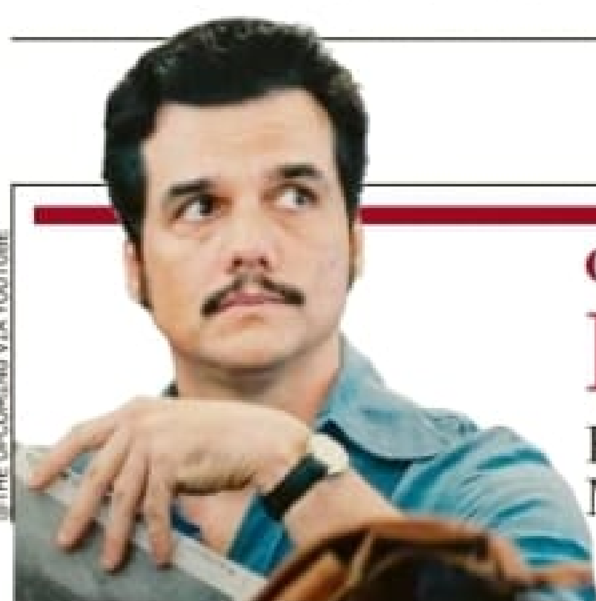
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Domingo 25 de MAIO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 48067 || estadao.com.br

Fim de semana



@THE UPCOMING VIA YOUTUBE

C2 __C1 e C3

Palmas para o Brasil

Em Cannes, 'O Agente Secreto' leva 2 prêmios. Wagner Moura, melhor ator. Kleber Mendonça Filho, pela direção



MIGUEL MEDINA / AFP



TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Do último Estado a ter futebol profissional ao topo da CBF

O médico Samir Xaud, de 41 anos, é candidato único na eleição de hoje para presidir a CBF. Ele vinha chefiando informalmente o futebol de Roraima, sob comando de seu pai há 42 anos, informa *André Shalders*. Acima, a Toca do Tamanduá, do Monte Roraima FC. __A28 e A29

Tênis de mesa __A31

Calderano, em final inédita

Brasileiro decide título mundial hoje, às 9h30

Religião __A22 e A23

Padres casados, com aval do Vaticano

Grupo é de igrejas do rito oriental

E&N __B6

Altos executivos dão adeus ao home office

Chega ao 'C-Level' a exigência de presença

E&N __B12

Um ícone do mundo tech contra a IA

Cofundador da Apple vê respostas rasas

Cúpula do Clima em Belém (PA) __A20 e A21

Países relatam temor por estrutura e cogitam até desistir da COP-30

__ Mensagens diplomáticas obtidas pelo 'Estadão' reforçam preocupação com hospedagem e logística

Representantes de China, Alemanha, Reino Unido, Dinamarca e Noruega expressaram reservadamente ao governo brasileiro temores sobre a infraestrutura da 30.ª Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), em novembro, em Belém (PA), e falaram até em desistência, informam **Guilherme Caetano** e **Paula Ferreira**. A principal preocupação, com hospedagem, consta de telegramas trocados entre o Itamaraty e embaixadas do Brasil em diversos países. As mensagens, trocadas entre janeiro e abril, foram obtidas pelo **Estadão** via Lei de Acesso à Informação. Em nota, o Palácio do Planalto e o governo do Pará afirmam atuar em parceria para ampliar opções de hospedagem. O Estado cita o incentivo à reforma de hotéis, adaptação de escolas e vagas em navios.

36 mil leitos
A organização da COP diz haver em Belém e no entorno

50 mil
participantes são esperados

Deputados e governadores __A14

Eleição local na Venezuela divide oposição reprimida e desafia a Guiana

Pela 1.ª vez, votação se propõe a escolher representantes de Essequibo, território da Guiana que ditadura quer tomar.

Universitários __A18 e A19

Sob ameaça, alunos brasileiros temem o fim do sonho em Harvard

Clima entre estudantes e pesquisadores é de apreensão, apesar de decisão judicial que suspendeu ato de Trump.

E&N Guerra comercial __B1 e B2

Trump frustra quem esperava corte de imposto e PIB em alta

Notas e Informações __A3

Uma casta acima da lei

Celso Ming __B2

Outras derrapadas do governo Lula

Alexandre Schwartsman __B4

O diabo na rua, no meio de redemunho

JHSF
SURPREENDENTE
FASANO
SARDEGNA
Em breve
www.fasano.com.br

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
18° Min. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Rueda vê Lula 'analógico', e União monta estratégia para estar na chapa presidencial

Mesmo sem abrir mão dos ministérios que ocupa no governo Lula, o União Brasil dá passos cada vez mais largos para abandonar o petista no palanque em 2026. Em almoço com representantes de diversas empresas essa semana, o presidente da sigla, Antonio Rueda, revelou as ambições da federação com o PP: lançar 17 candidaturas a governos estaduais, eleger 140 deputados e mais de 20 senadores. Disse que a União Progressista também não abrirá mão de estar na chapa presidencial, como titular ou vice, e concluiu deixando clara sua preferência: "Na esquerda temos um jogador titular, que é o Lula. Está cansado, tem um perfil mais analógico. Na centro-direita temos Romeu Zema, Caiado, Bolsonaro, Ciro Nogueira, enfim."

● **ESTRATÉGIA.** A prioridade da federação agora são os arranjos estaduais. O 1º está fechado em São Paulo, maior colégio eleitoral, onde o PP filiou Guilherme Derrite e está de braços dados com Tarcísio de Freitas. Minas é considerado o acordo mais difícil e ficará por último. No União Brasil, Rueda diz, nos bastidores, que é o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião, quem vai ditar o rumo.

● **ENQUANTO ISSO.** União e Progressistas avançam em conversas para filiar o governador de Mato Grosso do Sul, ***Eduardo Riedel*** (PSDB). As tratativas do tucano com o PSD ficaram em banho-maria nos últimos dias, segundo apurou a *Coluna*.

● **EMBLEMÁTICO.** Riedel lidera a disputa estadual para 2026, e sua gestão tem mais de 75% de aprovação, segundo pesquisa mais recente do Instituto Paraná. Reuniu-se com Jair Bolsonaro no último dia 21 e defendeu anistia. Mas o PT tem cargos no seu governo.

● **NOVO RUMO.** Ex-governador do Espírito Santo, Paulo Hartung se filia amanhã ao PSD de Gilberto Kassab. A cerimônia será na sede do partido em São Paulo. Ele coordenará formação de jovens na Fundação Espaço Democrático, centro de estudos da legenda.

● **REFLEXÃO.** Falando nisso, Hartung lançará neste ano uma coletânea com 36 artigos sobre o Brasil e o mundo. Dois serão inéditos. Segundo apurou a *Coluna*, num dos textos ele afirma que o Judiciário tem avançado sobre searas que não são de sua competência. Também critica o "desvirtuamento do presidencialismo". Luciano Huck deve assinar o prefácio. O posfácio será do economista Marcos Lisboa.

● **ALARME.** Em meio à alta de feminicídios, a Justiça autorizou 149.158 medidas protetivas no primeiro trimestre deste ano, um recorde. É a maior média em cinco anos, mostra pesquisa do CNJ obtida pela *Coluna*.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Eduardo Riedel,
governador do Mato Grosso do Sul

● **SALTO.** A Anvisa registrou este ano recorde de autorizações para importar medicamentos à base de cannabis. Desde 2015, quando a prática passou a ser permitida, a média diária de autorizações subiu de 2 para 490, segundo dados obtidos pela *Coluna*.

● **QUASE LÁ.** O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) disse a aliados que a isenção do IR até R$ 5 mil está pacificada, mas a dificuldade em definir como compensar a perda de arrecadação continua. Ele é o relator do projeto. O deputado quer apresentar seu parecer em junho. Procurado, Lira não respondeu.

PRONTO, FALEI!



Luís Roberto Barroso
Presidente do STF

"Sebastião Salgado era um dos patrimônios culturais brasileiros e tinha o olhar voltado à proteção do meio ambiente. Imensa perda para a humanidade."

CLICK

CAROLINA ANTUNES/MS



Alexandre Padilha
Ministro da Saúde

No "Dia D" da vacinação contra a gripe e outras doenças, imunizou um funcionário do Banco do Brasil ao lado da presidente da companhia, Tarciana Medeiros,

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

DOMINGO, 25 DE MAIO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

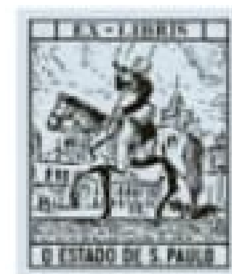
AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

Uma casta acima da lei



A condenação de uma jornalista por divulgar dados públicos mostra que a toga virou escudo. E o Judiciário, uma corporação que intimida críticos e se protege sob o manto da honra ofendida

A condenação da jornalista Rosane Oliveira e do jornal *Zero Hora* pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) a pagar R$ 600 mil por divulgar a remuneração de uma desembargadora é mais do que um erro judicial: é uma violência contra a democracia liberal. A sentença não só ignora o direito fundamental de acesso à informação, como representa um ataque frontal à liberdade de imprensa – um dos pilares de qualquer sociedade aberta.

A desembargadora Iris Medeiros Nogueira, quando presidente do TJ-RS, teve vencimentos de R$ 662 mil em um único mês – quase 15 vezes o teto constitucional – reportados com base em dados do Portal da Transparência. A própria sentença reconhece que os dados publicados eram "públicos e verídicos", mas condena a jornalista por uma suposta "linguagem sarcástica" e "abalo à imagem" da magistrada. Trata-se de uma decisão que pune não o erro, mas a irreverência; não a calúnia, mas o incômodo causado a uma casta acostumada a não ser contrariada. É autoritarismo em sua forma mais pérfida, sob o disfarce de tutela da honra.

O episódio é só um sintoma da arbitrariedade crescente de um Judiciário que se comporta como casta extrativista: uma elite blindada por prerrogativas autoatribuídas que subverte instrumentos do Estado para preservar seus privilégios e amordaçar seus críticos.

Os juízes brasileiros institucionalizaram a violação ao teto salarial constitucional. Subterfúgios como a "venda" de férias (de 60 dias), auxílios não remuneratórios e licenças especiais são empregados para fabricar, manter e ampliar privilégios. Segundo levantamento da Transparência Brasil feito com 18 dos 27 tribunais do País, todos receberam em 2023 salários médios brutos acima do teto constitucional: 69% ultrapassaram entre R$ 100 mil e R$ 499 mil, e 15% em mais de R$ 500 mil.

A lógica corporativista é reforçada por mecanismos de autoproteção. Juízes delinquentes frequentemente recebem como "punição" a aposentadoria com vencimentos integrais. O assédio judicial à imprensa também se tornou rotineiro: jornalistas vêm sendo alvos de processos milionários por expor abusos de poder, numa manobra que visa a silenciar o jornalismo investigativo por intimidação financeira. Editoras, colunistas e até humoristas são arrastados aos tribunais por criticarem decisões judiciais ou reportarem fatos incômodos a membros da magistratura.

A metástase chega até a cabeça. O Supremo Tribunal Federal (STF) também tem dado mostras de intolerância à crítica pública. Desde 2019, o STF ordenou buscas e apreensões contra jornalistas e influenciadores sem participação formal do Ministério Público, no âmbito do chamado "inquérito das fake news", conduzido de ofício pela Corte, numa perversão processual inédita. Em 2021, o Tribunal confirmou uma indenização imposta ao jornalista Rubens Valente por publicar um livro-reportagem sobre Gilmar Mendes – apesar de o conteúdo ser factual, sem ataques pessoais e baseado em dados públicos. Também foi o STF que, em 2019, determinou a retirada do ar de uma reportagem da revista *Crusoé* sobre o ministro Dias Toffoli, num dos episódios mais vergonhosos de censura judicial da Nova República. É esse o Poder que quer regular as redes sociais?

Essa simbiose entre privilégio e autoritarismo corrói o Estado Democrático de Direito. Quando a magistratura abandona sua função contramajoritária equilibrada e se converte em corporação blindada, não há mais freios nem contrapesos reais. A corrupção discutida aqui não é a do dinheiro em envelopes – é a corrupção institucional, a desfiguração das funções constitucionais do Judiciário, tornando-o instrumento de acúmulo patrimonial, interferência política e repressão contra quem ousa revelar seus erros à sociedade.

É constrangedor para este jornal repetir o óbvio: não há democracia sem imprensa livre. E não há imprensa livre onde jornalistas são condenados por dizer a verdade. O Judiciário brasileiro, ao agir como senhor feudal da informação e inimigo da crítica, trai seu papel constitucional e ameaça a própria República que deveria proteger. Um poder sem limites, mesmo vestido da mais fina toga, se torna tirania. ●

Licenciamento ambiental deve servir ao País

Morosidade tem sido a marca dos processos de concessão de licenças, fruto de uma legislação que provoca mais frustração que ordenamento e emperra investimentos cruciais ao Brasil

A aprovação acachapante da nova lei de licenciamento ambiental no Senado (54 votos a 13) e o apoio de quatro ministérios de Lula da Silva ao novo marco legal dizem muito sobre a confusão criada nas últimas décadas entre o rigor na proteção do meio ambiente e o entrave descabido ao desenvolvimento do País.

De forma geral, morosidade tem sido a marca do processo de concessão de licenças ambientais, fruto de uma burocracia notabilizada pela sobreposição de instâncias decisórias, normas e exigências de toda sorte. Diante de uma legislação que por vezes provoca mais frustração do que ordenamento, era natural a discussão de mudanças. Foi o que fez o Senado e, espera-se, o fará a Câmara, inclusive aprimorando o texto aprovado e eliminando eventuais "jabutis".

O projeto da nova lei de licenciamento ambiental tramita há mais de duas décadas no Congresso, o que significa que há muito passou do estágio do amadurecimento de ideias para o da procrastinação. O inconveniente que vem sendo apontado por ambientalistas, qual seja, o de estar sendo desengavetado agora, a poucos meses da Conferência do Clima (COP-30) no Brasil, turva sua importância vital para o País. Não se trata de produzir uma imagem mais ou menos "ecológica" do Brasil pensando no evento, mas sim de decidir racionalmente o caminho para um modelo de desenvolvimento que alie sustentabilidade ambiental e racionalidade jurídico-administrativa.

Não por acaso, como destacou o **Estadão**, os Ministérios da Agricultura, das Cidades, dos Transportes e de Portos e Aeroportos declararam apoio à mudança na lei. Afinal, são as pastas mais ligadas a projetos de infraestrutura cuja concretização se arrasta por anos em razão dos excessos burocráticos e, muitas vezes, da lentidão dos processos para concessão de licenças ambientais. Atuar como facilitador para quem empreende não requer do Estado a renúncia à justa competência de fiscalizar, controlar e garantir a correção de critérios ambientais, além de punir com firmeza as infrações. Mas é dever desse mesmo Estado distinguir o tratamento dado a infratores e investidores.

O desmatamento é um dos maiores problemas ambientais do Brasil, se não o maior. E o mais recente relatório do MapBiomas voltou a apontar a agropecuária como seu principal vetor de pressão, com mais de 97% da perda da vegetação nativa entre 2019 e 2024. O mesmo relatório, porém, atesta que em apenas 0,8% dos imóveis rurais houve desmatamento em 2024, embora tenham respondido por 81,4% dos alertas. Resta comprovado, portanto, que a esmagadora maioria dos produtores rurais não viola as regras de preservação, o que impõe a mudança do foco do combate ao desmate para as atividades criminosas, como a grilagem, o garimpo ilegal, o comércio irregular de madeira e as invasões de propriedade.

Não é de hoje que os dados do MapBiomas confirmam que a ampla maioria dos produtores regularizados – ou seja, com registro no Cadastro Ambiental Rural – não desmata. Com investimentos pesados em aprimoramento tecnológico, eles vêm elevando a produtividade praticamente sem ampliar a área de cultivo. "São parceiros da conservação, e o meio ambiente equilibrado é importante para a produtividade agrícola", já advertia o coordenador técnico do MapBiomas, Marcos Rosa, em 2021. Há uma minoria que desmata muito e é para esse grupo que os órgãos de controle devem apontar suas baterias.

O objetivo da nova lei é eliminar o caos burocrático estabelecido por um sistema que, como escreveu uma das relatoras do projeto, a senadora Tereza Cristina (PP-MS), "hoje funciona, muitas vezes, na base da improvisação".

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, classifica o novo marco legal como "um retrocesso", alegando que a mudança poderá criar competição semelhante à guerra fiscal da década de 1990, quando Estados disputavam investimentos. Para este jornal, o efeito tende a ser diferente. Uma legislação mais eficiente e moderna pode reforçar o combate a práticas predatórias sem abdicar dos investimentos de que o Brasil precisa para elevar sua produtividade e competitividade internacional. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O Brasil no espelho do mundo

Luiz Sérgio Henriques

Não importam muito nossa condição de Ocidente periférico, de "outro Ocidente" ou, ainda, a ideia mais forte de que metabolizamos, com expressividade, o barroco ibérico e terminamos por produzir, com ameríndios e negros, uma modernidade alternativa – o fato é que, seja como for, temos sido assediados por perguntas estrategicamente decisivas sobre a nova estrutura do mundo ainda em formação e, nela, a posição do Brasil.

O século 21, tudo indica, não será mais predominantemente norte-americano e menos ainda europeu. Com velocidade surpreendente, envelheceu a ideia de uma modernidade baseada na expansão contínua da mercantilização de todas as coisas e de todas as relações humanas. Já podemos dizer com certeza que a modernidade dita neoliberal, que se disseminou com o colapso do socialismo de Estado, pecou por déficit crescentemente intolerável de imaginação política. A interdependência entre os sistemas econômicos deu muitíssimos passos à frente, com a circulação instantânea do dinheiro, a mundialização das cadeias de valor, a mobilidade intensa de mercadorias e pessoas. E uma vasta classe média global, apesar das desigualdades, apareceu no cenário.

Tornamo-nos, existencialmente, interdependentes até mesmo num sentido particularmente negativo, com a crise – inédita e crescente – das relações com a natureza, a disseminação de armas nucleares e a possibilidade de aplicação da inteligência artificial aos conflitos armados. De nenhum desses possíveis desastres, como é óbvio, estará a salvo qualquer povo eleito ou nação excepcional. Sem política, e deixado a si mesmo, esse movimento das coisas pareceu, e parece, dotado de uma inquietante autonomia, acontecendo fantasmagoricamente acima da consciência e da ação coletiva.

Sempre se soube que a unidade tendencial do gênero humano, este belo sonho multissecular, não se daria como um processo automático e sem turbulência, ainda que a complexidade das situações recorrentemente nos espante. O descompasso entre o mundo amplo da economia e o âmbito estritamente nacional da política terminou por produzir seus frutos daninhos na forma de uma imensa crise da globalização.

O descompasso entre o mundo amplo da economia e o âmbito estritamente nacional da política terminou por produzir seus frutos daninhos na forma de uma imensa crise da globalização

Mesmo os Estados Unidos – o irônico "Leviatã liberal" das últimas oito décadas – vêm de rejeitar, ou não mais podem cumprir, sua função hegemônica, abdicando do *soft power* e passando a afirmar seus interesses de forma bruta, insolente e imediata. É raro que um chefe de Estado moderno, como Trump, logo no discurso de posse proclame o projeto da expansão territorial, passando por cima das duras lições do século 20 – o século norte-americano por excelência.

Num livro extraordinariamente útil para reenquadrar todo esse conjunto de problemas (*Sinfonia Barroca: O Brasil que o povo inventou*, Ateliê de Humanidades, 2025), Rubem Barboza Filho vê em torno de nós um mundo agarrado a "regimes de eternidade", com escassa capacidade de propor uma ideia compartilhada e universalista de futuro. A Rússia de Putin – metamorfose desfigurada da URSS, antagonista a seu tempo da ordem liberal-democrática – tenta desesperadamente restaurar a era dos czares, da ortodoxia religiosa e do stalinismo, reafirmando um império territorial avesso aos direitos civis e à democracia política. Estes últimos, direitos e democracia, seriam meros disfarces de um Ocidente decrépito, com cujo apoio ilegítimo renasce uma nação, a Ucrânia, que não deveria sequer existir.

Outro colosso, a Índia de Narendra Modi, instaura a própria versão paradoxal de um tempo imóvel, que não passa. Sobre o dinamismo econômico, a mobilidade social e a desigualdade milenar, recai a capa de chumbo da tradição védica em que não há lugar, entre outros, para os muçulmanos minoritários. Em diapasão semelhante, a globalização à moda chinesa expande-se economicamente mundo afora com um vigor sem paralelo.

À produção incessante de mercadorias seguem-se, como num automatismo, as rotas de escoamento, as ferrovias, os portos e aeroportos em múltiplos continentes, a *belt and road initiative*. Os chineses, contudo, não fogem ao seu regime de eternidade, que supõe a continuidade longa entre confucionismo e marxismo oriental. A obediência política, de que não é possível fugir num Estado de vigilância total, combina-se com os hábitos de uma classe média que acumula, consome e se cala.

Neste horizonte de crise generalizada do futuro, também temos sido relativamente incapazes de propor nosso próprio regime, não de eternidade, mas de historicidade, ao mesmo tempo fiel ao "instinto de nacionalidade" e ao ideal cosmopolita dos modernos. Retomamos há 40 anos a saga da democracia – esse bem inestimável que só os enamorados do obscurantismo supõem inferior às vistosas autocracias de partido único ou merecedor dos ataques subversivos dos autocratas em germe. Ainda não soubemos associar, com firmeza e decisão, democracia política e democratização social, liberdade individual e liberdade de todos. No entanto, só essa associação, e nenhuma outra, descreve com precisão nosso desafio: Rhodes é aqui, é aqui que devemos saltar. ●

TRADUTOR E ENSAÍSTA, COEDITOR DAS 'OBRAS' DE GRAMSCI NO BRASIL

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Política econômica

Ataque a quem poupa

A propósito do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre a previdência privada, para o PT, planejar e poupar é prejudicial ao Brasil, e quem o faz deve ser punido. É injusto tirar de quem planejou e poupou para ter alguma estabilidade no futuro para pagar a gastança do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. Já não bastava o escândalo do INSS, agora mais esta? É um ataque à classe média.

Humberto Cordioli
São Paulo

Governar assim é fácil

A luz está cara? Fácil: basta zerar a conta de luz dos mais pobres e aumentar a dos outros cidadãos. Cortesia com o chapéu alheio. Isso sem falar do Bolsa Família, do Auxílio Gás, do Pé-de-Meia, que também são pagos com dinheiro dos outros contribuintes. A arrecadação está baixa? Fácil: basta aumentar impostos. O IOF sobre crédito empresarial dobrou. Cortar despesas? Cortar na própria carne? Muito difícil!

Helton P. F. Leite
Lorena

Corrupção no INSS

Ultraje

O roubo dos aposentados e pensionistas do INSS é um ultraje. Nada funciona a contento no Brasil: INSS, saúde, educação, segurança, transporte público, saneamento básico. A única coisa que funciona muito bem aqui é a Receita Federal. Todos os Três Poderes só se preocupam com arrecadar impostos para manter privilégios e mordomias.

Leão Machado Neto
São Paulo

Punição

O assunto mais comentado no País hoje é o roubo de bilhões de aposentados e pensionistas. Queremos saber, afinal: quando os responsáveis serão presos?

Carlos Alberto Duarte
São Paulo

Comércio global

A China é inevitável

O antigo ditado popular sempre alertou: o pior cego é aquele que não quer ver. Esse dito das ruas varia um pouco, de acordo com a região do Brasil, mas o significado permanece inalterado: não se evita o inevitável. Por mais medidas protecionistas ou retaliatórias que Donald Trump possa executar, a China, como nação, cultura e, principalmente, como vetor econômico, vai continuar avançando. Mas isso não é uma notícia ruim. Não. É apenas um recorte da nova realidade global. Temos um novo, ou antigo, protagonista. Mas muitos países, sobretudo os da América Latina, podem sair ganhando com isso. A chamada nova rota da seda pode impulsionar o desenvolvimento econômico, tecnológico e estrutural de nações que estavam à margem de um modelo de negócios em que as alternativas eram limitadas ao instável papel de prover commodities aos mesmos compradores de sempre. Mas cuidado: a China é inevitável, porém nós podemos evitar replicar o modelo anterior, que não gerava *desenvolvimento líquido* a países como o nosso. Basta que os acordos bilaterais sejam bem definidos e negociados de forma a garantir transferência de *know-how* e conhecimento tecnológico. Do contrário, "países como o nosso" serão apenas reconvertidos em mais mercado consumidor, para um novo, e inevitável, protagonista global.

Gilberto de Moura
São Paulo

Cracolândia

Arrebatados

'Só podemos falar que acabou em 6 meses' (**Estadão**, 22/5, A19). Quando li a entrevista com o vice-governador do Estado de São Paulo, Felício Ramuth, fiquei a meditar: onde foram parar os viciados da cracolândia nos últimos dias? Será que foram abduzidos? O que os motivou ou o que os ameaçou a bater em retirada de uma hora para outra dos locais que há muito frequentavam? Revendo os ensinamentos bíblicos (*Gênesis* 5:24 e 2 *Reis* 2:11), sabe-se que só duas pessoas foram arrebatadas vivas ao Céu: Enoque e Elias. Onde estará aquela multidão de pobres coitados dependentes das drogas e dos traficantes?

Valdir Ferraz de Oliveira
Santana de Parnaíba

Inteligência artificial

Saúde mental

O pesquisador e escritor Jonathan Haidt disse tudo o que penso sobre a ameaça das redes sociais, agora agravada pela inteligência artificial (IA), para a saúde mental de crianças e adolescentes (coluna de Alice Ferraz, **Estadão**, 22/5, C2). Além de apontar o problema, Haidt, porém, costuma indicar uma solução simples e barata: investir em ótimos playgrounds nas escolas, para a interação entre os alunos.

Francisco Eduardo Britto
São Paulo



SERENO
JD. SÃO PAULO

ANTECIPE-SE
AO LANÇAMENTO

TRAN
QUILIDADE
COSMO
POLITA



O lançamento mais aguardado do Jardim São Paulo está chegando! **Viva o melhor do bairro com mais um projeto exclusivo da AW Realty.**

APTOS.
72 A 122 M²
2 E 3 DORMS.
(1 E 2 SUÍTES)

UNIDADES GARDEN
E PENTHOUSE

+ LAZER E BEM-ESTAR

VISITE STAND DE VENDAS E DECORADOS: R. CAPITÃO RABELO, 350 – JD. SÃO PAULO
A apenas 5 min. a pé **da estação Jd. São Paulo do metrô.**

SAIBA MAIS:



11 **5501 7700**
www.**awrealty**.com.br

Incorporação e Realização:

aw|realty INCORPORADORA ›NORD INC

O empreendimento só será comercializado após a execução do registro de incorporação pelo Cartório de Registro de Imóveis competente nos termos da Lei nº 4.591-64. Projeto em aprovação sujeito a alteração. Todas as imagens são meramente ilustrativas. Os acabamentos, mobiliários, equipamentos e demais itens constantes nas perspectivas não fazem parte do memorial descritivo. Imagens preliminares e sujeitas a alterações sem aviso prévio. Impresso em maio/2025.

ESPAÇO ABERTO

Sem planos, o gasto avança sem rumo

Rolf Kuntz

Faz tempo, muito tempo, havia no Brasil uma prática muito difundida, há quase um século, entre engenheiros, economistas e até em alguns meios políticos. Construído entre 1965 e 1978, o Complexo de Urubupungá, formado pelas hidrelétricas de Ilha Solteira, Jupiá e Três Irmãos, é um produto dessa prática. A produção de energia elétrica na Bacia do Rio Paraná era uma ideia bem definida mais de dez anos antes, na primeira metade dos anos 50, quando o engenheiro Lucas Nogueira Garcez governava o Estado de São Paulo. Essa história é um exemplo daquela prática, batizada como planejamento.

Construída no mesmo rio, mas no Estado do Paraná e com recursos federais, a enorme Usina de Itaipu também foi concebida muito antes de se iniciarem suas obras. Num modesto escritório em São Paulo, onde funcionava a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, trabalhava um pequeno grupo de economistas, liderado pelo professor Luiz de Freitas Bueno, da USP. Com a participação do jovem economista Antonio Delfim Netto, esse grupo estudava a exploração energética da bacia e seus efeitos no Brasil e em países vizinhos.

Em São Paulo, como em outras partes do País, a prática do planejamento e, portanto, da exploração de cenários futuros era comum a grupos de economistas, engenheiros e outros profissionais interessados em grandes temas da administração. Criado em 1952, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (ainda sem a palavra "Social") também reuniu, desde sua fundação, técnicos empenhados em produzir diagnósticos e propostas de transformação para o País. Dois de seus primeiros diretores foram os economistas Celso Furtado e Roberto Campos, futuros ministros em governos com bandeiras ideológicas bem diferentes.

Essas práticas e preocupações parecem hoje muito distantes. O governo central mantém um Ministério do Planejamento, mas a definição de projetos, programas e metas de longo prazo é muito mais modesta do que em outros tempos. Cumprindo uma rotina administrativa, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acaba de apresentar ao presidente da República novas projeções de crescimento econômico e de inflação. A estimativa de crescimento foi elevada de 2,3% para 2,4%, com expectativa de uma taxa de 2,6% em 2026. A inflação prevista ficou em 5%, em nível próximo das expectativas mais comuns.

> *Para ampliar com segurança o investimento governamental, as autoridades precisam reordenar seus gastos e economizar no custeio*

Para facilitar a busca do equilíbrio fiscal, o documento encaminhado ao presidente incluiu proposta de bloqueio de R$ 31,3 bilhões nos gastos orçamentários, além de uma elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mas o mercado protestou e a mudança tributária foi revista.

Sejam quais forem os detalhes, a proposta de ajuste imporá ao presidente, se ele se dispuser a seguir o roteiro, uma austeridade contrária às suas práticas habituais. Além disso, a campanha eleitoral de 2026 deve tornar especialmente incômoda, para o chefe de governo e para seu partido, a moderação dos gastos oficiais. O poder de gastar é normalmente uma importante vantagem para o governo em tempos de eleição. Isso vale tanto no Brasil quanto em outros países onde governantes e seus aliados tenham de enfrentar, normalmente, disputas eleitorais. Poderá haver alguma pressão contra a gastança, mas é difícil, agora, estimar seus efeitos.

O debate, se de fato ocorrer, ficará provavelmente limitado à dimensão dos gastos e aos seus efeitos imediatos e de curto prazo. Poderá haver referência aos tipos de gastos e a alguns programas e projetos, mas nada ou quase nada além disso. O mandato presidencial se encerra no ano que vem sem deixar ao País um roteiro claro de investimentos e de metas econômicas e sociais.

Investimentos públicos e privados tiveram alguma recuperação no ano passado e ficaram, de novo, na vizinhança de 17% a 18% do Produto Interno Bruto (PIB), taxa insuficiente para impulsionar o crescimento e modernizar de forma significativa a economia brasileira.

Juros menores poderiam dar algum estímulo à aplicação de capitais em obras, máquinas, equipamentos e outros meios produtivos, mas o custo do dinheiro, segundo tem sinalizado o Banco Central, continuará elevado por um longo período. Para ampliar com segurança o investimento governamental, as autoridades precisam reordenar seus gastos e economizar no custeio. Sem esse cuidado, a expansão do investimento federal produzirá maior desarranjo nas contas da União, maior endividamento público e mais inflação.

Segundo a mal definida e sempre suspeita "sabedoria convencional", os atuais ocupantes do poder usarão a gastança como instrumento eleitoral e depois, se vitoriosos, tratarão de arrumar – com maior trabalho – as finanças públicas. Contrariando esse padrão, o ministro da Fazenda propõe cortes de gastos e esforço imediato de arrumação das contas federais. Não há como garantir, neste momento, se o presidente da República entrará no jogo da austeridade proposto por seu auxiliar. Se apostas e jogos de azar proliferam tanto neste país, por que não apostar também no sucesso ou insucesso desse esforço ministerial? ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

VALERY HACHE / AFP



Festival de cinema

Wagner Moura ganha prêmio de melhor ator em Cannes por 'O Agente Secreto'

O brasileiro Wagner Moura conquistou o prêmio de melhor ator no Festival de Cannes, na França, ontem, por sua atuação no filme 'O Agente Secreto', de Kleber Mendonça Filho, que foi premiado por Melhor Direção. ●

12.231 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É a primeira vez que um brasileiro vence o prêmio na categoria masculina. Viva Wagner Moura! Viva o cinema brasileiro!".
CLAUDIO CARVALHO

● "O cinema brasileiro encontrou o caminho do sucesso. Dois anos seguidos nos enchendo de orgulho!"
MARA OLIVEIRA

● "Estão deixando a gente sonhar!"
CARMEM CURTI

● "Viva o cinema brasileiro, viva o pernambucano Kleber! Wagner arrasa muito!"
ANDREA RAMIRO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ADOBE STOCK



Concursos



Saiba quais vagas estão abertas no TCU e os salários. ●
bit.ly/4kzY51V

Paladar



Confira receitas de doces que levam milho. ●
bit.ly/43KZ5un

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com





ESTADÃO

SUMMIT MOBILIDADE

28 DE MAIO DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

Soluções e desafios do futuro da mobilidade no Brasil

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



KEYNOTE SPEAKER



HENRY JOSEPH JUNIOR
Diretor de Sustentabilidade e de Parcerias Estratégicas e Institucionais da Anfavea

PRESENÇAS CONFIRMADAS



BRUNO ROSSINI
Diretor de Comunicação da 99



CLAUDE DOMINGUES PADILHA
Diretor comercial da Arrow Mobility



DANILO OLIVEIRA COSTA
Presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Trânsito



Foto: Leo Lara

EMANUELE CAPPELLANO
Presidente da Stellantis na América do Sul



FERNANDO QUINTAS
CEO da CS Infra e da Ciclus Ambiental



GONÇALO AMARANTE GUIMARÃES PEREIRA
Líder do Laboratório de Genômica e Bioenergia da Unicamp



JAIME JURASZEK
CEO da Concessionária Linha Universidade



JOUBERT FORTES FLORES FILHO
Presidente do Conselho Administrativo da ANPtrilhos



MARCELO GALLÃO
Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Scania



MARCO AURÉLIO BARCELOS
Diretor-presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)



PAULO GUIMARÃES
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária



Foto: Marco Pinto

RENATA FALZONI
Vereadora e presidente da Subcomissão de Regulamentação do Mototáxi na Câmara Municipal de São Paulo



ROGELIO GOLFARB
Consultor e conselheiro sênior de empresas



SERGIO AVELLEDA
Coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper

Realização:





Parceria:







Restaurante oficial:



Apoio:



Patrocínio:



Executivo

Lewandowski mantém sob sigilo os documentos da PEC da Segurança

Ministro da Justiça repete a gestão Bolsonaro ao manter lacrados estudos, memorandos e notas técnicas reunidos para a elaboração de texto mandado ao Congresso Nacional

FRANCISCO LEALI
BRASÍLIA

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, decidiu manter sob sigilo todos os documentos que sua equipe produziu para elaborar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública. Estudos, memorandos e notas técnicas reunidos pela pasta vão ficar lacrados.

Por três vezes, o Ministério da Justiça e Segurança Pública negou pedido do **Estadão**, apresentado por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI). O próprio Lewandowski assinou despacho rejeitando dar publicidade aos documentos. No entanto, a legislação estabelece que, após a administração tomar a decisão final sobre um tema, os documentos elaborados, chamados de preparatórios, passam a ser públicos. Procurada, a pasta informou que só vai liberar os documentos após a promulgação da PEC pelo Congresso.

O ministério começou a trabalhar no texto da PEC da Segurança Pública em 2024. A proposta teve várias versões e seguiu para a Casa Civil, onde ficou semanas parada, até que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentasse a redação final ao Congresso. Com o envio, encerrou-se a fase do Poder Executivo de tomar decisões. Agora, quem trata da proposta é o Legislativo.

Ainda assim, Lewandowski segue entendimento de sua equipe para alegar que há decisões do ministério ainda pendentes e, por isso, os documentos não podem ser divulgados.

ESTRATÉGIA. A estratégia de manter ocultos documentos usados para elaborar uma PEC tem caso similar no governo Bolsonaro. Em 2019, o então Ministério da Economia, sob o comando do ministro Paulo Guedes, se recusou a divulgar os estudos que levaram à elaboração e envio ao Congresso da PEC da Previdência com argumentos parecidos com os usados pelo Ministério da Justiça, já no governo Lula. Quando o sigilo imposto por Guedes e sua equipe veio a público houve reação do Congresso, o ministério acabou revisando sua decisão e liberou todos os documentos (*mais informações nesta página*).

O texto da PEC da Segurança Pública provocou reações antes mesmo de ficar pronto. O governo levou um ano para fechar a redação final encaminhada mês passado ao Congresso. O presidente Lula chegou a convidar os governadores para buscar um consenso para a PEC, mas foi alvo de críticas pelo rumo que a proposta tinha tomado.

Um dos maiores opositores da ideia é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, pré-candidato à eleição presidencial de 2026. O político goiano alega que a iniciativa do governo federal retira poderes dos Estados na área de segurança pública.

O texto elaborado pelo governo Lula amplia as atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Federal (PF) para fortalecer o combate a facções criminosas, inclui na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e os fundos nacionais de financiamento do setor, fixa as atribuições das guardas municipais e prevê a criação de corregedorias e ouvidorias dotadas de autonomia funcional.

> **Demora**
> **Texto levou um ano para ser elaborado, chegou ao Congresso em abril e já enfrentava resistências**

O **Estadão** apresentou o pedido de acesso tão logo o governo divulgou que o texto tinha sido concluído e encaminhado aos presidentes da Câmara e do Senado. A primeira negativa do ministério foi no dia 28 de abril. Como a Lei de Acesso dá aos cidadãos o direito de recorrer quando um pedido é negado, foi apresentado um primeiro recurso.

O ministério forneceu então apenas dois pareceres jurídicos sobre o tema, mas se negou a dar acesso a todo o material elaborado durante um ano de discussões internas. Alegou que apesar de a PEC ter sido enviada ao Poder Legislativo, os documentos "permanecem temporariamente restritos ao acesso até a emissão de decisão ou ato administrativo". O recurso chegou ao ministro Lewandowski que endossou o mesmo entendimento de que os documentos não podem ser liberados.

"Não faz sentido a alegação de que são documentos preparatórios. O ato correspondente (envio da PEC) já ocorreu e já está público. Neste momento de discussão da proposta, é fundamental que a sociedade entenda o raciocínio do governo por trás do projeto. E isso só é possível com acesso integral ao processo de elaboração que resultou nele", disse Marina Atoji, diretora de Programas da Transparência Brasil.

O **Estadão** recorreu novamente à Controladoria Geral da União (CGU), órgão com poder para rever decisões de ministros. A CGU tem até 60 dias para examinar o caso.

Procurado, o Ministério da Justiça admitiu em nota que não há mais decisões a serem tomadas pela pasta em relação à PEC já enviada ao Congresso. Todavia, a equipe de Lewandowski sustenta que "o processo administrativo que tratou da proposta contém documentos que fundamentam a sua edição e que permanecem temporariamente restritos até a edição do ato decisório respectivo – nesse caso, sua promulgação (pelo Congresso) e consequente entrada em vigor".

O QUE DIZ O TEXTO. A Proposta de Emenda Constitucional do governo Lula ganhou o número 18/25 nos escaninhos da Câmara. É naquela casa legislativa que o texto vai tramitar primeiro. O texto atribui à União competência para estabelecer diretrizes para a política e o plano nacional de segurança pública.

A PEC também amplia as competências da Polícia Federal. A corporação tem assegurado poder para investigar organizações criminosas e milícias com repercussão interestadual ou internacional e também crimes ambientais. A proposta cria a Polícia Viária Federal, a partir da estrutura da Polícia Rodoviária Federal. Essa nova polícia poderá patrulhar rodovias, ferrovias e hidrovias federais.

O texto também permite que as guardas municipais façam o policiamento ostensivo local, sob controle externo do Ministério Público.●

JAMILE FERRARIS / MJSP.



O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, com sua equipe, apresentando a PEC da Segurança Pública

Para lembrar

Argumentação de gestão anterior foi a mesma

● **Governo Bolsonaro**
Então ministro da Economia, Paulo Guedes proibiu, em 2019, o acesso a pareceres técnicos e estudos que fundamentaram a Proposta de Emenda à Constituição da reforma da Previdência

● **Conteúdos**
Argumentos, informações econômicas e estatísticas foram postos sob sigilo durante a elaboração da PEC, aprovada em 2019, para reduzir o déficit da Previdência

● **Mudanças**
Entre as mudanças previstas no texto está a idade mínima para a aposentadoria, de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres

● **Argumentação**
As informações sobre a PEC foram classificadas "com nível de acesso restrito por se tratarem de documentos preparatórios", segundo o governo Bolsonaro. Na prática, o acesso a esses dados só poderia ser feito por autoridades autorizadas, seguindo entendimento da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

● **Reação**
Na época, parlamentares petistas - então na oposição - criticaram a decisão do Ministério da Economia (hoje da Fazenda)

> *"É fundamental que a sociedade entenda o raciocínio do governo por trás do projeto. E isso só é possível com acesso integral ao processo de elaboração que resultou nele"*
> **Marina Atoji**
> **Diretora Transparência Brasil**



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Viver não é aprender?

Vivendo e aprendendo, mas o governo parece não aprender nunca. Depois da crise do Pix, tão recente, a do IOF também começa com ministros batendo cabeça, evolui com o desprezo aos setores atingidos, explode com um anúncio mal planejado e executado e acaba num recuo vexaminoso, com a oposição soltando fogos, rojões e disparos certeiros nas redes sociais. O Congresso, claro, entra na festa.

A prova cabal da patacoada é o post comunicando o recuo ao distinto público já perto da meia noite, horas depois do anúncio. Em poucas linhas, gastas com números de artigos e parágrafos, sem explicar nada, o governo conseguiu piorar o que começou ruim e já estava péssimo àquela altura. A peça de gênio era absolutamente incompreensível para quem é da área financeira, imaginem para pobres mortais? A primeira reação foi de espanto e dúvidas. Cancelaram tudo? Não vai ter mais aumento de IOF? Ninguém sabia responder e o ministro Fernando Haddad tentou apagar a fogueira com pingos d'água, explicando, daqui e dali, que não era "tudo", a mudança atingia um único ponto do pacote. Haddad, aliás, estava voando, ou melhor, no avião para São Paulo, enquanto Rui Costa, seu maior adversário interno, presidia uma reunião de emergência. Por volta das 8h do dia seguinte, antes da abertura do mercado e de um previsível desastre na Bolsa, Haddad reunia a imprensa para explicar o que mudava, justificar que havia recebido "subsídios" do setor financeiro e minimizar o recuo: afinal, o total do pacote seria de R$ 54 bilhões, entre contingenciamento de gastos e aumento de IOF, e o impacto da alteração será só de R$ 2 bilhões.

> *Pix, INSS e IOF: governo tropeça em siglas, posts e versões, oposição faz a festa*

Não foram "subsídios", porém. Quem é do ramo corrige: "a reação foi forte, o mercado ficou estarrecido e perplexo com a maior taxação do capital, do investimento, do câmbio e do crédito". E mais: classificou como "lambança" usar imposto regulatório para alavancar arrecadação.

Além disso, a mudança envolver dois, dez ou vinte bilhões é coisa para entendidos. O que conta é a guerra de narrativas na internet, na qual o governo sempre entra derrotado, e a consequente percepção da sociedade. Quando Haddad falou, já tinha viralizado que o governo não dá uma dentro, vive de recuo em recuo, todos brigam com todos e a comunicação é uma lástima.

Pior: o link com as crises do Pix e do INSS. Nas redes, o mesmo governo que tentou morder a renda dos pobres com o PIX e abrigou o roubo de aposentados e pensionistas agora se volta contra a classe média, investidores e por aí vai. E Haddad sempre negou aumento de impostos, mas o que é o IOF? Imposto sobre Operações Financeiras. Nikolas Ferreira "rides again". ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÕES JUDICIAIS
DE VEÍCULOS
- É AMANHÃ! - SOMENTE ONLINE -



CHEVROLET CAMARO 2SS 18/18
SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 362.136,55
SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 289.709,24
KM: 24.990



PORSCHE BOXSTER 24/24
SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 715.900,00
SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 572.720,00
KM: 3.278



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581
Prc.: 1001591-65.2024.8.26.0541. 1ª 1ª Vara Criminal de Santa Fé do Sul/SP
Prc.: 0005120-68.2025.8.26.0577. 3ª Vara Criminal de São José dos Campos/SP

Executivo

Lula diz que em junho voltará a 'fazer política'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o governo federal deverá apresentar dois novos programas sociais até o fim deste mês e deverá rodar o País a partir de junho para "fazer política nesse País".

Os programas fazem parte de uma linha de crédito para pequenas reformas, ainda em fase de detalhamento pelo Ministério das Cidades, e a ampliação do auxílio gás que passará a se chamar Gás para Todos. Auxiliares do presidente relatam nos bastidores a cobrança, pelo Palácio do Planalto, pela entrega de programas de impacto social para alavancar a popularidade.

Lula também voltou a demonstrar interesse em regular redes sociais e disse que é preciso tratar do tema com o Congresso Nacional. "Temos que regular o uso dessas empresas. Não é possível que tudo tem controle neste País, menos as empresas de aplicativos." ●

Eufrázio



J. R. Guzzo

De olhos fechados

É sempre muito mais confortável, ou menos incômodo, desviar o olhar das coisas que incomodam – o aleijado que pede esmola no sinal de trânsito, o carente que precisa do seu tempo, as fotos de gente morrendo de fome na Somália. Talvez nenhum de todos esses movimentos de autodefesa esteja sendo praticado com tanta aplicação no Brasil de hoje quanto a indiferença diante da injustiça mais indiscutível que já foi montada na história deste País: os Processos de Brasília para julgar o "golpe armado" de janeiro de 2023.

Pense em qualquer violação da lei que possa ser cometida contra o réu de um processo penal – o STF já cometeu. Pense em ofensas diretas ao raciocínio lógico, em falsificação de fatos ou em mentiras fisicamente comprovadas – o STF, a PGR e a PF estão usando cada uma dessas baixezas para fabricar realidades e montar fábulas contra os acusados. Pense, enfim, que os ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica, as bombas atômicas da acusação, não disseram absolutamente nada de útil em seus depoimentos. É melhor ficar de olhos fechados.

Os Processos de Brasília tiveram, têm e vão continuar tendo um problema insolúvel: não houve, simplesmente, a tentativa de golpe de Estado que se pretende punir. Como não houve golpe, não há nenhuma prova séria de que tenha havido. Como não há golpe nem há provas, não há culpados. Culpados de que, se não houve crime? A saída que o ministro Alexandre de Moraes e o STF acharam para essa dificuldade foi um decreto simples: tudo o que a polícia diz, e a PGR repete, é prova.

Pense em qualquer violação que possa ser cometida contra o réu de um processo – o STF já cometeu

A PF diz, por exemplo, que um oficial do Exército ficou rondando a casa do ministro Moraes, dia tal, a horas tantas, com más intenções – e por isso o homem está preso há seis meses, a caminho de 30 anos de cadeia. E a prova? O STF diz que foi isso o que aconteceu, porque a PF diz que foi. Estão querendo o que mais? A defesa provou, com posicionamento do celular do acusado, que ele estava na festa de seu aniversário no momento em que, segundo a polícia, estaria na campana do ministro. A PF nem sequer incluiu isso no seu relatório.

É tudo assim – e daí para pior, até o absurdo em estado puro. Talvez nada demonstre tão bem essa fraude gigante quanto a cena do ministro Moraes interrogando o delator que ele próprio e a PF apresentam como a sua testemunha-chave. Moraes diz que o delator tem de "sanar lacunas" na sua delação – ou sana, ou vai à cadeia, ele, o pai, a mulher e a filha. Ou seja: a principal peça da acusação não vale juridicamente nada.

O "golpe armado" é um morto que o STF se condenou a manter vivo. A cada dia vai se enterrar mais, exibindo ao mundo sua infâmia. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ação penal do golpe

Aldo Rebelo diz que sofreu tentativa de intimidação

O ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo disse ontem que considera uma "tentativa de intimidação" a ameaça de prisão feita pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no depoimento prestado por ele anteontem, na ação penal do golpe.

"Recebi como uma anomalia própria dos tempos difíceis que estamos vivendo. Evidentemente foi uma tentativa de intimidação de testemunha" afirmou ao **Estadão**.

"Minha geração lutou contra a repressão do regime militar, quando isso representava um risco para a própria vida, e claro que não tenho o direito de me deixar intimidar em plena democracia."

Aldo Rebelo foi ouvido como testemunha no processo, a pedido da defesa do ex-comandante da Marinha, Almir Garnier, réu por suspeita de participação na trama golpista. ●

ESTADÃO

Alimentos que SALVAM VIDAS

Novo e-book do **Estadão** traz dicas valiosas e desfaz mitos sobre alimentação saudável

O e-book reúne uma série de artigos relacionados a alimentos acessíveis, que atuam no metabolismo como guardiões da boa saúde, fornecendo energia, prevenindo contra doenças e favorecendo a longevidade.

BAIXE AGORA!

Escaneie o QR Code acima e baixe grátis o e-book.

Judiciário

CNJ afasta juízes por 'negligência' e 'morosidade' no Rio e no Amazonas

Processos disciplinares foram abertos contra magistrados de varas de Campos e de Manaus após sanções aplicadas pelos TJs

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu na última semana colocar em disponibilidade os juízes Cláudio Cardoso França, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, e Cleonice Fernandes de Menezes Trigueiro, do Amazonas. Ambos foram punidos por morosidade na condução de processos e, no caso do magistrado do Rio, "reiterada negligência". Na prática, a disponibilidade significa o afastamento das funções.

O **Estadão** buscou contato com os dois juízes, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Os autos disciplinares contra França indicam cerca de 3 mil processos represados em cartório, aguardando remessa para conclusão. O volume representa 30% do total de ações em curso na 5.ª Vara Cível de Campos dos Goytacazes, região Norte do Estado, onde o magistrado atua.

'FRAUDAR FLUXO'. Segundo informou o CNJ, França também foi acusado de "fraudar fluxo" em ambiente virtual para omitir processos conclusos – quando os autos são encaminhados ao juiz para que tome alguma decisão, despacho ou sentença. Por meio desse expediente, ele poderia pleitear uma transferência para outra comarca.

Cláudio Cardoso França já havia recebido sanções de censura do Tribunal de Justiça do Rio em três ocasiões. O CNJ decidiu impor o afastamento "após repetidas condutas relacionadas à morosidade". A decisão foi tomada em revisão disciplinar instaurada pelo próprio conselho. O procedimento pretendia agravar a sanção ao juiz, após as três censuras anteriores.

Inspeções realizadas na 5.ª Vara Cível de Campos mostraram que "o processamento do cartório seguia organização interna de acordo com planejamento e método traçados pelo próprio magistrado". Ficava a cargo do gabinete de França definir quantos e quais tipos de processos seriam levados para a 5.ª Vara.

"É nítida a reiteração de condutas em total desprezo às ordens da Corregedoria local (*do Tribunal de Justiça do Rio*), o que comprometeu sobremaneira a atividade jurisdicional e os direitos do jurisdicionado em relação à tramitação razoável a tempo e modo do processo", afirmou o conselheiro Pablo Coutinho. A decisão do CNJ contra França se deu por maioria de votos.

MANAUS. Processos "paralisados" na 7.ª Vara de Família de Manaus levaram ao afastamento da juíza titular Cleonice Fernandes de Menezes Trigueiro. Por unanimidade, o plenário do CNJ decretou a disponibilidade da magistrada no âmbito de processo administrativo disciplinar.

> ***"É nítida a reiteração de condutas em total desprezo às ordens da Corregedoria local** (do Tribunal de Justiça do Rio), **o que comprometeu sobremaneira a atividade jurisdicional e os direitos do jurisdicionado em relação à tramitação razoável a tempo e modo do processo"***
> **Pablo Coutinho**
> Conselheiro do CNJ sobre o juiz afastado Cláudio França

O processo que alija Cleonice da toga também foi relatado por Pablo Coutinho.

A investigação sobre a conduta da magistrada amazonense foi iniciada em 2023 pela própria Corte estadual, que constatou a existência de inúmeros processos paralisados no foro da 7.ª Vara de Família.

Em ocasião anterior, Cleonice já havia sido afastada de suas funções por decisão do Conselho Nacional de Justiça.

INSPEÇÃO. Durante inspeção realizada pelo próprio TJ amazonense e pelo CNJ, foi verificado o descumprimento de um plano de ação firmado anteriormente e que previa a realização de nove audiências por dia pela 7.ª Vara da Família de Manaus, "a fim de sanar a pauta" represada.

Segundo Coutinho, Cleonice solicitou a convocação de cinco juízes para atuação na vara de sua titularidade. Ela teria sugerido que a chamada dos colegas decorreria de um grande volume processual ante a escassez de pessoal.

O relator destacou, porém, que "não houve empenho (*da juíza titular*) no cumprimento do plano de trabalho". Ele constatou que o efetivo de pessoal da 7.ª Vara superava o estabelecido em tabela de lotação, "compondo, portanto, uma boa força de trabalho".

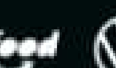
"Essa situação, por si só, evidencia a violação do dever do magistrado previsto na Lei Orgânica da Magistratura Nacional de determinar providências necessárias para que os atos processuais se realizem nos prazos legais", afirmou. ●

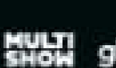
FALTAM 2 DIAS
06.SET • SKYLINE
TRAVIS SCOTT
ÚNICO SHOW NO BRASIL
07.SET • SKYLINE
GREEN DAY
12.SET • SKYLINE
BACKSTREET BOYS
13.SET • SKYLINE
MARIAH CAREY
14.SET • SKYLINE
KATY PERRY
E MUITO MAIS
VENDAS
THE TOWN
SÃO PAULO
27.MAI 12H
VIVA A EMOÇÃO DE GARANTIR SEU LUGAR
EXCLUSIVAMENTE EM THETOWN.TICKETMASTER.COM.BR
06.07.12.13.14 • SET — INTEIRA: R$ 975,00 - MEIA: R$ 487,50
Patrocinador Master
EISENBAHN
*PAGAMENTO EM ATÉ 8X SEM JUROS COM OS CARTÕES DE CRÉDITO ITAÚ, ITAUCARD, CREDICARD, HIPERCARD E ITI. NOS DEMAIS CARTÕES ACEITOS EM ATÉ 6X SEM JUROS.
16
O pagamento poderá ser realizado por cartão de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros*. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros*. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. O parcelamento em 8x (oito vezes) sem juros é válido para até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti. As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) ingressos por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) ingressos de gramado. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.
Patrocinadores



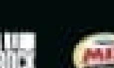
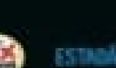


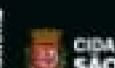



Media Partners





Apoio Institucional




Legislativo

Deputados de SP enviam R$ 55 milhões em emendas a outros Estados

Prática não é ilegal, mas contraria discurso de representatividade; 22 parlamentares fizeram repasses desde 2023

ADRIANA VICTORINO
HUGO HENUD

Deputados federais de São Paulo destinaram mais de R$ 30,4 milhões em emendas parlamentares para fora do Estado em 2024. Desde o início do mandato, em 2023, os repasses interestaduais já somam cerca de R$ 55 milhões. Ao todo, 22 parlamentares paulistas enviaram recursos para outros Estados no período.

Embora não seja ilegal, a prática contraria o discurso de representatividade adotado pelos próprios congressistas, segundo especialistas ouvidos pelo **Estadão**. A ampliação desse tipo de repasse também entrou no radar do Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu essa manobra para as emendas Pix, modalidade que permite transferência direta de recursos públicos sem transparência.

Um dos casos mais emblemáticos dessa prática é o do deputado Tiririca (PL). Apesar de eleito por São Paulo, ele direcionou R$ 9,8 milhões para outros Estados em 2024. Outros R$ 25 milhões a que tinha direito foram destinados ao Estado que o elegeu.

Realizado com base na plataforma Central das Emendas, o levantamento do **Estadão** considerou apenas emendas individuais, incluindo a modalidade Pix, que foram empenhadas, ou seja, que já tiveram o pagamento autorizado pelo governo. Por definição, esse tipo de emenda foi criado para atender demandas locais, sob argumento de que os parlamentares conhecem de perto as necessidades de sua base eleitoral.

No recorte estadual, o Rio Grande do Sul foi o principal beneficiado pelos deputados paulistas, com R$ 10,4 milhões no último ano. O Estado foi atingido por uma tragédia climática que causou 184 mortes, com enchentes que destruíram diversas cidades entre o fim de abril e o início de maio. Em seguida, aparecem Minas Gerais (R$ 5,3 milhões), Bahia (R$ 5 milhões) e Rio de Janeiro (R$ 2,9 milhões).

RECORRENTE. Para Maria Atoji, da Transparência Brasil, o uso das emendas individuais para enviar recursos a outros Estados tem se tornado cada vez mais estratégico e recorrente, muitas vezes desconectado da lógica territorial que os próprios parlamentares dizem defender.

Ela ressalta que, embora os R$ 55 milhões enviados por deputados paulistas a outros Estados representem pouco mais de 3% do total pago em emendas em 2023 e 2024, o impacto é significativo no contexto municipal.

"Não se trata apenas do porcentual, mas do princípio: as emendas individuais foram criadas para atender demandas locais. Quando os recursos são enviados para fora, é preciso questionar se isso está realmente alinhado ao papel de representar a própria base eleitoral", explica ela.

Quase todo o valor recebido pela Bahia por meio de emendas de parlamentares paulistas partiu do deputado Tiririca, que enviou R$ 4,9 milhões para Porto Seguro.

O município, conhecido pelo turismo, é governado por seu correligionário Jânio Natal (PL), reeleito no primeiro turno das últimas eleições municipais com 53,94% dos votos válidos. Os recursos foram carimbados para a educação, com a justificativa de apoiar a infraestrutura do setor.

Para sua base eleitoral, no mesmo ano, o deputado destinou apenas R$ 3,6 milhões para a educação, divididos entre cinco cidades paulistas: Itaquaquecetuba, Mira Estrela, Potirendaba, São João da Boa Vista e Redenção da Serra, todas administradas por aliados do PL ou do PSD.

Em 2023, Tiririca já havia repassado R$ 12 milhões ao mesmo município baiano, dos quais R$ 3,2 milhões foram encaminhados por meio de emenda Pix. Os recursos, com exceção do valor transferido via Pix, foram carimbados para a área da saúde, com foco no custeio da Atenção Primária e na construção de Unidades Básicas de Saúde na cidade de pouco mais de 168 mil habitantes.

Também em 2023, Tiririca destinou R$ 14,9 milhões à saúde no Estado de São Paulo como um todo, apenas R$ 2,9 milhões a mais do que enviou para um único município na Bahia. Questionado sobre o motivo dos repasses, o deputado não respondeu.

Com os mesmos R$ 12 milhões seria possível construir ao menos cinco UBSs de pequeno porte em municípios paulistas ou manter o funcionamento de duas unidades por um ano inteiro. O montante seria suficiente para ampliar ou sustentar a rede de atenção primária em dezenas de cidades do Estado de São Paulo, beneficiando de forma contínua entre 6 mil e 8 mil pessoas.

JUSTIFICATIVA. Para o pesquisador da PUC-Rio e responsável pela plataforma Central das Emendas, Bruno Bondarovsky, casos como o de Tiririca evidenciam a necessidade de transparência reforçada. Em sua avaliação, a destinação de emendas a outros Estados deve vir sempre acompanhada de uma justificativa clara, com explicações não apenas aos eleitores, mas também aos órgãos de controle.

O Rio de Janeiro também recebeu recursos de deputados paulistas. Em 2024, Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL) destinou R$ 1,4 milhão para a restauração da Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, no centro da capital fluminense, sua cidade natal.

Para São Paulo, destinou R$ 650 mil à área cultural, parte para a produção de dois documentários sobre Dom Pedro I, por meio da Associação Mundial dos Amigos das Reservas da Biosfera. O deputado, descendente da antiga família imperial, é conhecido como "príncipe". No total, ele repassou R$ 1,9 milhão a outros Estados: R$ 1,4 milhão ao Rio e R$ 500 mil ao Maranhão.

Outro destino dos recursos de deputados de São Paulo foi Minas Gerais, que recebeu R$ 5,3 milhões em emendas de dois parlamentares: Kim Kataguiri (União Brasil), com R$ 5 milhões para a educação, e Jefferson Campos (PL), que destinou R$ 300 mil à saúde.

Kataguiri justificou o envio como apoio a um projeto da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), voltado ao desenvolvimento de fármacos imunizantes contra dependência química. Já para São Paulo, seu reduto eleitoral, o deputado enviou apenas uma emenda para educação no período, de R$ 500 mil.

O parlamentar argumenta que os recursos beneficiariam São Paulo ao enfrentar as Cracolândias. No entanto, o Estado possui iniciativas semelhantes que poderiam ter sido contempladas. A Unifesp conduz estudos sobre tratamento da dependência de crack. Já o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP oferece programas de tratamento e pesquisa.

CIDADES PEQUENAS. A pulverização das emendas interestaduais também se refletiu em cidades pequenas. O deputado Vicentinho (PT) destinou R$ 1,5 milhão a quatro Estados diferentes em 2024. Só no Rio Grande do Norte, Macaíba (86 mil habitantes) recebeu R$ 600 mil e Carnaúba dos Dantas (7.992 habitantes.), R$ 200 mil. Outros R$ 750 mil foram enviados a municípios da Paraíba, Maranhão e Ceará, todos com menos de 31 mil habitantes.

Outros R$ 300 mil foram enviados a São Francisco (PB), com 3.137 habitantes, R$ 300 mil para Parnarama (MA), com cerca de 31 mil moradores, e R$ 150 mil a Jardim (CE), município com população próxima de 27 mil pessoas.

Ao **Estadão**, Vicentinho afirmou que seu mandato "toma decisões em assembleia", com apoio de um conselho formado por mais de 400 pessoas, entre prefeitos, vereadores e sociedade civil. Sobre o tamanho das cidades, o parlamentar disse que foi uma "coincidência". ●

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 14/5/2024



O baiano Tiririca (PL-SP) é campeão de emendas interestaduais

Distorção
Para especialistas, verba deveria atender demandas locais, em conexão com as bases eleitorais

Pluripartidária
Iniciativa é praxe entre representantes de vários partidos, do PL e União Brasil ao PT

Para pesquisador, veto a repasses do tipo Pix pode ser ampliado

O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino proibiu em 2024 que emendas Pix fossem destinadas a Estados diferentes do reduto eleitoral do parlamentar, salvo em casos de projetos de abrangência nacional.

A medida pode abrir caminho para restrições em outras modalidades, como as emendas individuais de objeto definido, diz Humberto Nunes Alencar, pesquisador do Instituto Brasileiro de Ensino Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Para Alencar, a decisão escancara um problema mais amplo: o descolamento crescente entre a lógica das emendas e o princípio da representação. "A ideia de que o parlamentar destina recursos para os locais que conhece e onde foi eleito cai por terra", afirma. O pesquisador pontua ainda que a prática dos parlamentares fragmenta ainda mais o orçamento, enfraquece o planejamento e favorece políticas públicas improvisadas, muitas vezes guiadas por interesses individuais e descoladas de prioridades estruturantes.

"O sistema de emendas é distorcido e não pode continuar assim", diz. ● A.V. E H.H.

Interestadual
R$ 30,4 mi

Foi o valor repassado de deputados da bancada paulista para outros Estados apenas no ano passado; o Rio Grande do Sul, afetado por tragédia climática que deixou 184 mortos, foi o principal contemplado

Luís Felipe Salomão

‘Reforma do Código Civil está madura para ser votada’

Ministro afirma que texto já foi amplamente debatido e ‘são poucas as proposições sem consenso’


LUIZ SILVEIRA/AGÊNCIA CNJ

ENTREVISTA

Vice-presidente do STJ, ministro liderou a comissão de juristas responsável pelo anteprojeto de reforma do Código Civil

RAYSSA MOTTA

O ministro Luís Felipe Salomão, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que liderou a comissão de juristas responsável pelo anteprojeto de reforma do Código Civil, considera que o texto está pronto para ser votado. “Penso que o debate está maduro para prosseguir no Senado, pois são poucas as proposições sem consenso”, disse ele em entrevista ao **Estadão**.

O Código Civil regula relações cotidianas como casamento, divórcio, herança, negócios privados, contratos, indenizações e deveres das empresas. O projeto de reforma foi apresentado pelo ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O Código Civil é relativamente novo. Por que uma atualização é necessária?
As intensas mudanças na sociedade experimentadas ao longo do século 21, com modelos negociais inovadores, passando pela engenharia genética, novos arranjos familiares com impactos no plano sucessório, a comunicação em tempo real proporcionada pela internet, são apenas alguns exemplos de fatos que indicam a necessidade de atualização das regras.

Especialistas afirmam que as mudanças são tão amplas que não se trata de reforma, mas de um novo código. O sr. concorda?
Boa parte das sugestões está pautada na jurisprudência consolidada do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal, bem como em posições doutrinárias já sedimentadas no meio acadêmico. Ademais, a comissão de juristas convidou mais de 400 entidades da sociedade civil, faculdades de Direito, órgãos públicos e associações para que enviassem propostas. Contribuições de iniciativa popular também chegaram. Algumas dessas sugestões formaram vetores que orientaram as propostas: assegurar maior autonomia de vontade às pessoas; promover a desjudicialização de atos e procedimentos; estimular o empreendedorismo e facilitar o ambiente de negócios.

“Boa parte das sugestões está pautada na jurisprudência consolidada do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal, bem como em posições já sedimentadas no meio acadêmico”

Recentemente, 19 associações de advogados lançaram um manifesto pedindo que o projeto seja mais bem debatido com a advocacia e a academia.
O relatório final foi precedido de amplo debate com a sociedade civil. Por outro lado, a publicidade do relatório permitiu aos mais diversos segmentos manifestar discordância e expor argumentos. Assim, penso que o debate está maduro para prosseguir no Senado, pois são poucas as proposições sem consenso, para que os senadores decidam acolher, recusar ou ajustar na proposta constante no projeto de lei.

Os artigos 10 e 11 do livro de Direito Digital dispõem sobre a remoção de conteúdo na internet. Essas previsões podem afetar publicações jornalísticas?
De forma alguma. O artigo 10 prevê a possibilidade de requerer a exclusão de dados pessoais e dados pessoais sensíveis quando expostos sem finalidade justificada. O artigo assegura o direito de requerer a exclusão de dados ou de informações apenas se representarem lesão a direitos da personalidade, disposição consonante com precedente do STF que envolveu a antiga Lei de Imprensa. ●

PRÊMIO
LUGARES mais INCRÍVEIS PARA TRABALHAR 2025
FIA + ESTADÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ
30 | MAI | 25

CHEGOU A HORA DE MOSTRAR PARA TODO O MUNDO QUE A **SUA EMPRESA** É UM **LUGAR INCRÍVEL PARA TRABALHAR.**

Saiba como participar da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e mostrar como ambientes de trabalho mais saudáveis podem atrair e manter talentos.

Realização:
FIA BUSINESS SCHOOL
ESTADÃO 150

ACESSE E FAÇA A SUA INSCRIÇÃO

América Latina

Eleição local na Venezuela divide uma oposição reprimida e desafia a Guiana

Escolha de governadores, deputados estaduais e federais é marcada pela ausência de opositores, que estão na clandestinidade, presos, exilados ou inabilitados pelo chavismo

CAROLINA MARINS

A Venezuela elege hoje governadores, deputados estaduais e federais, em uma votação já bastante questionada em razão da ausência de opositores presos, exilados ou inabilitados. Pela primeira vez, a eleição se propõe a escolher representantes de Essequibo, território da Guiana que o ditador Nicolás Maduro pretende surrupiar.

Serão eleitos 24 governadores, 260 deputados estaduais e 285 deputados da Assembleia Nacional. O chavismo chega com um candidato para cada Estado e espera manter a maioria. Já a oposição está dividida, com María Corina Machado convocando um boicote e Henrique Capriles defendendo que os venezuelanos votem.

Há cerca de 21 milhões de eleitores na Venezuela, mas o comparecimento deve ser baixo. Depois da vitória contestada do ditador, em 28 de julho, há quem se pergunte porque mais uma eleição. Além de trazer legitimidade ao regime, Maduro busca redobrar seu poder obtendo mais governadores e deputados.

"Maduro precisa recuperar legitimidade política, e um simulacro eleitoral seria suficiente, em teoria, para parecer um democrata, de acordo com seus cálculos", disse a cientista política venezuelana do Valencia College da Flórida, María Isabel Puerta Riera.

DIVISÃO. A oposição, mais um vez, está fragmentada. "Ela está enfraquecida pela falta de capacidade política para concretizar a vantagem eleitoral que teve em 28 de junho", afirma Puerta Riera.

María Corina, que está vivendo na clandestinidade, convocou um boicote, com o lema "Eu já votei em 28 de julho". "O 25 de maio não é uma eleição, é uma farsa. É uma armadilha", afirmou a opositora em um vídeo divulgado em suas redes sociais. "Por isso, te peço algo muito simples: fique em casa. Não saia. Deixe as ruas vazias. Que fiquem sozinhos. Que fique claro quem tem o poder: você."

A estratégia do boicote já foi utilizada pela oposição nas eleições legislativas de 2020 e rendeu a atual maioria chavista no Parlamento. Maduro tem atualmente 253 dos 277 deputados e quer expandir esse número. Além disso, 19 dos 23 governos estaduais atualmente apoiam a ditadura.

Por isso, outra dissidência da oposição, comandada por Capriles, busca evitar abstenções. Ele próprio é candidato a deputado. "Nós temos voz, e essa voz não pode ser silenciada", escreveu Capriles em suas redes sociais. "Maduro quer um país sem esperança e resignado; não vai conseguir."

"O governo cooptou alguns partidos da oposição e há outros que estão simplesmente cansados dessa estratégia que nunca funcionou", disse David Smilde, professor da Universidade Tulane, que estuda a Venezuela há 30 anos. "Então, teremos um boicote parcial, o que significa que o governo vai chegar à vitória com facilidade e pode dizer: 'Tivemos eleições, a oposição não participou'. Será um tiro no pé dado pela oposição."

As divergências entre dissidentes venezuelanos não são novidade. Fragmentada em várias lideranças, a oposição oscila entre o boicote às eleições e a participação em massa, desde que Hugo Chávez comandava o show.

> *"Maduro quer um país sem esperança e resignado; não vai conseguir isso. Usaremos nosso voto para ratificar a mudança que queremos"*
> **Henrique Capriles**
> **Líder opositor contra o boicote ao voto**

A exceção foi justamente a eleição do ano passado, quando distintos partidos conseguiram se unir em torno de María Corina. O resultado, porém, foi o mesmo: o Conselho Nacional Eleitoral declarou Maduro vencedor sem apresentar provas. A oposição reuniu quase 80% das atas que comprovariam a vitória de Edmundo González Urrutia, candidato que substituiu a inabilitada María Corina.

Hoje, González Urrutia está asilado na Espanha, María Corina vive escondida e diversas outras lideranças foram presas ou fugiram. O site do CNE, onde deveriam estar os dados eleitorais, está fora do ar desde o dia seguinte às eleições.

No início deste mês, o CNE decidiu remover o QR Code que aparecia nas atas de apuração impressas pelas urnas eletrônicas. As atas são consideradas a prova definitiva dos resultados eleitorais.

DESCONFIANÇA. Estimativas da Data Analysis apontam uma participação eleitoral hoje entre 30% e 35%. "Votar pra quê?", questionou Santos Reinoza, um aposentado de 76 anos de Caracas. "Eles roubaram as presidenciais de 28 de julho e no domingo vou ficar em casa."

"Vamos lutar pela vitória", disse Yaczon Rivas, sindicalista de 46 anos, alinhado ao chavismo. "As políticas que estão sendo aplicadas por Donald Trump estão nos prejudicando, estamos enfrentando um inimigo satânico e voraz."

"Acredito que a participação será baixa, não apenas devido à frustração após a fraude eleitoral, mas também devido à perseguição política que continua sendo usada para intimidar a população em geral. Há medo de votar, não só pela possibilidade de fraude, mas também pelas consequências", afirma Puerta Riera.

As eleições ocorrem em um cenário em que mais de 900 pessoas são consideradas presas políticas, segundo a ONG venezuelana Foro Penal, muitas delas nomes proeminentes da oposição, como Perkins Rocha, porta-voz de María Corina; Williams D'Avilla, deputado; e María Oropeza, coordenadora do partido Vente Venezuela, cuja prisão foi transmitida ao vivo nas redes.

Na sexta-feira, o ministro do Interior chavista, Diosdado Cabello, anunciou a prisão do opositor Juan Pablo Guanipa, a quem vinculou a uma suposta "rede terrorista" que atentaria contra as eleições legislativas.

MERCENÁRIOS. Na reta final da campanha, Um dia antes, Maduro disse ter capturado mais de 50 "mercenários". Ele acusou os homens de entrarem no país pela Colômbia, por terra e em voos comerciais, vinculados a "atos terroristas" para sabotar as eleições. No mesmo dia, Caracas suspendeu os voos para a Colômbia.

Desde então, o acesso terrestre, marítimo e aéreo ao país está restrito, segundo uma resolução conjunta dos ministérios da Defesa e do Interior e da Justiça.

ESSEQUIBO. Quem fará parte das eleições venezuelanas pela primeira vez é Essequibo, a gigantesca região rica em petróleo que está em disputa há mais de um século com a Guiana. Na votação simbólica, em tese serão eleitos o governador e oito deputados no território de 160 mil km² sobre o qual Caracas não tem nenhum controle.

Ninguém no próprio Essequibo poderá participar. Os centros de votação ficarão no estado fronteiriço de Bolívar, na Venezuela, onde vivem os cerca de 21,4 mil eleitores venezuelanos que compõem o distrito eleitoral recém-criado.

"É inabalável a nossa vontade de recuperar os direitos históricos, territoriais e para além da Guiana Essequiba", disse o ditador venezuelano na quarta-feira, utilizando o nome atribuído ao território após um referendo de anexação em 2023.

O presidente da Guiana, Irfaan Ali, disse que o processo era uma mostra de desespero e propaganda da Venezuela, além de uma ameaça. "As eleições fraudulentas que a Venezuela busca realizar em nosso território não são apenas ilegais, são um ato de hostilidade descarada. Essa ameaça não visa apenas a Guiana. Ela mina a paz regional". ● COM AFP e AP

PEDRO MATTEY / AFP



Partidários de Maduro participam de ato no encerramento da campanha chavista em Caracas

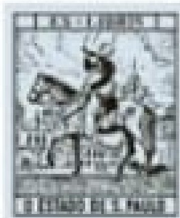
Parlamento

277

deputados formam a Assembleia Nacional

NOTAS E INFORMAÇÕES

Emboscada na Casa Branca



Salão Oval virou palco de um bizarro espetáculo para constranger líderes estrangeiros

O Salão Oval da Casa Branca, gabinete de trabalho dos presidentes dos EUA, sempre foi visto com um misto de admiração e respeito por sua força simbólica, qual seja, ser o centro decisório do Poder Executivo da maior e mais poderosa democracia do mundo. Outrora um espaço onde dignitários estrangeiros trocavam gentilezas e posavam cordialmente para fotos, o Salão Oval foi transformado por Donald Trump em palco de um bizarro espetáculo cujo objetivo, ao que parece, é humilhar as mais altas autoridades de outros países – inclusive aliados dos EUA.

A presa mais recente da arapuca montada por Trump foi o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, que foi a Washington tentar melhorar as relações diplomáticas e comerciais entre seu país e os EUA. Mas, minutos após reunir-se com Trump ali, Ramaphosa foi submetido a um constrangimento até maior do que aquele vivenciado pelo presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, em fevereiro, no mesmo espaço.

Enquanto o desentendimento entre Trump e Zelenski pareceu ocorrer de forma espontânea e não produzida – na ocasião, o ucraniano demonstrou irritação por ser tratado como um "ingrato" que deveria aceitar a invasão russa se quisesse contar com a ajuda dos EUA –, a humilhação de Ramaphosa foi, como bem classificou a mídia americana, uma "emboscada".

Com as luzes do Salão Oval apagadas, Trump exibiu vídeos desconhecidos por seu convidado para "provar" que fazendeiros brancos sul-africanos são vítimas de um "genocídio" no país de maioria negra que, por décadas, foi o centro de um dos regimes de segregação mais excludentes do mundo, no qual só a minoria branca tinha direitos. Ramaphosa até tentou argumentar, mas Trump, bem ao seu estilo, seguiu com afirmações desonestas após a exibição dos vídeos. A acusação de "genocídio" de fazendeiros brancos na África do Sul é propagada por Elon Musk, o bilionário aliado de Trump que nasceu no país africano.

É verdade que Trump também foi inconveniente ao receber Mark Carney, primeiro-ministro do Canadá, no Salão Oval. Quando Carney afirmou que "alguns lugares nunca estão à venda" para se contrapor à ideia de Trump de transformar o Canadá no 51.º Estado dos EUA, o republicano rebateu com um "nunca diga nunca". Mas, como comprovam Zelenski e, agora, Ramaphosa, Trump é especialmente indelicado com nações menos poderosas, como a Ucrânia e a África do Sul.

Trump não apenas tem adotado ações concretas para desestabilizar o mundo, como também tem dilapidado o capital simbólico dos EUA, um ativo que, ao contrário do que podem pensar alguns, tem enorme valor. Protocolos existem porque são necessários. Observá-los não só representa respeito ao trabalho das várias pessoas envolvidas para colocá-los em prática, como também sinaliza o exercício de poder de modo racional.

Ao converter o Salão Oval em cenário de *reality show* no qual o participante só tem a perder, Trump fará autoridades de outros países pensarem duas vezes antes de pisar ali. Para piorar, o republicano sabota uma ferramenta de entendimento consagrada pela diplomacia há séculos e ainda fomenta o ressentimento dos humilhados. Quem apanha jamais esquece. ●

LEILÃO DE MATERIAIS
MAQUINÁRIOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
02 E 03/06 ÀS 15H
SOMENTE ONLINE


COLHEITADEIRA DE GRÃOS
NEW HOLLAND 1530


DISTRIBUIDOR DE INSUMOS
STARA BRUTTUS 6.000


PLATAFORMA DE CORTE DE SOJA
CASE IH 3020 - 2021


COLHEITADEIRA DE GRAOS
CASE IH 4150 - 2021



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Ação noturna

Rússia bombardeia Kiev com drones e mísseis

KIEV

Um ataque russo em larga escala, com drones e mísseis, contra a Ucrânia deixou ao menos 15 feridos ontem em Kiev, apesar do início da segunda fase da maior troca de prisioneiros de guerra desde o início da invasão das tropas de Moscou há mais de três anos.

Entre sexta-feira e ontem, um total de 1 mil prisioneiros foram liberados de cada lado.

Fortes explosões foram ouvidas por jornalistas durante a noite. As autoridades da cidade ucraniana relataram, ainda, vários incêndios e impactos de destroços de mísseis e drones em edifícios da capital.

O Ministério da Defesa da Rússia alegou ter atingido "empresas do complexo militar-industrial e posições de sistemas antiaéreos Patriot" entregues pelos EUA à Ucrânia. ● AFP



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

O acerto de Netanyahu com a Justiça

O premiê Binyamin Netanyahu admitiu em público pela primeira vez que pretende "colocar em prática o plano do presidente Donald Trump", referindo-se a expulsar os palestinos da Faixa de Gaza. O próprio Trump já abandonou a ideia, ao constatar que nenhum país árabe aceitaria o desterro dos palestinos.

Em reunião fechada do gabinete, Netanyahu admitiu que a destruição das casas dos palestinos de Gaza é proposital, para tornar inviável sua permanência, segundo o jornal *The Times of Israel*. O bloqueio da entrada de ajuda humanitária e os bombardeios são parte da mesma estratégia.

Os ministros das Finanças, da Segurança Nacional e das Relações Exteriores defendem a expulsão dos palestinos e a anexação da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, onde vivem desde a expansão árabe do século 7.

Os partidos desses três ministros somam 17 cadeiras no Parlamento, no qual Netanyahu tem maioria de apenas 8. Suas posições são impopulares em Israel. Segundo pesquisas, 70% dos israelenses querem o fim da guerra e a negociação para a libertação dos reféns.

Dos 251 capturados pelo Hamas em outubro de 2023, 140 foram libertados mediante negociações; ao menos 43 morreram como consequência dos ataques israelenses ou em operações de resgate fracassadas; e apenas 8 foram resgatados em operações militares. Os parentes e a opinião pública acusam o governo de priorizar a continuidade da guerra em vez da volta dos 60 reféns vivos e mortos.

Até Trump já desistiu da ideia de desterrar palestinos defendida agora por Netanyahu

O general e líder oposicionista Yair Golan advertiu que Israel arrisca tornar-se um Estado pária e acrescentou: "Um país saudável não faz guerra contra civis, não mata bebês como passatempo e não se engaja em deslocamento de população em massa". Para o ex-premiê Ehud Olmert, os comentários de Golan refletem "o que muita gente pensa".

GUERRA. Outro general e ex-premiê, Ehud Barak, escreveu em artigo no *Financial Times* que "um acordo significaria o retorno dos reféns restantes, o fim dos combates e da crise humanitária em Gaza e o início da reconstrução – oferecendo a Israel a chance de se integrar a uma nova arquitetura regional, com a normalização com a Arábia Saudita e a participação no corredor econômico Índia-Oriente Médio-Europa.

Mas isso "ameaça a coalizão, abre espaço para nova pressão por uma comissão de inquérito sobre o 7 de outubro e pode acelerar o julgamento de Netanyahu por corrupção", paralisado desde sua volta ao governo, conclui Barak. A guerra serve para adiar o encontro do premiê com a Justiça. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

---

Andrés Danza

'Mujica via a morte como seu último ato político'

Biógrafo do ex-presidente uruguaio foi o último a entrevistá-lo e divulgou o câncer metastático

ANDRÉS DANZA/ARQUIVO PESSOAL



Danza (direita) ao lado de Mujica e Lucía durante viagem ao Japão

ENTREVISTA

Andrés Danza é jornalista e autor do livro 'Uma ovelha no poder', uma biografia do político e amigo José 'Pepe' Mujica

CAROLINA MARINS

Como editor do jornal uruguaio *Búsqueda* e amigo de José Pepe Mujica há 28 anos, foi Andrés Danza quem fez a última entrevista com o ex-presidente, na qual se revelou que seu câncer era metastático e um tratamento era inviável. Ele mandou Danza ligar o gravador para se despedir e pediu: "Deixem-me em paz". "O que acabou acontecendo é que muitos presidentes começaram a ir à sua chácara. Ele levou isso com muito humor e me dizia: 'Agora, me dou conta que estão me velando em vida'", contou Danza em entrevista ao **Estadão**, após a morte de Mujica.

Como foi sua convivência com Pepe?

A primeira entrevista que fiz com Pepe eu tinha 20 anos, em 1997. Ele era deputado. Naquele momento, percebi que ele era uma pessoa muito interessante. Depois, passei um tempo sem vê-lo e, quando ele assumiu como senador, em 2000, fui designado pelo jornal *Búsqueda* como responsável pela cobertura do Senado. A partir daí, comecei a ter uma relação muito mais próxima, conversas quase diárias. Falei com ele por 26 anos ao menos uma vez por semana. De fato, a última vez que o vi foi no domingo (*dois dias antes de sua morte*). Pepe já estava mal.

Quando o sr. decidiu fazer um livro sobre Pepe?

Quando Pepe se tornou ministro, eu e meu colega Ernesto Tulbovitz, que escreveu o livro comigo, mantivemos um vínculo bom com ele. Quando se tornou presidente, pedimos uma reunião e, quando chegamos, poucos dias após a posse, perguntamos: "Como devemos te chamar? Presidente?" Ele disse: "Não, vocês me chamem de Pepe. Eu não vou mudar nada minha maneira de ser". Então nos deu seu novo número de telefone e disse: "Continuamos com a mesma comunicação." Pensamos que era um momento histórico, que deveria ser registrado e decidimos fazer um livro que testemunhasse sua passagem pela presidência. Foram mais de 10 entrevistas e mais de 80 horas de gravação. Apesar de ser o presidente, ele tocava a campainha como qualquer cidadão às 8 da noite e ficava até 1h30 da manhã. Tomávamos bons vinhos e fazíamos aquilo que ele sempre gostou: um encontro social, conversar e filosofar sobre a vida. Conversávamos sobre tudo. *Uma ovelha negra no poder* é um título que me ocorreu no final de todo o processo, e ele adorou. "É a melhor definição que fizeram da minha carreira política", ele disse. "Tenho sido uma ovelha negra por toda a minha vida."

"É a melhor definição sobre minha carreira política. Sou uma ovelha negra, e é o que tenho sido toda a vida"

"Quero me despedir, primeiro dos meus companheiros, depois dos meus compatriotas e dizer-lhes um monte de coisas muito bonitas. Que eu aproveitei muito a minha vida, que eles fiquem tranquilos, mas chegou o momento do descanso do guerreiro"
Pepe Mujica
Ex-presidente do Uruguai

Como foi sua última entrevista com Pepe?

Quando cheguei em sua casa, ele estava sentado em sua poltrona, já tinha tudo preparado. Assim que entrei, ele disse: "Ligue o gravador. Estou acabado, irmão, estou morrendo." Eu rebati: "Pepe, o que aconteceu?" E ele disse: "Eles fizeram um exame e o câncer que eu tinha no esôfago se espalhou para o fígado, os pulmões, para todos os lugares e não me resta muito tempo. Eu quero me despedir, primeiro dos meus companheiros, depois dos meus compatriotas e dizer-lhes um monte de coisas bonitas. Que eu aproveitei muito a minha vida, que eles fiquem tranquilos, mas que chegou o momento do descanso do guerreiro". Então, ele diz a famosa frase: "O guerreiro tem direito a descansar e este é meu momento de descanso. E o que eu peço é que me deixem em paz". Publiquei e isso gerou um impacto mundial. Muitos presidentes começaram a vir à sua chácara. Ele levou isso com muito humor. E me dizia: "Estão me fazendo o funeral em vida."

Como era a relação de Pepe com seu passado guerrilheiro?

Ele não gostava muito de falar sobre isso. Por ter muita confiança comigo, acabava falando. Mas, por exemplo, outro dia me dei conta de que nunca, nesses quase 30 anos ele me falou sobre como foi torturado. Às vezes, eu mencionava a questão e ele imediatamente mudava de assunto. Sobre a guerrilha, falou poucas vezes. Ele me disse mais de uma vez que achava que eles haviam errado. Isso, sim, ele disse. Uma das críticas a ele é que não houve arrependimento. Não é verdade. Ele chegou a dizer: "Eu errei, foi um erro". O que ele explicava é que tem de colocar o fato no contexto. "Eu fiz isso nos anos 60, quando existia o modelo de Cuba, quando existia Che Guevara, a maioria dos países latino-americanos tinha grupos guerrilheiros e, nesse contexto, pensei que o melhor caminho para alcançar um mundo melhor fosse por meio das armas, eu errei". E, de fato, no final, ele alcança o poder por meio do voto. É uma pessoa que evoluiu muito ideologicamente ao longo de toda sua vida. Outra das coisas que ele dizia é que, se não tivesse passado pela prisão, não seria a pessoa que foi. Isso o fez valorizar muito mais uma série de coisas que antes não valorizava. Então, ele mudou muito, fez autocrítica. Mas o que ele realmente não gostava era de falar exclusivamente do passado. ●

Eufrázio

Investigação

Israel apura relatos de uso de palestinos presos como escudos

Soldados israelenses e ex-prisioneiros disseram à AP que a prática é amplamente usada conhecida por militares superiores

TEL-AVIV



EYAD BABA / AFP

Palestinos verificam destroços de prédio bombardeado em Gaza

Soldados israelenses e ex-prisioneiros palestinos ouvidos pela agência de notícias *Associated Press* relataram que as Forças Armadas de Israel usam palestinos como escudos humanos na Faixa de Gaza e a prática é amplamente adotada na guerra contra o grupo terrorista Hamas.

O exército israelense afirmou, ontem, estar investigando casos em que foi apontado o envolvimento de palestinos em missões, mas não forneceu detalhes. Não houve resposta a perguntas da agência sobre a extensão da prática ou se houve ordens de oficiais superiores. Segundo o Exército, é proibido estritamente o uso de civis como escudos – prática que Israel acusa o Hamas de empregar com civis palestinos em Gaza. O exército afirmou que também proíbe suas tropas de forçar civis a participar de operações de qualquer outra forma e "todas essas ordens são rotineiramente enfatizadas às tropas".

Segundo os relatos colhidos pela *AP*, palestinos são vestidos com roupas militares, equipados com câmeras nos capacetes e usados para verificar se casas, prédios e túneis estão livres de explosivos ou de terroristas.

ORDENS. Um oficial israelense entrevistado narrou que, frequentemente, as ordens vêm dos superiores hierárquicos e quase todos os pelotões em Gaza usaram palestinos prisioneiros nas varreduras. A prática é considerada um crime de guerra e proibida por leis internacionais.

Sete palestinos alegaram ter sido usados como escudos em Gaza e na Cisjordânia. Um deles narrou ter sido ameaçado de morte e forçado a inspecionar casas e túneis por 17 dias consecutivos. Outro relatou ter sido separado da família e, em uma das varreduras, ter encontrado por acaso com o irmão, usado como escudo humano por outro pelotão.

Ayman Abu Hamadan disse ter sido forçado a entrar em casas para garantir que estivessem livres. Quando uma unidade terminava de usá-lo, ele relatou que era repassado para a próxima.

"Eles me espancaram e disseram: 'Você não tem outra opção; faça isso ou vamos te matar'", disse o homem de 36 anos à *AP*, descrevendo as duas semanas e meia em que esteve sob custódia do exército israelense.

As ordens frequentemente vinham do alto comando e, às vezes, disse um oficial israelense, falando sob condição de anonimato por medo de represálias. Outro soldado confirmou ter se envolvido na prática. Os militares afirmaram, ainda, que o codinome para os escudos humanos no Exército é "protocolo mosquito".

Segundo os soldados, a tática acelera operações, economiza munições e evita a morte de cães farejadores. Um relatório obtido pela agência registrou que um palestino usado em uma dessas operações foi morto acidentalmente por soldados israelenses de outra unidade que o confundiram com um membro do Hamas. ● AP

MAIO AMARELO
2025

MOBILIDADE HUMANA:
A VALORIZAÇÃO DA VIDA
NO TRÂNSITO

ESPECIAL MULTIPLATAFORMA TRAZ
CONTEÚDO SOBRE A IMPORTÂNCIA
DO PAPEL DE CADA UM NA CONSTRUÇÃO
DE UM TRÂNSITO SEGURO.

ACESSE O HUB
E ACOMPANHE





Realização: ESTADÃO 150 | Mobilidade ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107,3
Patrocínio: Uber

Guerra cultural

Sob ameaça, estudantes brasileiros lamentam fim do sonho em Harvard


Câmpus de Harvard em Cambridge, nos EUA

Apesar de decisão judicial que suspendeu medida de Trump, clima entre estudantes e pesquisadores ainda é de apreensão

RENATA CAFARDO
GIOVANNA CASTRO

Estudantes e pesquisadores brasileiros na Universidade Harvard vivem um clima de incerteza e medo após a medida do governo de Donald Trump que tirou a possibilidade de a instituição ter alunos estrangeiros e restringiu recursos para pesquisas.

Na sexta-feira, uma juíza proibiu temporariamente a Casa Branca de deter ou revogar vistos desses estudantes, mas ainda há apreensão. A gestão Trump tem acusado a universidade de fomentar violência, antissemitismo e manter elos com o Partido Comunista da China. Também diz que a instituição viola a lei por não repassar dados dos alunos. Harvard, por sua vez, diz que a tentativa de Trump viola a Constituição e tem o objetivo de controlar o currículo e a ideologia de professores e alunos.

A determinação afeta não só os que frequentam uma das mais conceituadas universidades do mundo, como também aqueles que se formaram nos últimos anos e ganharam a permissão para trabalhar nos EUA por um período.

"É muito perverso, porque é a destruição de um sonho", disse Eduardo Vasconcelos, de 22 anos, que cursa Economia e Governo em Harvard. "De um dia para o outro, me tornei um ilegal no país, tratado como um despejo." O jovem, de Brasília, conta que os estudantes brasileiros estão se comunicando e se ajudando em grupos, com muito medo de perseguição, e ainda sem saber quais serão as consequências.

O **Estadão** falou com vários alunos do Brasil, que pediram para seus nomes não serem publicados justamente por temerem represália ao comentarem a medida de Trump.

Cerca de um terço dos estudantes de Harvard são estrangeiros. Conforme o painel de estatísticas da universidade, no ano letivo de 2023-2024, 318 são brasileiros, sendo 123 alunos e 195 pesquisadores.

Presença brasileira

318
alunos e pesquisadores do Brasil frequentam Harvard

FINANCIAMENTO. Além da perda em diversidade – uma das maiores marcas de Harvard –, a medida significa um bloqueio financeiro à instituição, já que grande parte dos estrangeiros paga mensalidade.

A família de Vasconcelos chegou na quinta-feira aos EUA para acompanhar sua formatura no fim do mês. Ele já teria um emprego garantido em um instituto assim que se formasse, mas agora não sabe se poderá continuar no país. "É uma mudança completa em todos os nossos planos, depois de quatro anos de tanto trabalho", afirma o jovem.

"Estou muito apreensivo. Não sei se poderei continuar o meu curso", conta outro brasileiro, que pediu para não ⊕


e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito
IMPOSTO DE RENDA 2025
ÚLTIMOS DIAS PARA DECLARAR!
Baixe o e-book **gratuito** do E-Investidor e veja o **passo a passo** para **finalizar a declaração** do IR 2025.
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito




SOPHIE PARK/THE NEW YORK TIMES

ter o nome publicado. Ele faz mestrado em políticas públicas e tem mais um ano de estudos.

Com o fim do semestre letivo, o estudante viajou para outro país e deve retornar aos EUA só em setembro, quando recomeçam as aulas. "Nem o responsável pelo departamento internacional de Harvard consegue saber se meu visto está ativo ou não. Eles perderam acesso ao sistema", conta. Ele e outros brasileiros esperam que a medida seja revertida na Justiça em definitivo.

Ao finalizar os estudos de graduação ou pós, o governo americano permite que o estrangeiro ainda fique no país de um a três anos trabalhando na sua área de pesquisa – é o chamado Optional Practical Training (OPT). A medida também afeta esse grupo porque ele permanece nos EUA com visto de estudante.

É o caso de um paulistano, de 30 anos, que também pediu para seu nome não ser publicado e concluiu o mestrado no ano passado em Harvard. Atualmente, ele trabalha em outro Estado americano, com projetos ligados à universidade e visto de estudante.

Ele não sabe o que vai acontecer com seu emprego. Seus planos eram ficar mais quatro anos nos EUA. "Hoje, existe risco real de eu não ter mais direito de ficar aqui e ter de voltar para o Brasil."

FORMATURAS. Maio é o mês em que os estudantes se formam nas universidades americanas e também em que os novos calouros, recém-aprovados, começam a se organizar para ingressar no ano letivo, em setembro, com aluguel de apartamento e pedidos de vistos.

"É realmente muito difícil imaginar as salas de aula em Harvard sem essa diversidade. A gente aprende com um método que justamente ouve as visões de mundo diferentes, essa é a riqueza", afirma outra brasileira, de 28 anos, que se forma no fim do mês no MBA e preferiu não ter seu nome divulgado.

Ela pretende voltar ao Rio de Janeiro depois da formatura, mas diz que o clima é de incerteza e apreensão. A brasileira conta que deixou de curtir e compartilhar postagens nas redes sociais após medidas recentes de Trump contra estudantes estrangeiros. A maioria também evita viajar para outros países durante o curso com medo de não conseguir voltar aos EUA.

Um pesquisador brasileiro em Harvard, também sob condição de anonimato, contou à reportagem que sua mulher, uma pesquisadora de outra nacionalidade, viajou para um congresso antes da determinação de Trump e, agora, possivelmente não conseguirá retornar aos EUA para continuar sua pesquisa.

Ele diz que seu trabalho na universidade está paralisado após o bloqueio de Trump aos fundos governamentais de incentivo à pesquisa. O cientista já planeja se mudar para a Europa para continuar o trabalho. "A gente (ele e a mulher) está indo com uma linha de financiamento para pesquisadores que estavam nos EUA que querem se realocar", conta.

REPRODUÇÃO ESTADÃO


"É muito perverso, porque é a destruição de um sonho. De um dia para o outro, me tornei um ilegal no país, tratado como um despejo"
Eduardo Vasconcelos
Estudante brasileiro que cursa Economia e Governo em Harvard

MUDANÇA. Como o **Estadão** mostrou, bilionárias reduções de verbas das universidades e dos centros de pesquisa por parte da Casa Branca abrem caminho para uma mudança de eixo geopolítico científico do mundo. As nações da União Europeia estão entre as que podem atrair talentos acadêmicos prejudicados pela ofensiva de Trump.

Nos primeiros meses do novo governo – que assumiu em 20 de janeiro – houve demissões em massa, reduções orçamentárias, cancelamento de projetos, eliminação de programas, sem falar na nomeação de nomes polêmicos para cargos importantes de várias agências de pesquisa. ●

2ª TEMPORADA

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**



QUER SABER COMO A **SUA MARCA** PODE INSPIRAR UM **NOVO MUNDO** DE IMAGINAÇÃO?

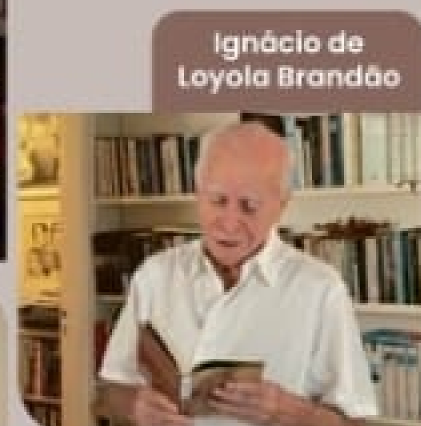
CONHEÇA AS **OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO**.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Chico Felitti


Clóvis de Barros Filho

Ignácio de Loyola Brandão


Maria Homem

Heni Ozi Cukier


Mariana Salomão Carrara

Tamara Klink


Mario Sergio Cortella


Sérgio Vaz

FOTOS BRUNO NOGUEIRÃO, JÚLIA PEREIRA E LÉO SOUZA/ESTADÃO

ACESSE OS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS


Realização:
ESTADÃO 150



ERA DO CLIMA



Cartas de embaixadas expõem risco até de desistência na COP-30

Queixas de hospedagem e logística são citadas por China, Alemanha, Reino Unido, Dinamarca e Noruega

GUILHERME CAETANO
PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Telegramas trocados entre o Palácio do Itamaraty e diversas embaixadas do Brasil ao redor do mundo, a que o **Estadão** teve acesso, expõem as preocupações de países que pretendem participar da 30.ª Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), em Belém. Representantes de China, Alemanha, Reino Unido, Dinamarca e Noruega têm expressado ao governo brasileiro temor sobre a infraestrutura para receber as comitivas oficiais e a sociedade civil.

Ao **Estadão**, a embaixada norueguesa disse que poderá até reduzir o tamanho da delegação. Em nota, o Palácio do Planalto e o governo do Pará dizem atuar em parceria para ampliar opções de hospedagem. O Estado cita o incentivo à reforma de hotéis e as obras para quatro unidades, a adaptação de escolas que funcionarão como hostel e vagas em navios.

Os telegramas, trocados entre janeiro e abril, foram obtidos pela reportagem via Lei de Acesso à Informação (LAI). A primeira COP no Brasil, que ocorrerá entre 10 e 21 de novembro, já desperta críticas diante da saturação das vagas locais em hotéis.

Onde ficar?
Governo federal e Estado do Pará dizem atuar para ampliar opções; definição de site só saiu na terça

A embaixada do Brasil em Oslo até repercutiu reportagem de um jornal local sobre elevados preços de hospedagem em Belém. Já o embaixador norueguês no Brasil, Odd Magne Ruud, disse ao **Estadão** que os "altos custos para participar da conferência em Belém são motivo de preocupação".

Ele aponta ainda "risco real de que muitos países e representantes da sociedade civil não consigam arcar com os custos de participação". O diplomata escandinavo acrescenta que "poderá ajustar o tamanho de sua delegação, caso seja necessário, para reduzir os custos com o evento". A Noruega é a maior doadora do Fundo Amazônia, que apoia projetos para a preservação da floresta.

RESERVAS. A embaixada do Brasil em Pequim registrou em telegrama que representantes do Ministério de Ecologia e Meio Ambiente da China questionaram uma série de pontos sobre a infraestrutura na COP-30. Afirmaram que têm encontrado grande dificuldade em reservar hotéis, os quais apresentam baixa disponibilidade e preço muito elevado", relata a embaixada.

Com a decisão de Donald Trump de tirar os Estados Unidos do Acordo de Paris, recai sobre a China, maior poluidora global, a expectativa de mais protagonismo no debate climático e na cúpula. Em abril, o presidente da COP-30, embaixador André Corrêa do Lago, visitou Pequim e convidou o re-

18. Por fim, Eva Kracht manifestou preocupações quanto aos aspectos logísticos em Belém, especialmente no que tange a deslocamento e hospedagem. Afirmou ser essa uma preocupação de outros setores do governo e, também, de entidades da sociedade civil na Alemanha que pretendem participar ativamente da COP30.

20. O diretor do Departamento de Energia e Clima da Federação das Indústrias Alemãs (BDI), Carsten Rolle, frisou haver consenso, no setor privado alemão, sobre a importância de engajamento empresarial nas COPs. Disse, ademais, não esperar retrocesso nas metas

Distribuído em: 31/01/2025 11:06:22 Impresso em: 05/05/2025 - 10:57

Página 7/13

De: BRASEMB BERLIN Recebido em: 31/01/2025 11:05:42 N.º: 00082
CARAT=Ostensivo Código de autenticação: [illegible]

climáticas da Alemanha, independentemente do resultado das eleições federais, no próximo dia 23 de fevereiro.

21. O diretor manifestou preocupação com a ausência de esclarecimentos sobre questões logísticas da COP30, particularmente em termos de hospedagem. Indagou, ademais, se os países terão pavilhões próprios, e se a Alemanha terá seu pavilhão, assim como ocorreu em COPs anteriores.

6. Em seguida, o CEO da Climate Action expressou certa preocupação com a logística da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP), em Belém, observando que vários CEOs e representantes do setor privado estariam considerando desistir da participação devido à falta de acomodação. Segundo Henry, as dificuldades em obter informações sobre a disponibilidade de hospedagem alternativa, como cruzeiros, escolas e vilas militares, tem gerado incertezas entre os líderes empresariais.

7.Henry também afirmou que o setor privado estaria disposto a contribuir financeiramente para mitigar esses desafios, inclusive por meio do financiamento de navios para acomodação, desde que haja viabilidade. No entanto, ressaltou, as empresas interessadas

Distribuído em: 27/03/2025 11:03:47 Impresso em: 05/05/2025 - 10:57

Informo e rogo instruções. Em seguimento a reunião recente com diplomatas do posto, representantes do Ministério de Ecologia e Meio Ambiente (MEE) da China transmitiram conjunto de indagações relativas à infraestrutura e a logística da COP30. Solicitaram informações sobre:

i) o endereço do espaço em que será realizada a Cúpula dos Líderes Mundiais para a Ação Climática e as formas de transporte até o local.

ii) a localização do pavilhão da China e do escritório da delegação chinesa na COP30 e os custos e demais condições para instalação desses espaços. Pedem que o pavilhão da China seja, se possível, instalado nas proximidades do escritório da presidência da COP.

iii) as opções de acomodação e o modo de reservá-las. Afirmaram que têm encontrado grande dificuldade em reservar hotéis, os quais apresentam baixa disponibilidade e preço muito elevado.

Distribuído em: 28/02/2025 05:26:18 Impresso em: 05/05/2025 - 10:57

Correspondências oficiais foram obtidas pela reportagem por meio da Lei de Acesso à Informação; cúpula ocorre em novembro

RICARDO STUCKERT / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Pela estimativa oficial, a rede hoteleira de Belém tem 14 mil leitos; governo busca parcerias diversas e aposta até na utilização de navios

presentante da China para o clima, Xie Zhenhua, para atuar como um dos enviados especiais da conferência – espécie de mobilizador da agenda na região. Procurada pela reportagem, a embaixada chinesa não falou.

LOGÍSTICA. A diretora-geral de política europeia e internacional do Ministério do Meio Ambiente da Alemanha, Eva Kracht, "manifestou preocupações quanto aos aspectos logísticos em Belém", diz telegrama à embaixada do Brasil em Berlim, de janeiro. A carta indica ser esse receio do governo e de entidades da sociedade civil.

Já o diretor do Departamento de Energia e Clima da Federação das Indústrias Alemãs, Carsten Rolle, mostrou preocupação com a falta de esclarecimentos sobre logística, "particularmente em termos de hospedagem". Ele também quis saber se o seu país terá pavilhão próprio no evento, como nas edições anteriores.

Procurada, a embaixada disse que "não existe declaração da senhora Kracht em que esta tenha manifestado preocupações relativamente ao alojamento em Belém" e afirmou estar otimista com o evento.

SITE. Em março, o secretário extraordinário para a COP-30, Valter Correia, se reuniu com 103 embaixadas para prometer estrutura adequada na conferência. E afirmou que uma plataforma de gerenciamento de leitos estaria disponível "nas próximas semanas". Até agora, porém, a plataforma não foi lançada.

Na terça-feira, a menos de seis meses da COP-30, o governo divulgou com atraso a contratação da empresa Bnetwork para operar o site. A empresa já atuou nas duas conferências anteriores.

A organização da COP-30 afirmou que o funcionamento da plataforma depende ainda da conclusão do processo de inventário da capacidade de hospedagem de Belém, que está sendo feito em parceria com governos locais e o setor de turismo.

A embaixada do Brasil em Copenhague relatou, também em janeiro, que na mídia local a embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Pedersen, apontou "desafios logísticos de Belém e impasses na negociação da COP-29 em Baku (*o detalhamento do financiamento climático não ocorreu*) como ponto de partida difícil para garantir sucesso na COP-30". Procurada, a embaixada dinamarquesa afirmou que "não comenta questões relativas ao planejamento logístico" da delegação e aponta o Brasil como parceiro nas discussões climáticas.

> *"Há risco real de que muitos países e representantes da sociedade civil não consigam arcar com os custos. É possível que seja preciso ajustar o tamanho da delegação"*
> **Odd Magne Ruud**
> **Embaixador da Noruega**

FALTA DE INFORMAÇÕES E PREÇOS VARIADOS. O CEO da Climate Action, entidade voltada para ações do setor privado pela sustentabilidade, Nick Henry, é mencionado pela embaixada do Brasil em Londres ao compartilhar temores do empresariado. Conforme carta de março, Henry relatou "que vários CEOs e representantes do setor privado estariam considerando desistir da participação devido à falta de acomodação".

O texto cita queixas para ter informações sobre "a disponibilidade de hospedagem alternativa, como cruzeiros, escolas e vilas militares". Ao **Estadão**, a embaixada britânica expressou oficialmente "confiança de que o governo brasileiro tem capacidade de organizar uma conferência impactante".

Nos telegramas, os países expõem a compreensão de que a COP em Belém tem significado especial, por ocorrer logo após 2024 ter sido o primeiro ano com temperatura média global acima de 1,5°C do nível pré-industrial. Além disso, neste ano haverá a primeira revisão das metas de corte de emissão de gases de efeito estufa do Acordo de Paris, pacto global contra a crise climática.

Mas a infraestrutura precária pode atrapalhar, uma vez que a escassez de acomodações ou de recursos faz com que os países reduzam os enviados, optando por temas em que atuarão. "Se tiver ótima infraestrutura de COP, isso não garante que o resultado será bom. Mas se tiver infraestrutura deficiente, pode prejudicar a conferência", afirma Marcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima, também colunista da Rádio Eldorado, do Grupo Estado.

A escassez de ofertas tem elevado o preço da hospedagem para as delegações à casa dos milhões. Como o **Estadão** mostrou em janeiro, orçamentos oferecidos pela rede hoteleira à delegação da Noruega, principal país doador do Fundo Amazônia, ultrapassaram R$ 1 milhão.

Em abril, a organização da COP-30 divulgou que Belém tem capacidade de cerca de 36 mil leitos. O número leva em conta hotéis, aluguel por temporada, e navios de cruzeiro.

Pela estimativa, apenas 14 mil leitos são da rede hoteleira de Belém e os demais incluem a região metropolitana, como Ananindeua, Barcarena e Castanhal. O governo estima cerca de 50 mil participantes na cidade.

Em nota, o governo do Pará diz que a "alta demanda por hospedagem" na COP-30 "pode provocar variações nos preços, dinâmica comum em cidades que sediam eventos de grande porte no Brasil e no mundo".

Além das reformas e construção de hotéis, ressalta ter assinado "protocolos de cooperação com plataformas de hospedagem para o aumento da oferta de leitos na modalidade de aluguel por curta temporada".

Já os navios de cruzeiro serão contratados pelo governo federal, que diz criar "soluções para hospedagens de diversos padrões".

AUSÊNCIA DOS EUA. Nos documentos trocados também consta a avaliação de que a provável ausência de enviados da Casa Branca possa ser compensada com a participação de representantes subnacionais, como o governo da Califórnia, por exemplo. Em janeiro, Donald Trump anunciou a saída do Acordo de Paris.

> **Preço e disponibilidade**
> **Chineses afirmaram que têm encontrado grande dificuldade em reservar hotéis em Belém**

Ao **Estadão**, Corrêa do Lago, que preside a COP-30, chamou a decisão de "baque considerável". Mas ponderou que há engajamento de setores relevantes além de Washington. "Os Estados Unidos não são apenas o governo americano. São as universidades, os Estados, as empresas, toda a parte de pesquisa americana", disse na época.

Não é a primeira vez que os Estados Unidos ficam de fora, pois o mesmo ocorreu na primeira gestão Trump (2017-2021). "Não acho que a conferência vai parar e que os acordos deixarão de ser assinados porque os Estados Unidos não estão", prevê Astrini. ●

Presidência pede avanço em temas que vêm de outras COPs

A terceira carta divulgada pela Presidência da COP-30 cobra os países para que não procrastinem decisões e sejam ativos nas negociações que antecedem o evento ambiental. Essa reunião prévia ocorre em Bonn (Alemanha), em junho.

No texto, a presidência da COP-30 pede que os negociadores coloquem em prática o que foi acordado em edições anteriores e caminhem em direção a objetivos como transição rumo ao fim do uso de combustíveis fósseis nos sistemas energéticos, decisão histórica tomada na COP-28, em Dubai.

"Seria um grande desperdício se o primeiro espaço formal de negociações do ano – os órgãos subsidiários em junho – fosse tomado por procrastinação ou adiamento de decisões", diz a carta assinada por André Corrêa do Lago. O texto afirma que uma falta de avanço no que já foi definido em edições anteriores vai erodir a confiança na capacidade das COPs de alcançarem resultados que a humanidade precisa.

> **O que se teme**
> **Atrasos podem erodir a confiança na capacidade das COPs de alcançarem resultados**

O documento tem como pano de fundo a tentativa brasileira de não postergar para a COP-30 decisões que já deveriam ter sido tomadas em Baku, na COP-29, e ficaram para depois, como a implementação do Balanço Global do Acordo de Paris (GST, na sigla em inglês), que avalia como foi o cumprimento das metas climáticas apresentadas pelos países até agora.

Outro assunto que tem sido adiado é o Programa de Trabalho de Transição Justa (JTWP, na sigla em inglês), cujo objetivo é permitir que a transição para uma economia de baixo carbono seja justa e equitativa para todos. "Estamos sugerindo que se construa (com base) em todas as discussões que tivemos em Baku e se tente acordo ou consenso sobre eles ainda em Bonn, porque estão maduros, deveriam ter sido objeto de decisão em Baku e não foram", afirmou a negociadora-chefe do Brasil, embaixadora Liliam Chagas. ● P.F.

RAIO X DA RELIGIOSIDADE

Eles casaram, têm filhos e são padres católicos nos países ocidentais

Religiosos das igrejas de rito oriental torcem pela continuidade da política que permitiu a ordenação em países como Brasil e Itália

MARCELO GODOY
LUISA LAVAL

Vitor Pimentel Pereira tem 42 anos, é casado e tem filhos. De segunda a sexta, trabalha como funcionário público, no Rio. Sergiu Chiroloaei é um romeno de 27 anos, casado e com um filho de 2 anos. Vive em Roma, onde faz doutorado em Teologia. Ambos têm algo em comum: são padres casados e vivem no Ocidente.

Aos sábados, Vitor veste a batina para rezar sob o rito romano, e, depois, aos domingos, as roupas são as de seu rito católico oriental. Ele é desde 14 de fevereiro de 2021 o primeiro padre casado ordenado no Brasil após o papa Francisco permitir, em 2014, que as igrejas do rito oriental tivessem sacerdotes casados no Ocidente.

Sergiu também se divide entre a família e a Igreja. E reza missas na capital italiana.

No Brasil, Vítor é um dos oito sacerdotes da Igreja Greco-Católica Melquita, uma das 23 igrejas de ritos orientais vinculadas à Roma, submetendo-se à autoridade papal. Em 21 delas, casados, desde que sejam viri probati – homens provados – podem ser ordenados. As únicas exceções são as duas igrejas católicas indianas: Siro-Malabar e Siro-Malancar.

Em seus territórios de origem, essas igrejas sempre tiveram padres casados. No Brasil, a maior delas é a Igreja Greco-Católica Ucraniana, que conta com o arcebispo d. Volodemer Koubetch, dois bispos e mais de 60 padres. Três outras têm eparquias (dioceses) no Brasil comandadas por um bispo: as Igrejas Católicas Maronita, a Melquita e a Armênia.

A permissão para padres casados foi um passo grande no pontificado de Francisco. Ainda não se sabe se Leão XIV fará mais mudanças. São 2 mil anos com padres casados no Oriente e no Leste Europeu. Na greco-ucraniana, os sacerdotes casados superam os celibatários.

O arcebispo de Belo Horizonte, d. Walmor Vieira de Azevedo, é o responsável pelas demais igrejas orientais que não têm bispos no País.

Vitor é advogado na Câmara Eclesiástica Melquita, do Rio. Seu caminho até a ordenação foi longo – o único do Brasil e um dos três casados do rito oriental na América Latina.

VOCAÇÃO. Nas igrejas do rito oriental, há dois caminhos para o sacerdócio. O primeiro é o jovem entrar no seminário, onde pode decidirser ou não casado. O outro é o que o Vitor fez.

"Já fui um homem maduro e a minha vocação não foi impedimento de minha parte. Ela decorreu da necessidade pastoral", diz. O seu caminho começou porque a paróquia melquita do Rio, a única do Estado, era carente de sacerdotes.

"Era a minha paróquia havia quase 20 anos, onde cantava, fui catequista. Mas só tinha um padre. Quando estava para me casar, ele falou: 'Vitor, você aceitaria depois de um tempo de formação, de se casar, me ajudar como diácono?'"

"Comecei a formação, mas um bispo se aposentou, veio outro, ficou um tempo e foi embora. Recebi o subdiaconado, mas ficou meio assim: eu cantava no coro e estava satisfeito."

Em 2019, o pároco do Rio, que fizera o convite para Vitor ser diácono, foi escolhido por Francisco para se tornar novo bispo (melquita) do Brasil. "O bispo do Brasil é sempre itinerante, está sempre indo para lá para cá. O que aconteceu? Ganhamos um bispo, mas perdemos o único padre do Rio", diz.

A solução foi o convite do bispo George Khoury. "Vou te ordenar diácono, porque ao menos fica um clérigo residente no Rio." Vitor virou diácono, mas o bispo não conseguia padre para a paróquia.

O cardeal-arcebispo da cidade, d. Orani Tempesta conhecia o diácono e não tinha nada a opor. "Agora sempre tem um padre presente para sepultar as pessoas, dar os sacramentos, e celebrar."

Vitor estava casado desde 2012 e teve quatro filhos. Ele continua trabalhando como funcionário público – sua paróquia é pequena e os recursos, insuficientes para sustentá-lo.

Há questões complicadas. Como manter a família de um padre em caso de morte? "Não é uma implantação simples, tem de ser feita com cuidado, carinho. No Oriente há o costume há 2 mil anos."

O segundo padre casado deve ser um maronita. É o plano do bispo Edgard Madi, da eparquia do Brasil da Igreja Grego-Católica Maronita. "Estou preparando um diácono em Curitiba", diz. Os maronitas reúnem cerca de 4 milhões de libaneses e descendentes no Brasil, e 20 sacerdotes.

Madi aguarda que o novo papa dê continuidade à sinodalidade, à descentralização do governo da Igreja, como fez Francisco. "Ele queria deixar o povo inteiro dentro da Igreja, ampliar espaços para leigos e mulheres. Deixou claro o papel do povo na sinodalidade, uma tradição das igrejas de rito oriental. E nos deu desde 2014 ➔

"Não é simplesmente o celibato... A crise vocacional parece estar ligada à crise de fé, à transformação cultural, antropológica e demográfica da sociedade contemporânea, à fragilidade das famílias e à falta de uma proposta de vida cristã significativa"
Sergiu Chiriloaei
Padre da Igreja Greco-Católica Romena

A Igreja em números

• 1.375 bilhão
de pessoas são católicas, um aumento de 16,2 milhões desde 2022, segundo o relatório estatístico católico global, do Vaticano

• 8.3 milhões
de pessoas a mais foi o crescimento apresentado na África, o continente em que a religião mais cresce, de acordo com o relatório

• 2.347
é o número de padres a menos no mundo entre 2022 e 2023

SERGIU CHIRILOAEI/ ARQUIVO PESSOAL

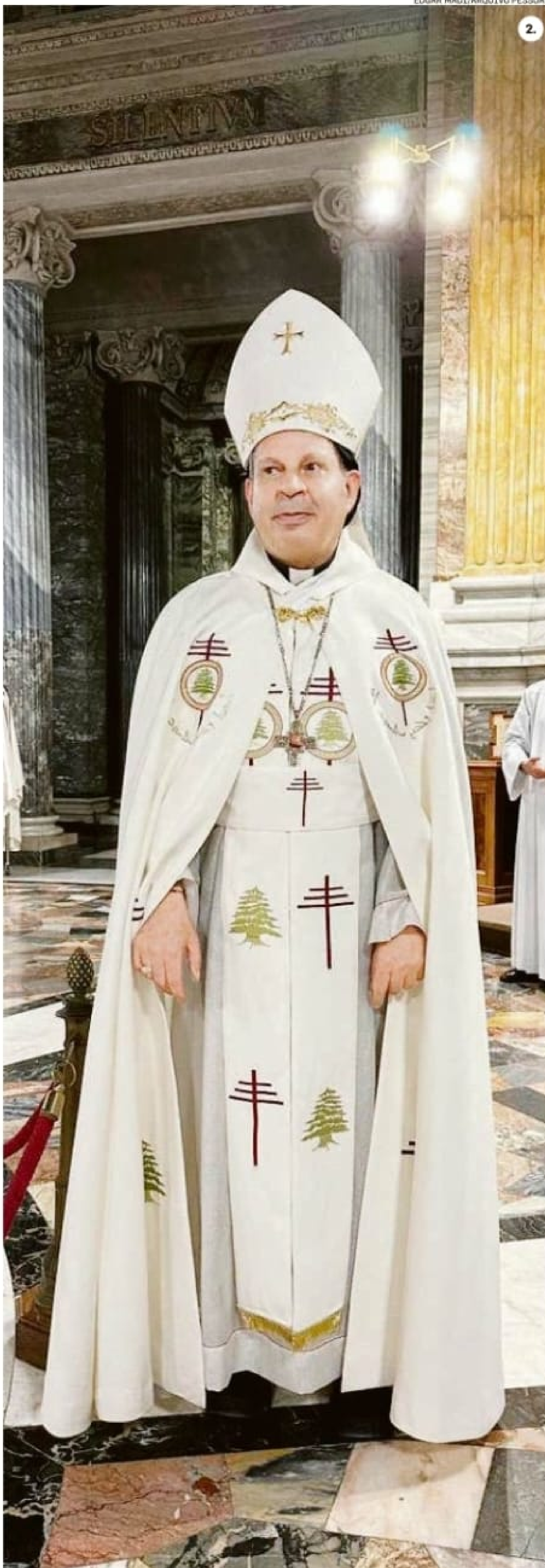


MONIK MORETH / JULIANA VIEIRA / ARQUIVO PESSOAL



EDGAR MADI/ARQUIVO PESSOAL







1. Chiriloaei, da Igreja Grego-Católica Romena, com seu filho
2. O bispo da eparquia maronita do Brasil, d. Edgar Madi, que pretende ordenar padre diácono casado, que vive em Curitiba
3. Casado, Vitor Pimentel Pereira foi nomeado padre em 2021

➔ plena liberdade para ordenar padres casados."

"Só ordenamos homens que já estão casados há três, cinco anos. Não se ordena quem acabou de casar. A vida do matrimônio não é fácil. O padre casado pode ser um exemplo ou um peso para a comunidade", afirma o padre melquita Ziad Al Khoury, um dos dois de São Paulo.

DUPLA VOCAÇÃO. Padre da Igreja Greco-Católica Romena, Sergiu Chiriloaei, de 27 anos, é casado e tem um filho de dois anos. Para ele, sua dupla vocação, matrimonial e paterna, é um desafio complexo e uma graça preciosa. "É um desafio porque ambas as vocações exigem uma entrega total de si: o sacerdote casado é chamado a dedicar sua vida à família e, ao mesmo tempo, a se consagrar plenamente ao serviço da Igreja, a grande família, com todas as responsabilidades que o ministério comporta", diz.

Longe do Oriente
No Brasil, a maior igreja de rito oriental é a Igreja Greco-Católica Ucraniana

Ele acredita que a ordenação de casados não é solução para a falta de vocações na igreja ocidental. "As Igrejas Católicas Orientais também enfrentam uma diminuição significativa das vocações. Isso demonstra que o problema não é simplesmente o celibato, mas algo mais profundo: a crise vocacional parece estar ligada à crise de fé, à transformação cultural, antropológica e demográfica da sociedade contemporânea, à fragilidade das famílias e à falta de uma proposta de vida cristã significativa", afirma. "Propor a ordenação de homens casados como solução para a crise vocacional corre o risco de desviar o foco do problema em vez de resolvê-lo."

Ele agradece a Francisco a maior visibilidade das Igrejas Orientais, e espera que o novo papa continue a integrar as hierarquias orientais na maioria latina.

"As expectativas se expressam na continuidade de uma atitude pastoral capaz de preservar a beleza da unidade na diversidade", diz. "Iniciativas como formação compartilhada, promoção de celebrações comuns e a criação de espaços de diálogo entre fiéis de diferentes tradições poderiam contribuir para tornar mais visível e concreta essa comunhão eclesial que já existe no plano sacramental." ●

Diáconos permanentes são os únicos que podem ter esposa

FABIO GRELLET

Uma das regras mais conhecidas da Igreja Católica Apostólica Romana é a proibição do casamento para padres e seus superiores. Nesta que é a Igreja Católica mais conhecida no mundo, só diáconos, uma espécie de ajudante do padre, podem ser casados, desde que atendam alguns requisitos.

Existem dois tipos de diáconos: o transitório, que continuará os estudos para se tornar padre, e o permanente, que nunca chegará a padre. Só o permanente pode ser casado – mas não pode se casar depois de ser ordenado.

O diácono permanente pode ser casado desde que seja ordenado mais de cinco anos depois do casamento, que a esposa autorize, por escrito e que o casal mantenha rotina condizente com os valores cristãos. Se o diácono ficar viúvo, não pode se casar novamente.

A Bíblia não proíbe o casamento, mas não o recomenda a quem pretende se tornar líder religioso. "O homem que não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor. Mas o homem casado preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar sua mulher, e está dividido", escreveu o apóstolo Paulo nas cartas aos Coríntios (1 Coríntios 7:32-35).

Preocupações terrenas
Celibato se tornou obrigatório para religiosos a partir do Concílio de Latrão, em 1123

Para o cristianismo, o padre representa Jesus Cristo, que era casto e solteiro. Ao permanecer assim, os padres ficam mais próximos de sua figura modelo. Mas o celibato só se tornou obrigatório a partir do Concílio de Latrão, em 1123.

Além da Igreja Católica Romana, existem 23 denominações de Igrejas Católicas com ritos orientais, como a Igreja Maronita, a Igreja Católica Siríaca, a Igreja Greco-Católica Melquita e a Igreja Católica Caldeia, que concentram seus fiéis em países como Índia, Ucrânia, Líbano e Síria.

Em 21 dessas 23 Igrejas, os padres podem ser casados - as únicas exceções são as duas igrejas católicas indianas, Siro-Malabar e Siro-Malancar. ●

RAIO X DA RELIGIOSIDADE

Celibato e secularização fazem nº de padres cair, dizem especialistas

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Em meio aos desafios da era da inteligência artificial, a Igreja tem enfrentado um cenário que combina desinteresse com descrédito

São 22,1 mil religiosos ordenados, um para cada 9,5 mil pessoas no País; em 1970, essa relação era de um por 7,1 mil brasileiros

EDISON VEIGA
JOSÉ MARIA TOMAZELA

Há uma queda no número de padres no Brasil, tendência que ecoa o que ocorre em boa parte do mundo, incluindo a América Latina, onde o papa Leão XIV passou três décadas da sua vida religiosa (no Peru). Segundo especialistas, a perda do interesse pelas vocações sacerdotais será um dos desafios do novo pontífice.

Maior país católico do mundo, o Brasil tem um número de padres proporcionalmente baixo se comparado à Itália. Conforme a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), são 22,1 mil ordenados no País – um para cada 9,5 mil brasileiros. Na Itália, a cada mil habitantes, há um padre.

O cenário é de queda. Em 1970, eram 13 mil sacerdotes e uma população de pouco mais de 93 milhões. Cada padre tinha potencialmente 7,1 mil fiéis para atender. Em 2010, eram 22 mil — pela população à época, um para 8,7 mil brasileiros. "Isso se deve principalmente à crescente secularização (desinteresse geral pelas religiões) e à ideia, hoje amplamente aceita, de que é possível viver uma vida santa como leigo", disse ao **Estadão** o padre jesuíta americano James Martin, consultor do Vaticano.

O historiador e teólogo Gerson Leite de Moraes vê a tendência como um problema a ser enfrentado pelas religiões no mundo contemporâneo, processo que avança gradualmente desde o Iluminismo. Ou seja: a Igreja enfrenta um cenário que combina desinteresse com descrédito. "Existem lugares onde a Igreja perdeu espaço ou o cristianismo católico é pouco efetivo. Há menos padres do que a Igreja gostaria para o trabalho de evangelização", analisa o também professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Ainda afastam os jovens os escândalos de abusos sexuais, seguidos de denúncias de omissão nos níveis mais altos da hierarquia. Segundo o padre Eliomar Ribeiro, diretor nacional da Rede Mundial de Oração do Papa e do Movimento Eucarístico Jovem, essa é uma "preocupação da Igreja". Ribeiro diz que Francisco cobrava "que fossem levados a Roma os casos, sobretudo os ligados à pedofilia, e que os bispos não negligenciassem a questão em suas dioceses." Leão XIV já disse que o "silêncio não é a resposta" para esses casos e defendeu transparência e sinceridade para lidar com o problema.

Por fim, há o celibato, "definitivamente um obstáculo para muitos homens que desejariam entrar no sacerdócio", afirma o padre Martin. O padre Ribeiro, também diretor geral da Edições Loyola, ainda atribui a crise à diminuição do número e de filhos nas "famílias católicas". Para ele, o ideal seria um sacerdote para cada 5 mil pessoas.

ESCASSEZ DE SEMINARISTAS. Conforme o Anuário Pontifício, publicado em março pela Igreja, o número global de seminaristas caiu de aproximadamente 108 mil para pouco mais de 106 mil de 2022 para 2023, último ano registrado pelas estatísticas oficiais. Em todo o mundo, há 407 mil padres, distribuídos em 3.041 circunscrições. A queda global é de 0,2% ao ano. A Igreja cresce na África e na Ásia e diminui no resto do planeta, com destaque para a Europa – recuo anual de 1,6%.

Padre Martin acredita que essas diferenças regionais possam ser explicadas porque algumas áreas experimentam "maior secularização". E há "lugares onde os abusos sexuais foram mais generalizados", deixando a instituição em maior descrédito social. Na Europa estão 38,1% do total de religiosos e 20,4% dos católicos. A América do Sul tem 12,4% e 27,4% de católicos. A África, 13,5% e 20% dos fiéis; e a América Central: 5,4% e 11,6% dos católicos.

A vida solitária e o desejo de constituir família dificultam a formação de novos padres, segundo o ex-seminarista Mário Hugo Furlan, de 43 anos. Ele cita ainda a necessidade de renunciar às facilidades da vida comum, como o celular.

Cada vez mais longe
Também afastam os jovens os escândalos de abusos sexuais e denúncias de omissão na Igreja

Após sete anos de estudo em um seminário de frades franciscanos da Ordem dos Capuchinhos Menores, Furlan abriu mão da vocação sacerdotal. Morador de Santa Bárbara d'Oeste (SP), ele hoje é casado e pai de um menino de 10 anos. Optou pelo seminário motivado pela vida religiosa que levava com a família, especialmente os avós. Mesmo assim foi uma mudança drástica para o então jovem de 19 anos. "No seminário, você vai contra as facilidades que o mundo oferece. É como estar no mundo, mas fora dele. Vive a realidade que todos vivem e tem de ser um sinal de luz, dedicação diária ao estudo, reflexão, muita oração e jejum", afirma.

Os religiosos franciscanos e os agostinianos, como Leão XIV, fazem votos de pobreza, castidade e obediência. Isso faz com que o acesso a tecnologias seja restrito.

"A exigência de renunciar a celular e computador, entrando agora na era da inteligência artificial, é outro agravante que impede muitos seminaristas de chegarem ao final e serem ordenados", diz ele. "Observava que a vida religiosa, solitária, embora comunitária, não fazia mais sentido para mim do ponto de vista existencial. Analisei que, constituindo família, seria mais realizado. Tive a ajuda dos freis para resolver esses questionamentos e deixei o seminário." ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
Incefra-Piso 74x74
Phd70430 Ret
Cx2.19m2
De: 38,90
Por: 29,90
Votomassa-Argamassa
Piso/Piso Porcelanato Int/Ext
Cinza 20kg
De: 44,
Por: 34,90
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Eufrázio

Ensino superior

Mudança no EAD deve encarecer as mensalidades

Até curso presencial, que agora admite carga horária menor de aulas remotas, pode ser afetado, segundo as faculdades

ISABELA MOYA

Após o anúncio das mudanças no ensino a distância (EAD), o mercado já trabalha com a possibilidade de aumento nas mensalidades. Os custos extras com infraestrutura física e digital e a contratação de mais professores e mediadores pedagógicos devem encarecer mensalidades, até mesmo dos cursos presenciais, que agora admitem carga horária menor de aulas remotas – o teto caiu de 40% para 30%.

Vice-reitora de Administração e Finanças da Unip, Claudia Andreatini avalia as mudanças como positivas para a qualidade, mas se preocupa que os custos mais altos pressionem as mensalidades.

O Grupo Ser Educacional também prevê repassar os custos extras nas mensalidades. "Ninguém tem margem gigantesca que pode assumir esse custo. Se for impacto pequeno, dá para assumir. Se for grande, a gente vai ter de repassar", diz o diretor de Relação com Investidores, Rodrigo Alves.

"Vemos competidores ofertando curso por R$ 80, R$ 90, R$ 100: isso não existe. A qualidade acaba deteriorada", afirma Gabriel Lobo, diretor financeiro da Vitru, grupo que tem o maior número de alunos no EAD. "A gente acha que haverá requalificação, que vai fazer com que os preços subam. E é o correto."

A Yduqs, dona da Estácio, vai em outra linha, e diz que planeja evitar reajustes. Para a organização, a mudança nas regras do EAD resolve uma "desvantagem competitiva" que existe hoje, já que parte das faculdades oferece preços baixos por meio da má qualidade. "Existe agora um padrão mínimo a ser seguido", diz Eduardo Parente, presidente da Yduqs.

Exigências a polos
Terão de abrigar recepção, laboratório, equipamentos para acesso à internet e profissional responsável

Os grandes grupos educacionais dizem que as novas normas não devem prejudicá-los – pelo contrário, acreditam que sairão na frente por estarem mais próximos dos padrões que serão exigidos do que a maioria de seus competidores.

POLOS EAD SERÃO FECHADOS? Os polos EAD terão de, a partir de agora, abrigar recepção, laboratório, equipamentos para acesso à internet, um profissional responsável, entre outros requisitos. Esses espaços deverão ser usados para provas presenciais, obrigatórias para as graduações online.

O MEC estima que mais da metade dos cerca de 50 mil polos EAD atuais tenham de ser fechados. O risco é maior para cidades do interior, que concentram menos alunos e, diante da demanda de mais estrutura, podem ser menos atrativas para investimentos.

A Unip tem polos EAD de administração própria em seus 27 câmpus, mas, em locais onde não tem sede, faz parceria com escolas ou cursinhos para ter um espaço. A prática é legal e comum no mercado, especialmente em pequenos municípios. "A preocupação é que com algumas regras, os parceiros comecem a desistir de abrir polos, a achar que não vale a pena", diz a vice-reitora da instituição. ●

LEILÃO ONLINE DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
2 TERRENOS
SANTA CRUZ, ITATIBA/SP

FÁCIL ACESSO AO CENTRO DE ITATIBA E ÀS RODOVIAS DOM PEDRO I E ENG. CONSTÂNCIO CINTRA (SP-360), CONECTANDO ITATIBA A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO





DESOCUPADOS
250M² CADA

1º LEILÃO
05/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$203.220,00
(CADA)

2º LEILÃO
12/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$137.414,25
(CADA)

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ n.o 21.976.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1o ou 2o) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: LOTE 001: Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). LOTE 002: Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Enem volta a valer como diploma de Ensino Médio

GIOVANNA CASTRO

A partir de 2025, os candidatos maiores de 18 anos voltarão a poder utilizar o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para conseguir o diploma do Ensino Médio, caso ainda não tenham. As inscrições para a prova começam nesta segunda-feira, 26.

O intuito é contribuir para a valorização do Enem como instrumento de política educacional e reforçar sua capacidade de atender aos diferentes perfis de participantes, segundo o Ministério da Educação (MEC).

A validade da prova como certificação de conclusão do ensino médio havia sido descontinuada em 2017. Na época, a determinação foi de que esse papel seria exclusivamente do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).

Outra mudança é que agora os alunos do 3º ano do Ensino Médio da rede pública estarão automaticamente pré-inscritos no exame, mas ainda precisarão acessar o site para confirmar as informações e escolher a opção de línguas da prova. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 23/05

Fonte dos dados: meteoblue*

Faltando menos de um mês para o inverno, esta semana deve ter a primeira onda de frio intenso deste ano, atingindo não só o Sul , mas grande parte do Sudeste, do Centro-Oeste e até do Norte

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 26/05	TERÇA 27/05	QUARTA 28/05
PREVISÃO Resumida						
CHOVE? Probabilidade	0%	7%	1%	0%	3%	40%
QUANTO? Precipitação	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm

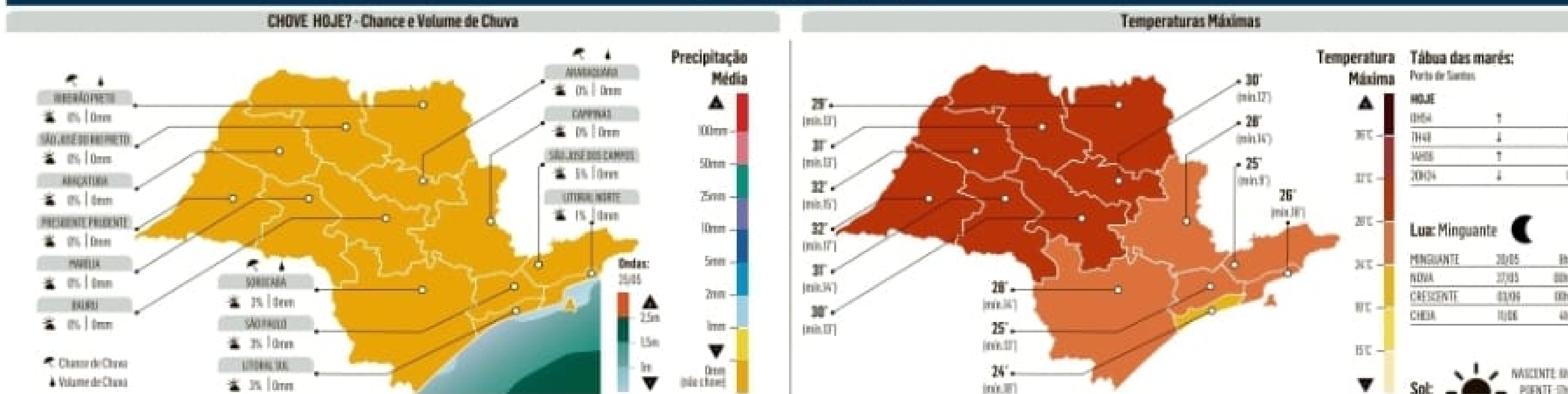
Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 26/05	TERÇA 27/05	QUARTA 28/05
TEMPERATURA Máxima (°C)	22°	26°	19°	26°	26°	26°
TEMPERATURA Mínima (°C)	19°	24°	18°	14°	16°	18°
UMIDADE Relativa do Ar	72%	51%	83%	73%	64%	63%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP

CHOVE HOJE? - Chance e Volume de Chuva | Temperaturas Máximas



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	4mm	24°C/29°C
BELÉM	75%	6mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/24°C
BOA VISTA	70%	4mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/24°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	20°C/30°C
CUIABÁ	5%	0mm	23°C/33°C
CURITIBA	10%	0mm	14°C/21°C
FLORIANÓPOLIS	55%	2mm	20°C/23°C
FORTALEZA	60%	4mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/28°C
JOÃO PESSOA	60%	6mm	24°C/29°C
MACAPÁ	45%	10mm	25°C/32°C
MACEIÓ	70%	0mm	24°C/29°C
MANAUS	65%	6mm	24°C/31°C
NATAL	55%	15mm	24°C/29°C
PALMAS	0%	0mm	25°C/35°C
PORTO ALEGRE	95%	17mm	18°C/23°C
PORTO VELHO	65%	8mm	25°C/29°C
RECIFE	60%	5mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	40%	4mm	23°C/31°C
RIO DE JANEIRO	5%	0mm	21°C/24°C
SALVADOR	55%	13mm	24°C/27°C
SÃO LUÍS	65%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	30%	3mm	20°C/33°C
VITÓRIA	30%	3mm	20°C/26°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/28°C
ATENAS	+6h	21°C/27°C
BARCELONA	+5h	11°C/23°C
BERLIM	+5h	13°C/16°C
BRUXELAS	+5h	13°C/17°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/14°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/25°C
ESTOCOLMO	+5h	6°C/14°C
GENEBRA	+5h	10°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/18°C
LIMA	-2h	18°C/19°C
LISBOA	+4h	16°C/26°C
LONDRES	+4h	13°C/18°C
LOS ANGELES	-6h	14°C/21°C
MADRID	+5h	15°C/26°C
MIAMI	-1h	23°C/29°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/19°C
MOSCOU	+6h	18°C/27°C
NOVA YORK	-1h	11°C/19°C
PARIS	+5h	14°C/20°C
ROMA	+5h	12°C/26°C
SANTIAGO	-1h	8°C/17°C
SYDNEY	+13h	12°C/21°C
TEL AVIV	+6h	19°C/30°C
TÓQUIO	+12h	17°C/21°C
TORONTO	-1h	8°C/16°C
WASHINGTON	-1h	12°C/26°C

Mudanças

Governo italiano promulga nova lei sobre cidadania

O governo da Itália promulgou a lei que altera as regras para concessão de cidadania a estrangeiros e afeta aproximadamente 32 milhões de brasileiros com ascendência italiana. A nova lei determina que a cidadania seja reconhecida apenas para filhos e netos de italianos. Antes, qualquer geração tinha essa possibilidade.

O descendente não pode ter outra nacionalidade, o que exclui os ítalo-brasileiros. Uma alternativa para quem tem dupla nacionalidade passar a cidadania aos filhos é morar legalmente por dois anos seguidos na Itália após adquirir a cidadania e antes de nascer o filho.

As modificações no processo da cidadania italiana são fruto de um decreto-lei do ministro das Relações Exteriores italiano, Antonio Tajani, publicado em 28 de março e que entrou em vigor imediatamente, mas precisava ser aprovado pelo Parlamento e promulgado em até 90 dias, sob risco de perder a validade. Com a promulgação, o processo está encerrado. A norma vale para quem apresentou o pedido após 28 de março. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Cobrança por renovação para uso de software

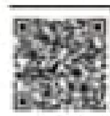
Reclamação de Carlos Picciarelli: "Tenho problema com a Microsoft. No fim de janeiro, renovei a assinatura anual do Office 365 para uso doméstico. No ano de 2013, eu também havia renovado. Ocorre que o cartão por mim utilizado em 2013 era um que não existe mais e foi substituído por outro. Informei no momento da renovação o novo número, e o débito por esse procedimento foi realizado no novo cartão. Acontece que venho sendo cobrado pela Microsoft, com a alegação de que o valor não foi pago no cartão antigo. Já tentei entrar em contato com a empresa de diversas formas, no entanto até o momento não consegui ter resposta sobre esse transtorno que tenho enfrentado."

Resposta da Microsoft: "A Microsoft está analisando o caso e entrará em contato com o consumidor." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

Emancipação política

A questão da emancipação política das mulheres continua a fazer grandes progressos na Inglaterra, graças à parte cada vez mais considerável que as mulheres da aristocracia governante tomam nos trabalhos de seus maridos e ao reconhecimento deste princípio: que todo o contribuinte tem direito absoluto a intervir na gestão dos negócios públicos. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Rubens Ferreira Dias – Hoje, às 11 horas, na Igreja de Santa Rita de Cassia, na R. Dona Inácia Uchôa, 106, Vila Mariana.

Adriana Coppola Garcia – Dia 27, às 18h30, na Paroquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, J. Paulistano (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Selda Berger – Hoje, às 9 horas, no S R - Q 375 - Sep. 100.

Marcel Rousseau – Hoje, às 10 horas, no S R - Q 378 - Sep. 46.

Helio Ber – Hoje, às 10h30, no S L - Q 263 - Sep. 44.

David Ostrowiak – Hoje, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 7.

Michel Todel Gorski – Hoje, às 11 horas, no S L - Q 265 - Sep. 81.

Marcel Hollender – Hoje, às 11 horas, no S O - Q 344 - Sep. 88.

Yolande Yole Zacharia Osmo – Hoje, às 11h30, no S R - Q 364 - Sep. 77.

Alberto Luis Rubinsky – Hoje, às 12 horas, no S K - Q 317 - Sep. 49.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Yechayau Arnon – Hoje, às 10 horas, no S B - Q 13 - Sep. 54.

Roselene Grankiewicz – Hoje, às 10h30, no S B - Q 8 - Sep. 46.

Mary Altaras – Hoje, às 10h30, no S B - Q 28 - Sep.10.

(Shloshim)

Nelson Kanczuk – Hoje, às 11h30, no S B - Q 29 - Sep. 28.

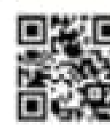
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:





Dicas de segurança para motoristas e ciclistas.

Confira no Portal **Oficina Mobilidade**



estadaooficinamobilidade.com.br



Bradesco Seguro **Auto**

Especialista no seu carro

Patrocínio:



Criação:



Viabilização:



Realização:



Crise sem fim

Xaud troca federação sem telefone nem site por comando da CBF

Candidato único na eleição de hoje coordena informalmente a federação de futebol de Roraima



ANDRÉ SHALDERS
ENVIADO ESPECIAL A
BOA VISTA (RORAIMA)

Nos últimos dias, a imprensa de Boa Vista (RR) só tem um assunto: o médico Samir de Araujo Xaud, de 41 anos. Hoje ele será eleito presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), entidade que comanda a seleção brasileira. Apesar de ser capital de Estado, Boa Vista é relativamente pequena, com pouco mais de 400 mil habitantes. Desde o último domingo, quando ficou claro que Samir seria candidato único, pessoas próximas dele têm sido procuradas por interessados em cargos na CBF.

"Um cara veio aqui dizendo que tinha conversado com o Samir. Disse que queria a vaga da representação da CBF em Brasília. Eu nem sabia que esse cargo existia. Quando fui ver, ele só tinha mandado mensagem, o Samir nem respondeu. Aí inventou que tinha falado com a mãe dele, e por aí vai", conta o advogado Mike Arouche, 42 anos, sócio de Samir em uma academia e um centro de treinamento de crossfit.

Nascido em 25 de fevereiro de 1984, Samir Xaud cresceu num bairro de classe média de Boa Vista, o São Francisco, onde seus pais ainda moram. Tem três irmãos: Sanderson, com 52 anos, Samara (48) e Sandrea (47).

Na adolescência, jogou futebol em times locais. Era goleiro. Em 1998, ganhou o campeonato sub-15 local com o Game Mania, time montado por uma loja de videogames que existia no bairro Mecejana. "Ele era um bom goleiro. Agarrou dois pênaltis na final", conta Cláudio Germano Lima, de 41 anos, o Cacau, que é diretor do Monte Roraima Futebol Clube e jogou com Xaud no Game Mania.

Também é dessa época o relacionamento de Xaud com a mulher, Natália, com quem tem três filhos. Depois do Game Mania, Xaud jogou como goleiro no Atlético Roraima, mas interrompeu a carreira para estudar – ele é médico infectologista e tem uma clínica de medicina do esporte. Para além do futebol, se interessa por outras modalidades: é faixa-preta de jiu-jítsu, que pratica desde os anos 1990, e gosta de correr de kart.

O pai de Samir se chama José Gama Xaud, mas é conhecido como Zeca Xaud. Tem 80 anos e comanda a Federação Roraimense de Futebol, a FRF, há 42, desde 1983. A entidade foi criada em 1974, mas o futebol só foi profissionalizado em 1995, por isso Roraima foi o último estado do País a ter futebol profissional. Zeca é o presidente de federação mais longevo do país. Além de cartola, é contador de formação e servidor aposentado da prefeitura de Boa Vista.

Ex-goleiro

Xaud já jogou como goleiro e defendeu dois pênaltis durante decisão de campeonato, diz amigo.

Em 2023, Zeca conquistou o 14.º mandato consecutivo à frente da FRF – a disputa pelo comando da entidade é relativamente rara: nos 15 anos anteriores, Zeca Xaud foi reconduzido ao cargo por aclamação, sem disputa.

Entre as propostas da oposição estavam o fim da reeleição para o comando da entidade; a criação de um site e a adoção de um número de telefone fixo para atendimento, que não existem até hoje. E também dar alguma transparência às contas da federação.

Por conta da idade, Zeca já não circula tanto pela cidade, mas ainda assiste aos jogos das categorias de base do futebol local. "Ele põe a cadeirinha dele na beira de campo e assiste", diz Denner Andrew Pinheiro dos Santos, 39 anos, presidente do Atlético Roraima.

LIGAÇÕES POLÍTICAS. É a mãe de Samir, Ilma de Araujo Xaud, 75, quem tem a ligação mais próxima com a política. Foi secretária de Educação da prefeitura de Boa Vista de 1997 a 2001, e do governo do Estado, de 2004 a 2007. Foi também vice-reitora da Universidade Estadual de Roraima, de 2007 a 2015.

Tanto a passagem pela prefeitura quanto a pelo governo do Estado se deram em gestões do ex-governador roraimense Ottomar Pinto (1931-2007), a quem Ilma Xaud era ligada – ela foi coordenadora do comitê de campanha de Pinto em 2002.

O próprio Samir Xaud não está longe da política: em 2022 concorreu a deputado federal pelo MDB com o apoio do ex-senador Romero Jucá. Teve 4.816 votos e não se elegeu. Terminou como primeiro suplente da coligação emedebista.

"Sou próximo do Zeca e dele (Samir). Ele é uma pessoa amiga. A gente sempre esteve do mesmo lado político. É um gestor, uma pessoa experiente, apesar da juventude, e muito equilibrado. É uma boa figura", disse Jucá ao **Estadão**. "O pai (Zeca) sempre votou em mim, sempre foi um aliado", completou.

Samir também concorreu na eleição de 2018: tentou uma vaga de deputado estadual pe-

---

Rumo ao Brasil, Ancelotti se despede da Espanha com vitória

O treinador Carlo Ancelotti, que amanhã será apresentado como técnico da seleção brasileira, despediu-se ontem do Real Madrid, clube espanhol que treinou nos últimos quatro anos.

Nesse período ele conquistou 11 troféus, inclusive dois mundiais. Somados às conquistas da primeira passagem, entre 2013 e 2015, são 15 troféus, nas contas dele.

No último jogo como técnico do time espanhol, em casa, Ancelotti viu o Real Madrid vencer o Real Sociedad por 2 a 0.

"Sentimo-nos orgulhosos de ter podido desfrutar de um treinador que nos ajudou a conseguir tantos sucessos e que representou os valores do clube de forma exemplar", disse o presidente do clube, Florentino Pérez, no anúncio da saída do italiano.

Amanhã, Ancelotti também convocará a seleção brasileira pela primeira vez. O escrete joga no dia 5 de junho, contra o Equador, em Guayaquil, e dia 10 contra o Paraguai, em São Paulo, pelas eliminatórias da Copa.

DISPUTA POLÍTICA

Quem é quem na queda de Ednaldo da CBF e como foi articulada sua sucessão


Ednaldo Rodrigues
ASSUMIU A CBF EM 2021, COMO INTERINO. FOI ELEITO EM 2022, AFASTADO EM 2023, VOLTOU EM 2024, REELEGEU-SE EM MARÇO E SOFREU NOVO AFASTAMENTO


Coronel Nunes
EX-VICE DA CBF, FOI O PIVÔ DO SEGUNDO AFASTAMENTO DE EDNALDO, POR SUSPEITA DE FRAUDE NA ASSINATURA DO ACORDO QUE MANTEVE O DIRIGENTE NO PODER


Gilmar Mendes
MINISTRO DO STF E SÓCIO DO IDP, PARCEIRO COMERCIAL DA CBF. É RELATOR DO PROCESSO QUE JULGAVA A ELEIÇÃO DE EDNALDO NA ENTIDADE


Fernando Sarney
FILHO DO EX-PRESIDENTE SARNEY, É UM DOS VICES DA CBF DESDE 2004. FOI NOMEADO INTERVENTOR NO NOVO AFASTAMENTO DE EDNALDO E SEGUIRÁ NA ENTIDADE


Samir Xaud
SERÁ O PRESIDENTE DA CBF COM APOIO DE 25 FEDERAÇÕES E 10 CLUBES. É FILHO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE RORAIMA NOS ÚLTIMOS 42 ANOS


Flavio Zveiter
EX-PRESIDENTE DO STJD, VEM DE UMA FAMÍLIA TRADICIONAL NO JUDICIÁRIO CARIOCA. SERÁ VICE-PRESIDENTE DE XAUD, COM EXPECTATIVA DE QUE TERÁ GRANDE INFLUÊNCIA


Reinaldo Carneiro Bastos
PRESIDENTE DA FPF, TENTOU ARTICULAR UMA CHAPA CONTRA XAUD, MAS NÃO TEVE APOIO DAS FEDERAÇÕES. CONQUISTOU O AVAL DE 30 CLUBES


Ronaldo
TENTOU CONCORRER EM MARÇO, MAS LAMENTOU FALTA DE DIÁLOGO COM FEDERAÇÕES. CONVERSOU COM REINALDO, QUE FOI VICE ELEITO DE EDNALDO RODRIGUES

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Jogadores na sede do Monte Roraima Futebol Clube, na cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima

OS PRESIDENTES DA CBF

Desde 1979, dez presidentes diferentes comandaram a entidade, que terá nova eleição neste domingo

1979-1980 — **Heleno de Barros Nunes**
FOI O ÚLTIMO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS (CBD) E O PRIMEIRO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). PROIBIU O FUTEBOL FEMININO DE FORMA OFICIAL

1980-1986 — **Giulite Coutinho**
PRESIDENTE DURANTE OS MUNDIAIS DE 1982 E 1986. DEU INÍCIO A REGULAMENTAÇÃO DO FUTEBOL FEMININO NO PAÍS

1986-1989 — **Octávio Pinto Guimarães**
EM SEU MANDATO FOI CRIADO O CLUBE DOS 13, COM OS MAIORES CLUBES DO PAÍS E DOIS CAMPEONATOS NACIONAIS DIFERENTES E QUE GEROU UMA CRISE INSTITUCIONAL NO FUTEBOL BRASILEIRO

1989-2012 — **Ricardo Terra Teixeira**
BICAMPEÃO MUNDIAL EM 1994 E 2002. EXPLOROU A MARCA DA SELEÇÃO E AUMENTOU O FATURAMENTO, MAS ACUSAÇÕES DE CORRUPÇÃO EM DIVERSOS CONTRATOS PREJUDICARAM A IMAGEM DA CBF

2012-2015 — **José Maria Marin**
ERA O PRESIDENTE NA DERROTA POR 7 A 1 PARA A ALEMANHA NA COPA DE 2014. ACUSADO DE CORRUPÇÃO, FOI PRESO NA SUÍÇA EM 2015. CUMPRIU PENA NOS EUA E FOI BANIDO DO FUTEBOL

2015-2017 — **Marco Polo Del Nero**
SÓ NÃO FOI PRESO COMO MARIN PORQUE FUGIU DO HOTEL E FOI DE CARRO DA SUÍÇA ATÉ PORTUGAL, DE ONDE VOLTOU AO BRASIL COM ORDEM DE PRISÃO DOS EUA. TAMBÉM FOI BANIDO DA FIFA POR CORRUPÇÃO

2017-2019 — **Coronel Nunes**
FOI INTERINO APÓS O AFASTAMENTO DE DEL NERO E LOGO SE TORNOU O PRESIDENTE OFICIAL. GEROU CONTROVÉRSIAS EM VOTAÇÕES DA FIFA E COMETEU GAFES PÚBLICAS

2019-2021 — **Rogério Caboclo**
ELEITO COM QUASE 100% DOS VOTOS EM 2018, ASSUMIU NO ANO SEGUINTE COM A PROMESSA DE MODERNIZAÇÃO DA ENTIDADE, MAS FOI AFASTADO APÓS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL

2021-2023 — **Ednaldo Rodrigues**
PRIMEIRO PRESIDENTE NORDESTINO E NEGRO DA ENTIDADE. APÓS SUSPEITAS DE IRREGULARIDADES NA ELEIÇÃO EM QUE VENCEU, O DIRIGENTE FOI DEPOSTO DO CARGO NO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 2023

2023-2024 — **José Perdiz***
ENTÃO PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA (STJD), ELE ASSUMIU O COMANDO DA ENTIDADE DE FORMA INTERINA EM DEZEMBRO DE 2023 E FICOU NO CARGO POR 1 MÊS

2024-2025 — **Ednaldo Rodrigues**
RECONDUZIDO AO CARGO PELO MINISTRO GILMAR MENDES, DO STF. FOI NOVAMENTE AFASTADO APÓS DENÚNCIA DE FALSIFICAÇÃO DA ASSINATURA DO CORONEL NUNES EM UM DOCUMENTO QUE GARANTIA A SUA PERMANÊNCIA NA PRESIDÊNCIA DA CBF

*INTERINO

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

lo Partido Verde (PV), mas obteve apenas 2.069 votos – a chapa acabou sendo considerada "inapta" pela Justiça Eleitoral naquele pleito.

No comando informal da Federação Roraimense desde 2023, Samir se aproximou de outros políticos, como a deputada federal Helena Lima (MDB-RR). No ano passado a empresa de ônibus da família comprou os "naming rights" do campeonato estadual, que chamou Campeonato Roraimense Asatur.

Tanto a firma quanto o gabinete de Helena na Câmara patrocinam um dos times locais, o Grêmio Atlético Sampaio, atual bicampeão roraimense. A Asatur também apoia outros clubes.

NEGÓCIOS. Desde 2023, Samir é dono de uma das principais academias de Boa Vista, a Core Centro de Treinamento. No imóvel vizinho funciona o galpão do Nauru Crossfit, e também próximo fica a clínica de medicina esportiva de Samir, que em julho de 2023 se tornou instrutor certificado de crossfit. Apesar da mensalidade relativamente cara (R$ 189), a academia tem mais de mil alunos.

Por meio da clínica, Xaud patrocina alguns times do Estado, como o Náutico Roraima, do Atlético Progresso Clube e o Atlético Rio Negro Clube.

O centro de treinamento de crossfit não é a primeira incursão de Samir no mundo das academias. Em 2013 ele foi processado por deixar de pagar R$ 80 mil devidos pela compra de equipamentos de academia – Xaud pagou só a primeira parcela, de R$ 50 mil, em valores da época. Ele disse não ter pago a parcela porque a pessoa não cumpriu com sua obrigação de alugar o imóvel comercial onde estavam os equipamentos – e onde ele montaria uma academia. Em 2017, o juiz do caso entendeu que os contratos de compra e venda e de locação estavam interligados e que, ao rescindir o contrato de locação, a pessoa impediu Xaud de cumprir sua parte. O caso foi arquivado sem que fosse constatada má-fé de Xaud.

Futebol em Roraima
O GAS (Grêmio Atlético Sampaio), patrocinado por aliada de Xaud, é o atual bicampeão roraimense

Em 2023, o médico se envolveu em uma polêmica de trânsito em Boa Vista. Alterado, Xaud xingou um motorista e quebrou o retrovisor do carro dele. O processo foi extinto por sugestão do delegado e desistência da vítima.

TIMES DE FORA. Nas ruas de Boa Vista, o time mais citado é o Flamengo, do Rio de Janeiro. É raro alguém que seja torcedor exclusivo de algum dos dez times do Estado ligados à FRF. A falta de popularidade se reflete no esporte local: as equipes são modestas, a maioria treina em campos públicos, a arbitragem era amadora até recentemente e o campeonato local tem público reduzido.

Segundo os presidentes de clubes locais com os quais o Estadão conversou, a gestão informal de Samir, que começou em 2023, trouxe avanços para o futebol local. A atração de patrocinadores privados para o campeonato estadual e a contratação de arbitragem profissional são citadas como as principais melhorias.

"Sou próximo do Zeca e dele (Samir). Ele é uma pessoa amiga. A gente sempre esteve no mesmo lado político. É um gestor, uma pessoa experiente, apesar da juventude, e muito equilibrado, muito tranquilo. É uma boa figura. O pai (Zeca) sempre votou em mim, sempre foi um aliado"
Romero Jucá,
Ex-senador por Roraima

A sede da FRF fica num prédio de dois andares numa das principais avenidas do bairro Aparecida. Desde a última quarta-feira, o local estava fechado em todas as ocasiões em que foi visitado pela reportagem do Estadão – segundo a direção da FRF, o expediente presencial só retorna amanhã. A FRF não tem site próprio nem telefone fixo – só uma página de Instagram com um celular para contato.

Até 1995, os times eram formados por atletas que tinham outras atividades profissionais – algo que existe até hoje no Estado.

Desde a década de 1970, os jogos do campeonato estadual de Roraima são disputados no Estádio Flamarion Vasconcelos, o Canarinho, com capacidade para 4.500 pessoas. Nos últimos dois anos o estádio lotou na final, mas isso é raro. Os ingressos podem ser comprados antecipadamente, online. Para uma partida da Série D do Brasileirão, o ingresso custa R$ 11.

Dos dez clubes de Roraima, só dois têm centro de treinamento próprio: o São Raimundo, também chamado de 'Mundão'; e o Monte Roraima, que já nasceu como uma SAF (Sociedade Anônima de Futebol). O Real, time da cidade de São Luiz, chegou a começar a construir um CT, mas as obras estão inacabadas.

Segundo dirigentes dos clubes locais, até recentemente era comum os clubes desistirem das competições no meio do campeonato. "Acontecia muito de o clube quebrar e deixar de pagar salário dos jogadores. Até por isso o Zeca era contra federar novos clubes, para evitar essa situações", conta Cacau, amigo de Samir e diretor do Monte Roraima Futebol Clube. A falta de recursos também obrigava a maioria dos atletas a trabalhar fora do futebol para se manter. "No meu tempo (de jogador), até 2006, a gente tinha dois trabalhos. Quase todo mundo era assim. 80% dos jogadores trabalhavam", conta o ex-jogador Raul Carneiro, de 47 anos.

Esportes
Xaud é sócio de academia com mais de 1.000 alunos e mantém um centro de crossfit, do qual é instrutor

Sem site, a FRF não publica por conta própria balanços anuais de despesas e receitas. Em maio deste ano, os documentos foram publicados no site da CBF. Em 2024, a Federação Roraimense captou R$ 2,47 milhões e gastou um pouco mais que isso: R$ 2,67 milhões. A maior parte da receita veio de repasse da própria CBF: R$ 1,4 milhão. A rubrica "outras receitas" somou R$ 1,06 milhão. As contas foram aprovadas pelo Conselho Fiscal da entidade e pelos presidentes dos clubes.

Além dos repasses para a federação, a CBF também manda dinheiro para a realização do campeonato estadual. Em 2023, último ano disponível, a entidade nacional repassou R$ 1,37 milhão para o torneio. Naquele ano, a receita total do Estadual foi de R$ 1,58 milhão, enquanto as despesas para a realização do evento foram de R$ 1,06 milhão.

A reportagem do Estadão procurou a FRF para comentários por meio de um dos diretores da entidade, Darkson Leal, mas a Federação não quis se manifestar. ●

Eufrázio

Campeonato Brasileiro

Palmeiras recebe o Flamengo em seu teste para o Mundial de Clubes

Alviverde lidera com quatro pontos a mais que o rival carioca, que não perde do time de Abel Ferreira no torneio desde 2017

MARCOS ANTOMIL


16h: GLOBO e PREMIERE

CESAR GRECO/PALMEIRAS



O atacante Estêvão, que brilhou na Copa do Brasil contra o Ceará, é uma das armas do Palmeiras

O Palmeiras entra em campo às 16h de hoje para enfrentar o Flamengo no Allianz Parque com uma certeza: seja qual for o resultado, permanecerá na liderança do Brasileirão. No entanto, uma vitória sobre um rival direto na luta pelo título, mesmo que no início do torneio, pode ser determinante para que o destino da taça seja mais uma vez a Rua Palestra Itália.

Com 22 pontos, o Palmeiras ocupa a primeira colocação e tem quatro de vantagem para o Flamengo, vice-líder. Tanto o time alviverde quanto o rubro-negro terão apenas esse e mais um jogo pelo Brasileirão antes de viajarem aos Estados Unidos, onde vão disputar o Mundial de Clubes da Fifa. Desse modo, o duelo é um bom teste sobre o nível das duas equipes e também tem potencial para tornar o ambiente dos clubes mais confiante.

O retrospecto joga a favor do Flamengo. Desde 2017, o Palmeiras não consegue ganhar dos cariocas pelo Brasileiro. Em 14 confrontos neste intervalo, houve oito empates e seis triunfos rubro-negros.

O Palmeiras não contará com Abel Ferreira no banco de reservas mais uma vez. Ele cumpre suspensão após receber o terceiro amarelo, seguido de um vermelho, na vitória sobre o São Paulo. Outros desfalques são Richard Ríos, suspenso, e Felipe Anderson, que tem um edema na coxa.

A comissão técnica portuguesa, porém, tem reforços para o meio-campo. O setor se tornou um dos mais competitivos internamente no clube diante de contratações, remanejamento de setor e ascensão de atletas da base. Allan e Raphael Veiga estão de volta, mas disputam a vaga de titular com Maurício e até mesmo Estêvão, que pode ser utilizado no setor central, como um ponta de lança.

No comando do ataque, dúvidas positivas no Palmeiras. Os centroavantes têm entrado no segundo tempo e marcado gols importantes. Tal cenário se repete com Vitor Roque e Flaco López. Resta saber se, para a estratégia deste jogo, há mais chances de gol para um atleta ligeiro e forte fisicamente ou alto e esguio.

"Acho que o time está em um momento de maturidade muito bom. Desde o começo do ano até agora crescemos muito. Todos estão fazendo muito bem o seu trabalho, dando uma boa dor de cabeça para o Abel. Acho que isso é o mais importante, todos estão tendo minutos e conseguindo aproveitar ao máximo", afirmou López.

DÚVIDAS. O Flamengo teve um dia a mais de descanso para se preparar para o jogo no Allianz e também poupou boa parte de seu time principal na classificação sobre o Botafogo-PB na Copa do Brasil. Na lateral-direita, Filipe Luís não terá Wesley, suspenso com o terceiro amarelo. Varela deve entrar em seu lugar. Arrascaeta pode voltar à titularidade, enquanto Pedro não sabe se terá lugar entre os 11. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS | FLAMENGO

PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gómez, Fuchs e Piquerez; Emiliano Martínez, Lucas Evangelista e Mauricio (Allan); Torres, Flaco López (Vitor Roque) e Estêvão.
Técnico: João Martins (auxiliar).
FLAMENGO: Rossi; Varela, Léo Ortiz (Danilo), Léo Pereira e Alex Sandro; Evertton Araújo, Gerson e Arrascaeta; Luiz Araújo, Everton Cebolinha (Pedro) e Bruno Henrique.
Técnico: Filipe Luís.
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Horário: 16h.
Local: Allianz Parque, em S.Paulo.

Libertadores

Alviverde fecha a fase de grupos na quarta, contra o Sporting Cristal no Allianz Parque

Em Salvador, Santos conta com Neymar para tentar voltar a vencer


18h30: PREMIERE

Pressionado pelos resultados ruins e pela recente eliminação na Copa do Brasil, o Santos volta a campo hoje, às 18h30, diante do Vitória, no Barradão. Após cinco jogos, o técnico Cléber Xavier tenta seu primeiro triunfo. O jogo ganha contornos dramáticos para o clube não só pela luta contra o rebaixamento, mas também por envolver a principal figura do futebol santista: Neymar.

A expectativa é que Neymar seja titular pela primeira vez desde seu retorno. Além da pressão e da crise, o Santos ainda lida com desfalques importantes. O lateral-esquerdo Escobar e o zagueiro Zé Ivaldo estão suspensos. Soteldo, João Schmidt e Diego Pituca seguem no departamento médico. Com isso, a esperança recai sobre o trio ofensivo formado por Neymar, Guilherme e Tiquinho Soares, que deve começar jogando. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

VITÓRIA | SANTOS

VITÓRIA: Lucas Arcanjo; Claudinho, Lucas Halter, Edu e Jamerson; Baralhas, Ronald e Ricardo Ryller; Wellington Rato, Osvaldo e Renato Kayzer.
Técnico: Thiago Carpini.
SANTOS: Gabriel Brazão; Leo Godoy, Luan Peres, Souza; Rincón, Zé Rafael, Rollheiser, Neymar e Guilherme; Tiquinho Soares. **Técnico:** Cleber Xavier.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Horário: 18h30.
Local: Estádio do Barradão, em Salvador (BA).

São Paulo dá vexame e perde do Mirassol

O São Paulo perdeu para o Mirassol por 2 a 0, ontem, em casa, em partida válida pela décima rodada do Brasileirão, e foi bastante vaiado pela própria torcida ao final da partida.

O clube tem desempenho pífio no MorumBis neste campeonato, com duas vitórias (Grêmio e Santos), três empates (Fortaleza, Sport e Cruzeiro) e agora uma derrota.

Gabriel marcou o gol inaugural do time interiorano no começo do segundo tempo. Nos minutos finais, Reinaldo aplicou a 'lei do ex' e, de pênalti, fez o segundo.

O São Paulo segue com 12 pontos e ocupa a 12ª posição, mas deve cair na tabela até o final da rodada e terminar próximo da zona de rebaixamento. O Mirassol chega aos 14 pontos e sobe para oitavo. O São Paulo volta a campo na terça-feira, às 19h, para a rodada final da fase de grupos da Libertadores, no MorumBis, contra o Talleres. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

São Paulo 0 | Mirassol 2

Gols: Gabriel, aos 7, e Reinaldo, aos 44 minutos do 2º tempo.
SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi (Ryan Francisco), Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Alisson, Pablo Maia (Bobadilla) e Oscar (Rodriguinho); Luciano (Matheus Alves) e Lucas Ferreira (Cédric); André Silva.
Técnico: Luis Zubeldía.
MIRASSOL: Walter; Lucas Ramon, João Victor, Jemmes, Reinaldo; Neto Moura (Chico Kim), Yago Felipe (Roni), Danielzinho, Gabriel (Zé Vitor); Negueba (Matheus Bianqui), Edson Carioca (Cristian). **Técnico:** Rafael Guanaes
Árbitro: Alex Stefano (RJ). **C. amarelos:** Neto Moura, Pablo Maia, Ferraresi, Alisson e André Silva. **Público:** 30.925 presentes. **Renda:** R$ 1.831.001,00. **Local:** MorumBis (SP).

Com reservas, Corinthians só empata com Atlético-MG

O Corinthians foi a Belo Horizonte e ficou num empate sem gols contra o Atlético-MG, ontem, pela décima rodada do Campeonato Brasileiro.

Dorival Jr. mandou a campo uma equipe mista, porque na terça-feira o time tem duelo decisivo na Sul-Americana. Com o resultado, o Corinthians vai a 14 pontos e fica em oitavo no Brasileirão. O Galo está em décimo, também com 14. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

Atlético-MG 0 | Corinthians 0

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho (Felix Torres), João Pedro, Cacá e Bidu; Raniele, Ryan, José Martinez (Charles) e Carrillo (Bidon); Talles Magno (Romero) e Héctor Hernandéz (Yuri Alberto) **Técnico:** Dorival Júnior.
ATLÉTICO-MG: Everson; Natanael (João Marcelo), Lyanco, Junior Alonso e Rubens; Patrick, Alan Franco, Scarpa; Rony (Igor Gomes), Hulk e Bernard (Junior Santos). **Técnico:** Cuca
Árbitro: Rafael Klein
Cartões amarelos: Lyanco, Rubens, Cuca, Cacá, João Pedro, Romero e Ryan.
Público: Não divulgado.
Renda: Não divulgado.
Local: Arena MRV, em Belo Horizonte.



Mauro Beting *email: maurobeting@uol.com.br*

Neymar merece voltar à seleção?

Neymar merece voltar à seleção. O maior artilheiro em números absolutos da melhor seleção de todos os tempos e templos não tem lugar cativo. Nem o ET Pelé tem (e não poucos o queriam fora da Copa de 1970). Ronaldo (a mesma coisa em 2002). Romário (Parreira e Zagallo demoraram para o convocar). Zico.

Neymar merece voltar à seleção quando Ancelotti quiser. É querido e respeitado pelos companheiros. Mas, em talento, Neymar poucas vezes teve parceiros à altura. Ganso e Pato não jogaram o que tinham potencial pelo Brasil. Oscar e Coutinho tiveram seus momentos. Thiago Silva é monstro, Casemiro continua sendo e merece voltar.

A seleção está em ótimas mãos de goleiros. Mas nenhum deles é parça próximo do nível estelar de Neymar. Algo que o Brasil sempre esbanjou: Leônidas tinha Domingos; Zizinho, Jair Rosa Pinto e Ademir; Didi, Nilton Santos, Garrincha e Pelé; Carlos Alberto, Jairzinho, Gerson, Tostão, Pelé e Rivellino; Zico, Sócrates, Falcão, Cerezo, Reinaldo e Careca; Bebeto e Romário; Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho e Kaká; sempre dois ou mais. Neymar agora pode ter Vini. Desde que ele seja na seleção o que não foi com Tite, Ramon, Diniz e Dorival.

Neymar merece voltar à seleção pelo enorme potencial que tem e o Brasil é carente. Já perguntei para Jair, Gerson, Tostão, Pelé e Rivellino se Neymar jogaria na melhor seleção de todas as Copas. Todos disseram "sim"; já perguntei a Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe se Neymar jogaria no melhor time de nossa história. Todos concordaram. "Jogaria no meu lugar", disse Dorval.

Ele ainda tem tempo e jogos para ganhar cancha e confiança até se apresentar a Ancelotti

Neymar merece voltar. Mesmo tendo jogado até agora 25 minutos depois da segunda lesão. Ótimos momentos – na eliminação contra o CRB... Ainda tem tempo e jogos para ganhar cancha e confiança até se apresentar a Ancelotti.

Neymar merece voltar à seleção na função em que Raphinha tem sido o melhor brasileiro na Europa, e top 5 na temporada mundial. Ele potencializaria o meia-atacante culé, e ajudaria a dividir esforços e multiplicar as estrelas de Vini, Rodrygo e quem mais jogar. Se, claro, puder jogar 90 minutos.

Neymar merece voltar à seleção bem conversado por Ancelotti. Explicado que hoje ainda é opção de banco. Não está 100%. E, ainda assim, merece o chamado e eventual chance.

Neymar merece. Ancelotti merece. O brasileiro merece. A seleção merece.

Mas algo me diz que neste momento muita gente está se perguntando se eu mereço escrever este texto neste jornal de 150 anos de história... ●

COMENTARISTA DO SBT, TNT SPORTS, JOVEM PAN E EFOOTBALL. DOCUMENTARISTA E ESCRITOR, CURADOR DO MUSEU PELÉ E DO MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Tênis de mesa

Um mês após ganhar a Copa, Calderano vence chinês e decide Mundial

Em jogo equilibrado, carioca, que é número 3 do mundo, derrotou o número 5. Hoje, ele disputa o título com número 2 do ranking





ITTF

'Estou demonstrando que sou capaz', declarou Calderano

Trinta e cinco dias após conquistar a Copa do Mundo de tênis de mesa, em torneio em Macau, o brasileiro Hugo Calderano pode se tornar neste domingo o primeiro não europeu nem asiático a ser campeão mundial da modalidade. O carioca de 28 anos, número 3 no ranking mundial, derrotou ontem o chinês Liang Jingkun, número 5 do mundo, por 4 a 3, em partida válida pela semifinal do torneio, em Doha, no Catar. Hoje, a partir das 9h30, ele disputa a decisão contra outro chinês, Chuqin Wang, número 2 do ranking. A partida será transmitida pelo SporTV e pela CazéTV (YouTube).

"Vai ser uma batalha desafiadora, o adversário é o melhor do mundo mesmo estando em segundo no ranking. Já há alguns anos ele domina as maiores competições, já ganhei dele na última vez, vamos ver o que acontece", disse Calderano após a vitória. Ele ressaltou a confiança conquistada após o título do mês passado. "A Copa do Mundo me deu muita confiança. Sempre tive muita confiança na minha saúde mental, e estou demonstrando do que sou capaz."

O jogo de ontem foi bastante disputado. O chinês começou na frente, mas Calderano conseguiu virar e conquistar alguns set points. Fechou o primeiro set por 15 a 13.

Boa fase

Brasileiro ressaltou confiança que conquistou após título da Copa do Mundo, há um mês

Calderano começou a segunda etapa com erros seguidos, mas conseguiu recalcular a rota, virou e abriu vantagem no placar. Exalando confiança, venceu o segundo set por 11 a 7. O chinês fez uma pausa para trocar a camiseta, mudou sua estratégia e venceu o terceiro set por 11 a 8.

O quarto set começou favorável para o brasileiro, que se aproveitou dos erros cometidos pelo adversário e venceu por 11 a 8.

Com a chance de fechar o jogo, no quinto set o brasileiro foi irreconhecível. Liang se aproveitou do mau momento do brasileiro e chegou a abrir 7 a 0, vencendo por 11 a 3.

O momento ruim para o brasileiro continuou no sexto set. Liang fechou em 11 a 7 e levou o jogo para o set decisivo. No sétimo e derradeiro set, o brasileiro cresceu e chegou a abrir 10 a 3, mas viu o chinês encostar. Por fim, venceu por 11 a 9. ●

Fórmula 1

Norris supera Leclerc no fim do treino e larga na pole em Mônaco

O britânico Lando Norris, da McLaren, surpreendeu o monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, e vai largar em primeiro no GP de Mônaco, oitava etapa do Mundial de Fórmula 1, que acontece a partir das 10h de hoje (horário de Brasília) no circuito de Monte Carlo. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, será o 16º no grid.

Leclerc dominou os três treinos livres e planejava conquistar a terceira pole position seguida em casa, mas acabou na segunda posição. Norris vai largar na frente pela primeira vez na pista de Mônaco.

Oscar Piastri, colega de Norris na McLaren e líder do campeonato, vai ocupar a terceira posição. A quarta será de Lewis Hamilton, que teve seu carro praticamente reconstruído após bater durante o terceiro treino livre – ele trocou do bico à suspensão traseira. O holandês Max Verstappen, atual campeão mundial, da Red Bull, sairá em quinto.

O duelo entre Leclerc e Norris foi decidido nos últimos segundos do Q3, a última parte do treino. Norris tinha o melhor tempo, mas, faltando 20 segundos para o fim, Leclerc tomou a liderança, com 1min10s063. A dois segundos do fim, Norris quebrou o recorde da pista, com 1min09s954, e levou a pole. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS DE MESA
● Mundial de Doha
6h / SporTV 2

TÊNIS
● Torneio de Roland Garros
6h / ESPN 2

FÓRMULA 1
● GP de Mônaco
Largada
10h / Band

INDYCAR
● 500 Milhas de Indianápolis
Corrida
13h / ESPN 4 e Cultura

STOCK CAR
● Etapa 2 (Cascavel)
Corrida 2
13h45 / Band, BandSports, SporTV

FUTEBOL
● Campeonato Argentino
San Lorenzo x Platense
16h / ESPN 3
● Campeonato Brasileiro
Grêmio x Bahia
11h / Premiere
Palmeiras x Flamengo
16h / Globo e Premiere
Sport x Internacional
16h / Premiere
Vitória x Santos
18h30 / Premiere
Fortaleza x Cruzeiro
20h30 / SporTV e Premiere

SURFE
● Circuito Mundial - WSL
Etapa de Margaret River
19h55 / SporTV 3

BASQUETE
● Liga Ouro
Cruzeiro x Osasco
18h30 / ESPN 3
● NBA
Indiana Pacers x New York Knicks
21h / Prime Video

Guerra cultural

A princesa belga aluna de Harvard na rota de Trump

Elisabeth cursa pós-graduação na universidade e teme ser afetada por medidas do governo Trump

RITZAU SCANPIX/AP



Princesa Elisabeth durante aniversário do príncipe Christian

BRUXELAS

A princesa Elisabeth, primeira na linha de sucessão à coroa na Bélgica, está entre os milhares de estudantes estrangeiros que o governo Donald Trump tentou impedir de se matricular na Universidade Harvard.

O Palácio Real informou que a princesa esperava para saber se poderia retornar à Harvard para o segundo ano do curso de Políticas Públicas, depois que o governo retirou da universidade o direito de receber estrangeiros. A medida, no entanto, foi temporariamente bloqueada pela Justiça americana.

A ação provocou medo nos alunos de Harvard. "Estamos analisando a situação para ver que tipo de impacto essa decisão pode ter sobre a princesa", afirmou Xavier Baert, chefe de comunicação do palácio.

Elisabeth, de 23 anos, concluiu o primeiro ano de um programa de pós-graduação em Harvard e vai passar o verão (Hemisfério Norte) na Bélgica. "Teremos de ver o que acontecerá no próximo ano (escolar)," acrescentou Baert.

A princesa é a primeira dos quatro filhos do rei Philippe e da rainha Mathilde e ingressou no curso depois de concluir a graduação em História e Política no Lincoln College, da Universidade de Oxford.

Elisabeth está entre os cerca de 6,8 mil estudantes estrangeiros de Harvard, que representam mais de um quarto do total de alunos. A maioria deles cursa a pós-graduação.

Em escalada na disputa entre o governo Trump e a universidade, a secretária de Segurança Interna americana, Kristi Noem, revogou a certificação de Harvard no programa que permite que estrangeiros estudem nos EUA. Noem acusou Harvard de não cumprir com os pedidos de informação do governo e de perpetuar "um ambiente inseguro no câmpus, hostil aos estudantes judeus".

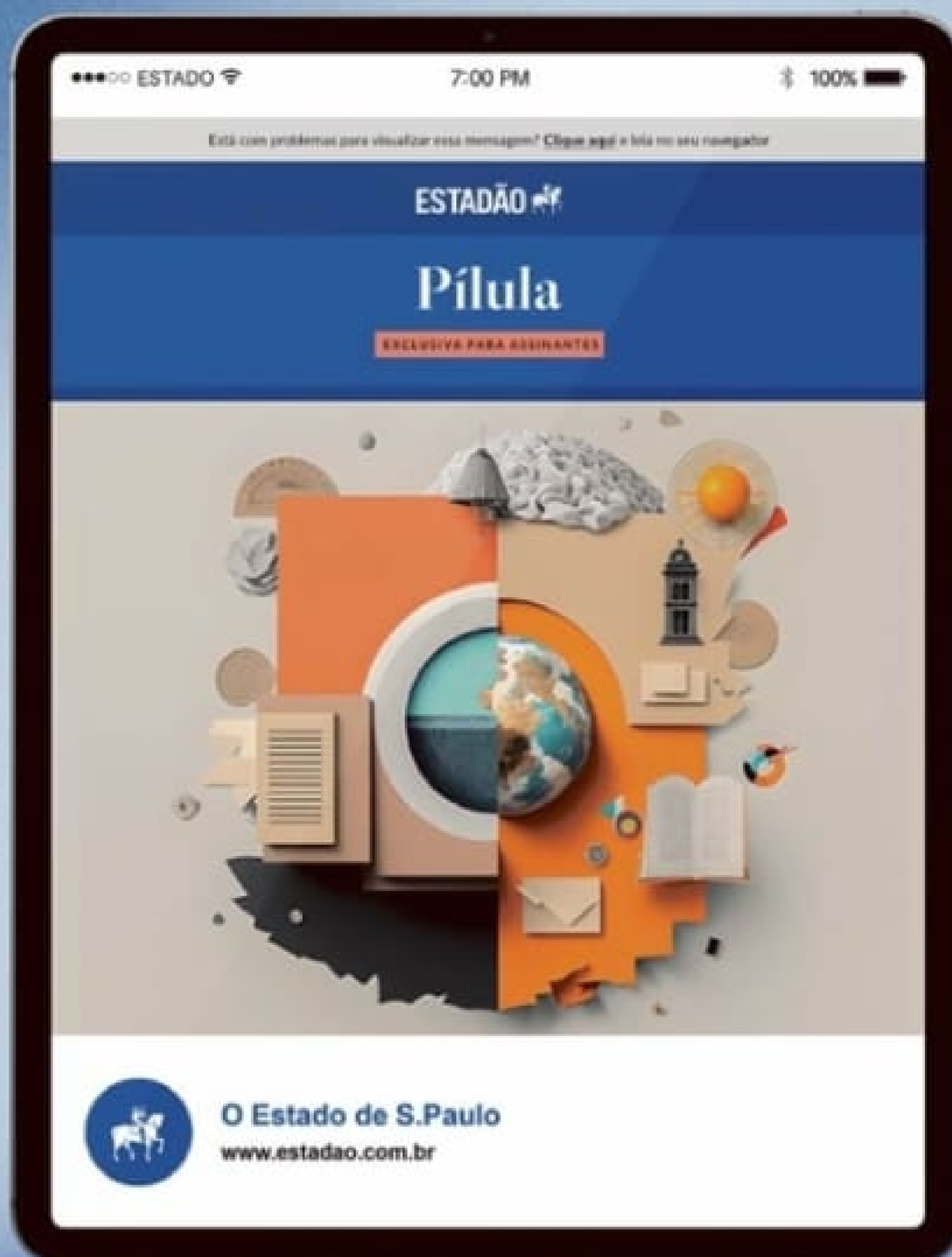
Em resposta, a universidade entrou com ação no tribunal federal em Boston e descreveu a medida do governo como uma represália pelo exercício dos seus direitos, amparados pela Primeira Emenda da Constituição, que garante a liberdade de expressão nos EUA.

"Com um simples ato de caneta, o governo tentou apagar um quarto do corpo estudantil de Harvard, os estudantes internacionais que contribuem significativamente para a universidade e sua missão", afirmou a universidade em seu processo.

A ação destacava ainda o efeito "imediato e devastador" para Harvard e os milhares de estrangeiros que frequentam a universidade.

Na decisão, a juíza Allison D. Burroughs concedeu uma restrição temporária à ordem do governo Trump.

Esse foi o segundo processo que Harvard moveu contra a Casa Branca. O primeiro busca reverter o corte de mais de US$ 2 bilhões em verbas federais. A crise entre a universidade e o poder federal começou após Harvard se recusar a fazer as mudanças exigidas pelo governo. ● AFP E AP



NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia.

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.



bit.ly/news-pilula

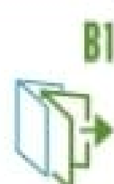
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

ESTADÃO

Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Guerra comercial Efeito adverso

Política de Trump coloca o mundo em incerteza e afeta investimentos

Tarifaço imposto pelo presidente americano altera a decisão de consumo das famílias e o planejamento das companhias, com reflexo no crescimento econômico

LUIZ GUILHERME GERBELLI

As políticas econômicas adotadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, colocaram o mundo em um ambiente de grande incerteza. Na economia real americana, os prejuízos de toda essa confusão devem ficar mais claros nos próximos meses, a depender do desenrolar das negociações dos EUA com outros países. Mas o que dá para dizer é que a insegurança entre consumidores e empresários cresceu com a guerra comercial, o que trava os investimentos das companhias e os gastos das famílias – e, assim, afeta o crescimento econômico.

As decisões de Trump empurram o mundo para uma nova ordem global, e as incertezas que pairam em relação ao que virá estão próximas de se equiparar às observadas na pandemia, em 2020, quando a economia global enfrentou um duro choque.

Sem uma clareza de quais regras vão vigorar no comércio internacional, as companhias permanecem em compasso de espera. Elas não tiram projetos do papel por não saber qual região global será a mais vantajosa para novos investimentos e se vão conseguir exportar.

"A gente não sabia quando a pandemia iria acabar, mas havia, desde o início, a expectativa da vacinação e, em algum momento, as cadeias produtivas iriam voltar", diz Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management. "Mas, agora, a perspectiva dos investidores é de que estamos entrando numa nova ordem global de verdade, de que o mundo vai ser um mundo mais dividido."

Na retranca
Sem clareza, empresas mantêm projetos no papel por não saber qual região global será mais atraente

'TURBULÊNCIA'. Em abril, o Fundo Monetário Internacional diminuiu a previsão de crescimento para a economia global de 3,3% para 2,8% (*mais informações no quadro da pág. B2*). O FMI destacou as tarifas de Trump como fonte de "turbulência".

No primeiro trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos recuou 0,3%. Foi a primeira queda em três anos. O resultado foi influenciado pelo aumento das importações – com as empresas se antecipando ao tarifaço de Trump. Embora o resultado da economia tenha sido ruim, não há uma previsão, por ora, de que os EUA vão entrar numa recessão.

"A incerteza é grande, e existe uma percepção de que a coisa mudou. Ela já vinha mudando antes. No primeiro mandato, Trump já havia colocado tarifas sobre produtos chineses. O (*ex-presidente Joe*) Biden não recuou nessas medidas", afirma Armando Castelar, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre).

"Obviamente, esperava-se uma coisa mais lenta. Trump fez uma coisa mais radical, e também foi uma medida que deixou de ser só com a China e envolveu todo mundo", afirma. ● COLABORARAM CÍCERO COTRIM e CÉLIA FROUFE/BRASÍLIA

TRUMP FRUSTRA QUEM AGUARDAVA INICIATIVAS PARA CRESCIMENTO. PÁG. B2

MAIS DE 380 OPORTUNIDADES!
LEILÃO DE VEÍCULOS
26 E 27/05 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE











IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Celso Ming *celso.ming@estadao.com*

Outras derrapadas do governo Lula

As lambanças do da equipe econômica na edição do pacote tributário destinado a reduzir o rombo fiscal não se limitaram à imposição do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre investimentos em fundos no exterior, rapidamente revertida pela equipe econômica, tão logo percebeu que caracterizava controle do fluxo de capitais. Elas se estenderam para outras decisões que integraram o cardápio do dia.

É o caso da imposição de um IOF de 5% sobre aportes mensais acima de R$ 50 mil em planos de previdência privada denominados Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). O governo não diz como se cobrará esse imposto se o aplicador fizer vários investimentos pouco abaixo de R$ 50 mil por mês em várias instituições financeiras, dado que uma desconhece o que acontece na outra. Vai que o sujeito aplica, no mesmo dia, R$ 49 mil no Bradesco, outros R$ 49 mil no Safra e outros R$ 49 mil no Icatu. Não há mecanismo que compartilhe informações instantâneas entre instituições. Se a decisão for montá-lo a partir de agora, então a medida provisória não pode entrar em vigor na data da publicação, como pretendido.

As operações de crédito para pessoas jurídicas ou passam a ser taxadas ou são submetidas a alíquotas mais altas de IOF. Empresas comuns, por

DIOGO ZACARIAS/MF



Haddad: "ajuste de leve"

exemplo, já eram submetidas ao imposto de 1,99% ao ano, passam a recolher 3,95%. Essa elevação do custo do crédito acabará sendo transferida para os consumidores ou clientes.

Também foram anunciados o contingenciamento de R$ 20,7 bilhões e um bloqueio de R$ 10,6 bilhões, o que totaliza uma contenção de despesas no Orçamento de R$ 31,3 bilhões, para tentar cumprir a meta de déficit fiscal zero prevista para este ano.

A cobrança de IOF ou, em outros casos, o aumento da alíquota, define nova paulada na carga tributária, algo rejeitado até aqui pela equipe econômica. E usa um imposto regulatório como instrumento arrecadatório – o que é outra distorção – apenas porque tem efeito imediato.

A maior taxação das operações de financiamento às empresas, a oneração nas despesas com cartão de crédito no exterior ou na compra de moeda estrangeira e, ainda, o IOF sobre VGBLs a partir de R$ 50 mil mensais são iniciativas que descarregam sobre as classes médias parte do custo da farra fiscal. Depois, o governo Lula não entende por que perde apoio no segmento que é importante formador de opinião.

A decisão de reduzir despesas poderia ser aplaudida não fossem as derrapadas que vieram junto. O governo Lula engole a tora de R$ 50 bilhões com emendas parlamentares não compensada pelo bloqueio de R$ 7,8 bilhões agora determinado, mais os bilhões em roubalheira das aposentadorias reposta com dinheiro do contribuinte.

Nenhum ajuste poderá ser considerado sério se não enfrentar o rombo da Previdência Social e as políticas populistas destinadas a comprar a boa vontade do eleitor. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Guerra comercial **Efeito adverso**

Trump frustra quem aguardava iniciativas para crescimento

PIB no primeiro trimestre de 2025 recuou 0,3%, e tarifaço reforça ainda mais incertezas sobre a economia americana

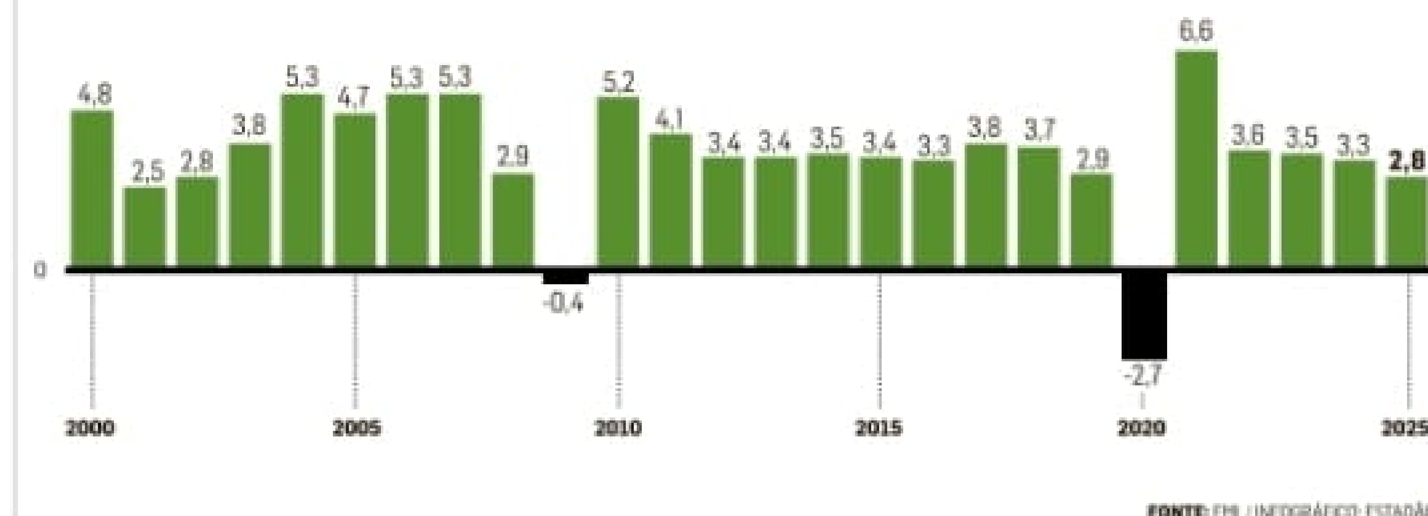
LUIZ GUILHERME GERBELLI

CRESCIMENTO MAIS FRACO

FMI revisou para baixo a expectativa de avanço do PIB global em 2025

Desempenho do PIB global

EM PORCENTAGEM



Neste segundo mandato do presidente americano Donald Trump, há uma grande frustração de parte dos agentes de mercado. Havia a expectativa de que, apesar das tarifas, o novo governo de Trump implementaria logo de início também medidas mais voltadas para o crescimento econômico. No primeiro trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 0,3%.

"As tarifas, além de frustrar, mostraram que essa é a grande aposta dele no primeiro ano do segundo mandato", afirma Marcela Rocha, economista-chefe da Principal Asset Management. "Veio a surpresa com o anúncio das tarifas e com a magnitude delas."

Há também uma leitura de que Trump tem ido mais rápido do que o esperado, sobretudo ao considerar o caminho percorrido pelo republicano no seu primeiro governo. Em parte, o que explica essa velocidade é o fato de ele ter saído fortalecido das urnas, por vencer tanto no voto popular quanto no colégio eleitoral.

Em 2 de abril, no que chamou de o Dia da Libertação, o presidente americano anunciou tarifas recíprocas de dois dígitos para 60 parceiros comerciais, num cálculo que ficou pouco claro. O Brasil recebeu uma tarifa de 10%.

"A gente não sabe o que Trump vai fazer, mas a gente sabe que o limite do Trump é o título americano", afirma Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners.

As tarifas recíprocas foram suspensas em 9 de abril, quando os investidores passaram a vender títulos do governo americano, num claro sinal de que a economia dos Estados Unidos deixou de ser considerada – pelo menos naqueles dias – o porto seguro do mundo.

ERRÁTICO. "Há uma sensação de que mudou, mas Trump vai e, depois, volta. Está todo mundo na expectativa do que vai valer a médio prazo e do que esses acordos vão significar", afirma Armando Castelar, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre). "A grande incerteza é se esses acordos vão valer ou não."

No ataque
Fortalecido pelas urnas no 2º mandato, Trump ficou mais à vontade para tomar decisões

No dia 8 deste mês, os Estados Unidos anunciaram um acordo tarifário com o Reino Unido. No dia 12, os EUA e a China anunciaram uma trégua para reduzir a maioria das tarifas recentes e estabelecer uma pausa de 90 dias em sua guerra comercial para permitir novas negociações.

Pelo acordo, os Estados Unidos reduziram a tarifa sobre as importações chinesas de 145% para 30%, enquanto a China diminuiu o imposto de importação sobre produtos americanos de 125% para 10%.

NOVO PATAMAR. Mesmo com uma eventual redução das tarifas, a leitura dos analistas é de que a economia global não vai voltar ao que era – o comércio internacional já mudou.

Por ora, é difícil chegar a uma conclusão de qual será o saldo de toda essa incerteza para a economia brasileira. "A gente não sabe o que vai acontecer com commodities, não sabe o que vai acontecer com a inflação", disse, em recente entrevista ao **Estadão**, Alexandre Schwartsman, ex-diretor do Banco Central, economista da Pinnotti & Schwartsman Associados e colunista do jornal.

"Do lado positivo, tem uma questão de commodities e China. No caso de algumas commodities com as quais a gente compete com os Estados Unidos, notadamente a soja, pode resultar em um cenário positivo para o Brasil", acrescentou.

Na terça-feira retrasada, a ata do Banco Central indicou que a cúpula da autoridade monetária avaliou, no mais recente encontro do Comitê de Política Monetária (Copom), que o Brasil parece menos afetado pelas novas tarifas comerciais dos Estados Unidos do que outros países. Mas, segundo o colegiado, o País sente o impacto da medida em função do cenário global adverso – o Copom aumentou a taxa básica de juros em 0,50 ponto porcentual, para 14,75% ao ano, no início de maio.

"O cenário externo mostra-se adverso e particularmente incerto. O choque de tarifas e o choque de incerteza, apesar de todas as tentativas de mensuração, ainda são de impacto bastante incerto", enfatizou o Copom, no documento. A ata também trouxe observações de que as camadas de incerteza envolvem a própria determinação da política tarifária americana, a resposta tarifária dos demais países a essa política e a reação das empresas. Esse conjunto de fatores deve levar a possíveis impactos em cadeias globais de produção e à resposta dos consumidores às mudanças de preços. ● COLABORARAM CÍCERO COTRIM e CÉLIA FROUFE

Barry Eichengreen

‘Fed deve subir juros nos EUA antes de iniciar cortes’

Para professor, BC americano deve passar mensagem de que não vai ceder à pressão política


RYAN RAYBURN/IMF PHOTO

ENTREVISTA

Professor de Economia da Universidade da Califórnia em Berkeley desde 1987 e doutor formado em Yale

RICARDO LEOPOLDO
BERKELEY

O Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) provavelmente precisará subir os juros neste ano para combater o aumento da inflação provocado, sobretudo, pela alta das tarifas a importados adotada pelo governo dos Estados Unidos, aponta Barry Eichengreen, professor de Economia da Universidade da Califórnia em Berkeley, em entrevista exclusiva ao **Estadão.**

“O Fed vai querer reafirmar sua independência, e isso o levará a subir os juros como resposta ao aumento da inflação. Trump vai pressionar para reduzir as taxas”, disse. “É mais provável que o Fed aumente os juros antes de reduzi-los tanto para convencer o público e os investidores de que ele está sério no combate à inflação quanto para mostrar que não vai ceder à pressão política. O aumento de juros pode certamente acontecer neste ano, porque a inflação está começando a acelerar.”

Para Eichengreen, as chances de os EUA ingressarem em uma recessão até o final do ano são “provavelmente superiores a 50%”, especialmente porque continua a guerra comercial entre Washington e Pequim, já que apenas ocorreu uma pausa de 90 dias na escalada das tarifas.

Com a pausa de 90 dias adotada pelos governos dos EUA e da China em relação à escalada de tarifas sobre importados, qual é o cenário mais provável para o desempenho da economia americana em 2025?
Temo que as chances de uma recessão nos EUA ocorrer até o final do ano sejam provavelmente superiores a 50%. Eu não caracterizaria exatamente o que aconteceu entre os EUA e a China como uma pausa. A China continua adotando uma tarifa de 10% sobre produtos dos EUA, que por sua vez continuam aplicando tarifas entre 30% e 45% sobre as importações da China. Tarifas de 30% a 45% são menos disruptivas do que 145%, mas ainda representam um aumento dramático, em relação ao que o presidente Trump herdou em janeiro de 2025, e serão prejudiciais para a economia dos EUA. Investimentos estão sendo adiados porque empresários não sabem o que acontecerá após 90 dias. Os consumidores começarão a sentir os efeitos da interrupção no comércio e das tarifas de importação no supermercado e em outros lugares.

Qual é a expectativa do senhor para o crescimento dos EUA neste ano?
Com a economia crescendo na primeira metade do ano, mas ingressando em recessão na segunda metade, 1,5% de expansão do PIB em 2025 seria um resultado muito bom. Mas poderá ser menor.

Como o Federal Reserve conduzirá a política monetária no decorrer do ano?
A situação atual é mais ou menos um cenário de pesadelo para o Fed, porque o aumento da inflação normalmente levaria ao aumento das taxas de juros, mas o enfraquecimento da economia e o medo de recessão levariam à redução das taxas. Além disso, haverá barulho e pressão política, porque Trump não demonstrou nenhuma relutância em criticar o Fed. O Fed vai querer reafirmar sua independência, e isso o levará a subir os juros como resposta ao aumento da inflação. Trump vai pressionar para reduzir as taxas. Jerome Powell, presidente do Fed, indicou que estamos em um ambiente de juros e inflação mais altos agora. A prioridade do Fed será defender sua credibilidade anti-inflacionária, o que provavelmente significa nenhum corte de juros até que a economia comece a mostrar sinais de enfraquecimento.

Quantos cortes de juros o Fed deverá fazer neste ano?
Dependerá se e quando a economia começar a enfraquecer e se colocará ou não pressão para baixo na inflação. Se a economia estiver enfraquecendo e a inflação estiver subindo por causa das tarifas e outras disrupções, o Fed será relutante em cortar os juros. Neste momento, com a inflação subindo nos EUA, o Fed aumentará os juros antes de reduzi-los. A questão é saber quantas vezes o Fed vai aumentá-los e não quantas vezes vai cortá-los. É mais provável que o Fed aumente os juros antes de reduzi-los tanto para convencer o público e os investidores de que ele está sério no combate à inflação quanto para mostrar que não vai ceder à pressão política. O aumento de juros pode certamente acontecer neste ano, porque a inflação está começando a acelerar.

Quantas altas de juros o Fed poderá adotar neste ciclo de aperto monetário?

“O Fed vai querer reafirmar sua independência, e isso o levará a subir os juros como resposta ao aumento da inflação. Trump vai pressionar para reduzir as taxas”

O Fed prefere agir em pequenos passos, especialmente agora, quando há forças econômicas cruzadas, com a inflação pressionando por aperto e a economia enfraquecida sugerindo corte de juros. Penso que o Fed pode adotar um aumento de 0,25 ponto porcentual. Mas a magnitude total das altas os dirigentes do Federal Reserve não sabem no momento.

Quanto a inflação deve subir neste ano para justificar a alta de juros pelo Fed?
Tudo o que seria necessário é um pequeno aumento da inflação, causado por interrupções nas importações e tarifas, para levar o núcleo do PCE (*índice de preços para gastos de consumo pessoal, que exclui alimentos e energia*) a superar 3%. Isto já seria suficiente para o Fed dizer que a situação está saindo do controle novamente e começar a subir os juros.

Quais fatores levariam a economia dos EUA a ter inflação mais alta e crescimento menor no segundo semestre?
Primeiro, as interrupções nas cadeias de suprimentos relacionadas ao comércio. Um exemplo seria o setor imobiliário dos EUA, que depende de madeira importada do Canadá e de mão de obra do México. Os construtores de casas estão reclamando de escassez de madeira e de aumento nos custos de eletrodomésticos. Fabricantes de automóveis enfrentam problemas com peças e componentes importados, pois estão mais caros ou indisponíveis. Há também a incerteza que reduz os investimentos e a deterioração da confiança do consumidor. ●

ROSSI

Rossi Residencial S.A.
Em Recuperação Judicial
CNPJ nº 61.065.751/0001-80

COMUNICADO

Ação Civil Pública de nº 1079683-70.2017.8.26.0100

A **Rossi Residencial S/A - Em Recuperação Judicial**, vem informar a todos os interessados que, em razão da Ação Civil Pública de nº 1079683-70.2017.8.26.0100, foram declaradas abusivas, portanto, nulas de pleno direito, as cláusulas contratuais que estabeleçam o pagamento de:

1) Taxa pela anuência da incorporadora à cessão da posição contratual do adquirente a terceiros.

2) Despesas de condomínio e de IPTU antes da entrega das chaves do imóvel ao comprador (posse direta).

Sob este cenário, após a conclusão da liquidação judicial de eventual crédito devido relativo as cláusulas afastadas, os consumidores terão o direito à repetição dos valores arbitrados judicialmente, mas, estando o Grupo Rossi em recuperação judicial desde 19/09/2022, eventuais valores devidos aos consumidores deverão ser habilitados na Recuperação Judicial e serão pagos nos termos do plano aprovado.

Salienta-se, ainda, que os seus interesses podem ser exercidos no foro do seu domicílio.



Alexandre Schwartsman

X: @alexschwartsman

O diabo na rua, no meio de redemunho

Em evento recente do PT, o ministro da Fazenda afirmou: "O ano que vem, nós vamos dar trabalho para essa extrema direita escrota (*sic*) que está aí (...). Vamos ver de novo o presidente Lula subir a rampa do Palácio do Planalto".

À parte a linguagem serena, digna de um Ciro Gomes, por coincidência também um político alçado ao comando da economia nacional, a fala de Haddad apresenta problemas ao menos em duas dimensões: econômica e institucional.

No que se refere à gestão da economia, ela remete a declaração no mesmo sentido cometida pela então presidente Dilma Rousseff em 4/3/2013, ao proclamar que "podemos fazer o diabo quando é hora de eleição".

Todos nos lembramos deste demônio em particular: para vencer a eleição de 2014, Dilma não hesitou tanto em arrasar as finanças públicas quanto em falsificar as contas do governo, processo que ficou conhecido como "pedalada fiscal", amplamente registrado, por exemplo, por Leandra Perez e João Villaverde. A recessão de 2014-16, por algumas métricas a mais severa da história recente do País, resultou em larga medida dos excessos então cometidos "quando é hora de eleição".

Os paralelos ficam evidentes quando, em momento de queda da popularidade de Lula, o governo anuncia várias medidas de estímulo que ampliam os gastos públicos. Alguns, inclusive, embora originalmente concebidos para "correr por fora" do Orçamento, terão – por força da pressão dos órgãos de controle – de ser incluídos, a contragosto, na peça orçamentária. Não é por outro motivo que a imprensa já relata discussões para afrouxamento da meta fiscal, além do manjado truque do abatimento de despesas.

> *O objetivo da política econômica do governo não é promover o crescimento, mas facilitar a reeleição*

Por mais graves, contudo, que sejam os problemas fiscais associados à fala do ministro, empalidecem face à deterioração institucional que deles emana.

O ministro da Fazenda é, dentre os auxiliares diretos do presidente, o principal responsável pela estabilidade econômica. Quando revela que tal objetivo se subordina ao plano de reeleição de Lula, desnuda quão frágeis são as bases institucionais sobre que se assenta a política econômica, aliás, o mesmo pecado em que incorreram Paulo Guedes, ao propor e apoiar as PECs dos Precatórios ao final de 2021 e a Kamikaze em meados de 2022, e, claro, o "ciclista" Guido Mantega em 2010 e 2014.

Conclui-se, portanto, que o objetivo da política econômica não é promover o crescimento sustentável do País, mas gerar condições que facilitem a reeleição do presidente independentemente dos custos que isso possa causar.

O diabo já está feito. ●

ECONOMISTA DA PINOTTI&SCHWARTSMAN ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos Repercussão

IOF mais alto encarece o crédito, mas pode ajudar BC com juros, diz Noronha

Presidente do Bradesco afirma ter falado com Haddad sobre alterações que poderiam inviabilizar aplicações no exterior

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, avalia que as medidas de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) vão encarecer o custo do crédito para empresas, com possibilidade de ter o efeito de segurar a economia. Pelo lado positivo, o Banco Central pode não mais precisar fazer uma alta final na taxa básica de juros, afirmou o executivo ao *Estadão/Broadcast*.

Noronha disse que defende o ajuste fiscal e o equilíbrio das contas públicas, mas muito mais pelo corte de gastos, e não pelo aumento de receitas com alta de impostos como aconteceu. "São medidas de alguma maneira duras, que encarecem o crédito para as empresas."

O presidente do Bradesco conta que na quinta-feira, quando as medidas foram anunciadas de surpresa, ele conversou com colegas e resolveu escrever ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para falar de alguns pontos.

O principal foi a decisão de taxar as aplicações de fundos brasileiros no exterior – o governo decidiu recuar em seguida e não taxar mais. Essas medidas inviabilizariam esses fundos, disse Noronha. "Gostei de ver o ministro dando um passo atrás", afirmou.

Outro ponto que Noronha argumentou com o ministro foi a assimetria gerada dentro dos bancos com as medidas. Se o empréstimo para empresas teve alta do IOF, outras operações, sobretudo as feitas pelos bancos de investimento, como Cédula de Crédito Bancário (CCB), securitização e notas comerciais, não são taxadas. "Isso desequilibra o mercado", diz o presidente do Bradesco. Por isso, o executivo defende que mais alguns ajustes precisam ser feitos nas medidas. "Acho que poderia dar uma equilibrada nesses produtos de crédito para as empresas, fica assimétrico."

> ***"Na nossa análise, não faz mais sentido elevar a Selic nem em 25 pontos-base (0,25 ponto porcentual)"***
> **Marcelo Noronha**
> Presidente do Bradesco

Já produtos como antecipação de recursos a fornecedores, conhecida como "risco sacado", e desconto de recebíveis – que, segundo as medidas, vão ser tratados como operação de crédito e, por isso, pagarão IOF – também vão sofrer impacto negativo, avalia Noronha. São linhas de muito curto prazo e que já têm margens apertadas, ressalta o executivo. "Inevitavelmente fica um pouco mais caro. Vai reduzir essa carteira."

SELIC. As medidas anunciadas na quinta-feira, que fazem a contenção R$ 31,3 bilhões em gastos do Orçamento e elevam as alíquotas de IOF, ao aumentar o custo do crédito para empresas, podem ter efeito na demanda. "É inevitável que, com a subida de preços, em alguma medida, essa demanda se reduza", disse Noronha, ressaltando que algumas companhias podem não querer tomar empréstimos a esse preço.

E, como termina sendo uma medida de restrição econômica, observa Noronha, a avaliação é de que o Banco Central pode não mais precisar fazer uma última elevação de juros. Do ponto de vista da política monetária, essas medidas ajudam. "Na nossa análise, não faz mais sentido elevar a Selic nem em 25 pontos-base (*0,25 ponto porcentual*)." ●

Oposição quer barrar medida por 'extrapolar natureza do imposto'

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN) apresentou na sexta-feira – quando entrou em vigor o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) – um projeto de decreto legislativo com o objetivo de barrar a medida. O projeto de decreto legislativo é um instrumento usado pelo Congresso para sustar decisões do Executivo. O texto tem de ser aprovado pela maioria dos parlamentares das duas Casas.

Na justificativa, o senador afirmou que o IOF é um imposto regulatório, não de natureza arrecadatória, o que faz com que a medida padeça de um "vício formal". Ele ressaltou, também, que o aumento do imposto "elevou drasticamente" o custo de crédito para empresas e o de investimentos e remessas ao exterior "com impactos significativos sobre o custo do capital, a mobilidade de recursos e a previsibilidade do ambiente de negócios no Brasil".

O argumento da equipe econômica é que o aumento do IOF foi feito para corrigir brechas e distorções no imposto. Mas a mudança tem impacto arrecadatório. Outras medidas de recuperação de receita apresentadas aos parlamentares, como o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de bancos e dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) de grandes empresas, foram travadas no Congresso.

Marinho, por sua vez, diverge da ação do governo. "O governo extrapolou a natureza regulatória do IOF ao adotá-lo como medida central para o equilíbrio fiscal de curto prazo, o que reduziria a necessidade de contingenciamento (*congelamento de despesas*) por meio de medida puramente arrecadatória", escreveu Marinho. "Não se trata de mera divergência sobre política tributária, mas sim de um vício formal e material nos atos normativos, que impõem ônus fiscal bilionário à economia, prejudicam a competitividade das empresas brasileiras, penalizam investimentos no exterior e comprometem a credibilidade da política econômica."

Na contramão

Retrocesso em ajuste com a OCDE concebido no governo anterior é citado por críticos, nas redes

A oposição está usando o aumento do IOF e o recuo em parte da medida, horas após o anúncio, para criticar o governo e Haddad nas redes sociais.

Um dos argumentos é o de que o governo Jair Bolsonaro decidiu cortar paulatinamente o IOF para ajustar o Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e zerar a tributação até 2029. Mas, ainda que a medida tenha sido anunciada em 2022, a efetiva redução do imposto ficou para a gestão seguinte e só começou em 2023, já no governo Lula. ●



Gustavo H. B. Franco

Contando os minutos

O pacote dessa semana foi bem ruinzinho. Teve dois componentes conceitualmente difíceis: manobras orçamentárias e imposto regulatório usado para arrecadar.

Os "bloqueios" e "contingenciamentos" sobre gastos orçados são feitos através da programação financeira de execução orçamentária ao longo do ano. Ou seja, não há cortes aqui, apenas adiamentos que vão ajudar o cumprimento da "meta", se gastos de 2025 escorregarem para o ano que vem. É o método "pedalativo" de cumprir metas, com isso desmoralizando... as próprias metas.

O imposto dito regulatório – o IOF – é para ter incidências muito pontuais, com intuito alocativo e circunstancial. O IOF não deve ser usado como uma CPMF seletiva. Já aprendemos que a CPMF é ruim, não? A reforma tributária era para acabar com imposto em cascata, certo?

A incidência do IOF sobre o crédito eleva o spread bancário, e estamos exatamente no pico do ciclo de juros. Era o momento de essa alíquota cair, não?

A incidência sobre câmbio (gastos com cartões no exterior, por exemplo) nem deveria existir, face às restrições do artigo 8.º dos estatutos do FMI, em face das quais o País prometeu extinguir essa incidência.

Esse pacote de R$ 30 bi de manobras e R$ 20 bi de IOF foi merecidamente mal recebido. Todavia, é o que se mostra factível em um governo em seu ocaso, buscando sem nenhuma convicção uma meta fiscal que parece não levar muito a sério.

> ***Não parece haver mais dúvida de que o Lula 3 é uma espécie de Dilma 2***

Uma vez estabelecida a indisposição de o governo diminuir o tamanho do gasto, o ministro procurou oferecer ao País a política fiscal menos irresponsável possível, consideradas as circunstâncias.

As circunstâncias – é bom lembrar – têm nome, sobrenome e endereço. E a melhor notícia é que podem mudar. O que anima os mercados, mas ainda de forma tímida, é justamente a percepção de que a mudança vai ficando mais nítida. Em 2027, poderemos ter um recomeço, no âmbito do qual a política fiscal ganhará uma nova abordagem, na verdade, quem sabe, uma velha. Precisamos da volta da velha matriz.

O País teve superávits primários na faixa de 3% do PIB ao longo de mais de uma década antes da chamada Nova Matriz Macroeconômica. As duas primeiras presidências de Lula foram com superávits, ainda que herdados. Foi Dilma quem politizou a política fiscal, estabelecendo que os superávits eram coisa de neoliberais. Ainda que tola, essa postura permaneceu viva: não parece haver mais dúvida de que o Lula 3 é uma espécie de Dilma 2. Mas, graças à preservação da democracia, vamos ter alternância. ●

EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL E SÓCIO DA RIO BRAVO INVESTIMENTOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Congresso **Reforma administrativa**

'Servidor não é vilão', diz coordenador de GT

Coordenador de grupo de trabalho sobre mudanças no funcionalismo público fala em gerar mais eficiência do Estado

PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

O coordenador do grupo de trabalho da reforma administrativa na Câmara dos Deputados, Pedro Paulo (PSD-RJ), não quer pensar a mudança na máquina pública sob a lógica de reduzir direitos de servidores e usá-la como uma alavanca de ajuste fiscal.

"Se partir dessas premissas, você já errou", indicou o parlamentar ao *Estadão/Broadcast*. O grupo terá até o dia 7 de julho para desenvolver uma proposta para gerar maior eficiência do Estado e pode ter sua primeira reunião na terça-feira.

> **Debate**
> **Pedro Paulo diz que ponto de partida da reforma é 'como entregar melhor serviços à população'**

Para Pedro Paulo, um dos fracassos de outras discussões sobre a reforma administrativa está ligado justamente ao fato de focarem em "reduzir direitos", tomando o quadro dos servidores como uma "máquina ineficiente".

A proposta do grupo deve ser "inverter a lógica" do que foi tentado em outras reformas administrativas, sair de uma discussão da "burocracia para a burocracia" e "melhorar a entrega para o cliente" – no caso, a população.

"O grupo não vai caminhar nessa linha, de acabar com a estabilidade do servidor. O servidor não é vilão, é agente de transformação", disse. O parlamentar enfatizou que tampouco o objetivo da reforma seja reduzir a folha, ainda que possa haver efeitos em tal sentido. "O objetivo é pensar na melhora da eficiência da máquina, seguindo uma racionalização, para não repetir o erro de outras tentativas".

O deputado indicou que o grupo de trabalho ainda tem uma série de decisões a tomar, logo no início dos trabalhos, mas o ponto de partida deve ser o debate de "como entregar melhor serviços para a população". "A gente não definiu se vai ser só serviço publico federal, por exemplo. A gente pode ambicionar efeitos para Estados e municípios", ponderou.

Na visão de Pedro Paulo, "escrever o texto" da proposta que vai ser apresentada ao final das discussões do grupo é a "parte mais simples". "Há muitas propostas boas já experimentadas. O desafio maior é convergir ideias, as diferentes visões sobre eficiência no serviço público", explica.

Também há a possibilidade de o grupo tratar dos supersalários, o que poderia reverter em um ganho político maior para o presidente da Câmara, caso a proposta vingasse. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

SERENIDADE E BEM-ESTAR!

Encontre a harmonia perfeita no Espaço Zen do Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Um ambiente que une o melhor do bem-estar em um cenário de serenidade incomparável.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Mercado de trabalho **Velha rotina**

Adeus ao home office: os altos executivos voltam ao escritório

Este ano, 60% das oportunidades para C-Levels são presenciais; mesmo no modelo híbrido, há diminuição de dias de trabalho remoto

MÁRCIA DE CHIARA

O mundo corporativo está retornando ao período pré-pandemia. Nos últimos meses, o trabalho presencial voltou a ser uma exigência na contratação de altos executivos, sobretudo em empresas menores e familiares, onde o olho no olho é símbolo de comprometimento do alto staff com os donos. E isso tem causado um certo incômodo na admissão desses profissionais.

Levantamento da consultoria Soul, especializada no recrutamento de altos executivos, mostra que, de todas as vagas em aberto neste início de ano, entre 55% e 60% são presenciais, por exemplo. Para as demais (de 35% a 40%), há até a possibilidade de home office, porém, de apenas um dia na semana.

Nos últimos 12 meses, a Page Executive, unidade de negócios da PageGroup, especializada em recrutamento de executivos de alta liderança, intermediou 44 contratações. Dessas, 26, ou 59%, foram vagas para trabalho presencial, e 18 (41%) para o modelo híbrido.

"O número de empresas que diminuiu os dias de home office dobrou no último ano. Agora vejo grande parte das empresas com quatro dias no escritório e um dia em home office"
Renata Filippi
Sócia da Soul Consulting

O que os recrutadores notaram é que até o híbrido está mudando, com menos dias em home office. Isso tem sido um obstáculo para muitos profissionais se recolocarem no mercado. Durante a pandemia, em busca de mais qualidade de vida, eles foram com a família morar no interior e estabeleceram uma rotina de ir presencialmente ao escritório apenas algumas vezes na semana.

"O número de empresas que diminuiu os dias de home office dobrou no último ano", diz Renata Filippi, sócia da Soul Consulting. Até 2023, ela conta que o modelo de trabalho era "mais brando", de dois dias no presencial e três dias em home office. "Agora vejo grande parte das empresas com quatro dias no escritório e um dia em home office. Dois dias no presencial, quase não tem mais."

A redução no número de dias de trabalho a distância na semana tem deixado os candidatos ao alto escalão desconfortáveis com a perspectiva de ter de alterar a rotina de morar fora da capital, caso a contratação se efetive. "Tive algumas recusas (*de candidatos*) para posições de primeira liderança no início do processo seletivo por essa questão", conta Paulo Dias, diretor executivo da Page Executive.

Para posições de diretoria, Renata também tem visto profissionais deixando de aceitar propostas em início de processo seletivo porque a exigência do trabalho presencial pesa, entre outros fatores. "Para cerca de 30% dos candidatos que estão bem colocados na fase inicial, às vezes o processo seletivo não avança por esse motivo. E menos de 5% declina quando tudo está alinhado, apenas por conta do modelo de trabalho."

ADAPTAÇÃO. Ao perceber a mudança de cenário, o executivo Leandro Monsores, de 51 anos, adotou a estratégia de dar preferência para as vagas presenciais, a fim de aumentar as chances de se recolocar mais rapidamente. Como diretor de Recursos Humanos na companhia alemã de logística DHL Supply Chain, ele trabalhava três dias na semana presencialmente e tinha bastante flexibilidade.

Em 2023, quando deixou a empresa e voltou ao mercado, constatou que a maioria das vagas para C-Level era presencial. Decidiu, então, dar preferência para esse modelo de trabalho. "Se optasse por vagas presenciais, a probabilidade de me recolocar seria mais rápido", observa.

E foi exatamente o que aconteceu. Faz um mês que Monsores foi contratado para ocupar a posição de diretor de RH na multinacional francesa FM Logistic. Foram quatro meses no mercado em busca de uma nova oportunidade de trabalho. "Se tivesse colocado como quesito o trabalho híbrido, demoraria um ano", calcula.

Quando saiu da antiga empresa, ele se mudou com a família de Campinas (SP) para Tamboré, em Barueri (SP), mais próximo da capital paulista, porque a maioria das vagas era na cidade de São Paulo.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 9/5/2025



Monsores adotou estratégia de dar preferência a vagas presenciais

ENGAJAMENTO. Na nova empresa, Monsores tem a opção de trabalhar quatro dias presenciais e um remoto. Mas ele prefere ir ao escritório todos os dias. "Logística é um setor vivo, a operação tem muitas variáveis, e no home office se perde muita coisa."



"O trabalho remoto não é uma realidade (nas empresas) do agro, e o presencial virou um detalhe"
Kenny Carvalho
Diretor de RH da Sempre Agetch

Várias razões são apontadas pelas empresas para impor o retorno ao trabalho presencial. Entre elas, estão aumentar o engajamento, fortalecer a cultura organizacional e até superar questões de como controlar a produtividade dos funcionários.

No entanto, com o fim da crise sanitária, companhias multinacionais estão sentindo os custos adicionais impostos pelo home office, como a obrigatoriedade do pagamento de serviço de internet aos funcionários e vale-supermercado, por exemplo. Além do desempenho dos funcionários, a exigência do trabalho presencial visa reduzir essas despesas.

Apesar de os consultores frisarem que, quanto mais alto o cargo de liderança, mais se impõe o trabalho presencial, eles notaram uma certa tendência de flexibilização por parte das empresas para esses profissionais. A intenção é acomodar as demandas dos candidatos a altos níveis hierárquicos e manter a atratividade das vagas. "Quando a empresa dá a chance de o C-Level ter pelo menos um dia em casa, ele aproveita; e, quando não há flexibilidade, existe, sim, a busca por outras oportunidades", ressalta a sócia da Soul.

No caso de profissionais de alta escalão já empregados, a flexibilização pode se traduzir em manter o mesmo nível de remuneração e permanecer num modelo híbrido de trabalho, em vez de ganhar mais e ter de migrar para o presencial.

PORTE. A flexibilização do modelo de trabalho é mais comum nas empresas multinacionais, que têm uma estrutura tecnológica robusta para suportar o trabalho remoto. Além disso, já faz parte da rotina dessas companhias políticas globais de bem-estar e gestão por desempenho. No caso da Soul, todas as grandes multinacionais atendidas pela consultoria dão de um a dois dias de home office na semana para os altos executivos.

"As multinacionais têm uma cultura de confiança natural, porque o trabalho é globalizado", diz Dias, da Page Executive, observando que as empresas que estão no presencial, em maior parte, são nacionais e familiares.

Depois da pandemia, existem empresas nacionais e familiares que não precisariam voltar ao modelo presencial, mas estão retornando. "Na minha percepção, elas aderem (*ao presencial*) por insegurança de perder a cultura que criaram ao longo dos anos, por não confiar no funcionário que está num modelo híbrido e achar que esse profissional vai se dedicar um pouco menos", observa Dias, ponderando que este não é um movimento generalizado. Mas há acionistas que querem ter os profissionais sob o olhar.

SETOR. O movimento de volta ao trabalho presencial na maioria dos dias da semana entre executivos varia entre os setores. Mineração, indústria pesada, construção, engenharia, saneamento, logística, varejo, agronegócio, por exemplo, são atividades presenciais por natureza e dificilmente trabalham de forma remota. Portanto, a alta liderança acompanha.

Já segmentos como de tecnologia, startups, educação, comunicação, consultoria e serviços digitais, por exemplo, são muito remotos e permitem que a rotina seja híbrida, inclusive em cargos de liderança.

O diretor executivo de Recursos Humanos (RH) da Sempre Agtech, empresa de biotecnologia, pesquisa e desenvolvimento para o agronegócio, Kenny Carvalho, de 41 anos, fez uma mudança radical. Até julho passado, ele trabalhava no iFood em modelo híbrido, indo ao escritório apenas duas vezes na semana. Da sua casa em São Caetano do Sul, no ABC Paulista, onde morava, até a empresa, em Osasco, gastava muito tempo.

Carvalho, há oito meses no novo trabalho, mudou-se do ABC para Chapecó, no oeste de Santa Catarina, onde fica a sede da Agtech. A nova rotina é de trabalho 100% presencial. "O remoto não é uma realidade no agro", diz o executivo.

Até fechar a contratação com a atual empresa, ele conta que estava dando preferência para vagas híbridas. Mas acabou aceitando a vaga presencial em razão do pacote de benefícios maior. "O presencial não acabou pesando e virou um detalhe."

De meados de 2024 até hoje, a oferta de vagas para altos executivos mudou. De cada dez vagas em aberto em junho de 2024, duas eram presenciais e oito híbridas, diz Carvalho. Hoje, por informações obtidas de colegas, essa proporção quase se inverteu: de cada dez vagas, sete são presenciais e três híbridas. ●

ELISA CALMON E JÚLIA PESTANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
colunabroadcast@estadao.com



Coluna do Broadcast

Temos caixa suficiente para viabilizar 'carro voador', diz CEO da Eve, da Embraer

Na corrida pelo desenvolvimento do "carro voador", a Eve, subsidiária da Embraer, tem visto concorrentes ficarem pelo caminho. O principal desafio para empresas do setor é levantar recursos para arcar com os altos investimentos necessários para tirar do papel um produto inovador. Mas o cenário parece mais positivo para a brasileira. "A Eve está bem, com mais caixa disponível hoje do que no início do ano passado. É o suficiente para os próximos dois anos", afirma o CEO da companhia, Johan Bordais. Nesse cenário, o executivo não vê necessidade, por enquanto, de levantar mais capital para desenvolver o "carro voador" da Eve, previsto para começar a operar entre 2027 e 2028.

Concorrentes enfrentam dificuldades

Em fevereiro, a alemã Lilium, um dos principais nomes do segmento, pediu falência. Alguns meses antes, a também alemã Volocopter declarou insolvência. Já a inglesa Vertical precisou ceder seu controle a credores para conseguir sobreviver a uma crise econômica.

Marca levantou R$ 700 mi com o BNDES

A Eve tem cerca de US$ 420 milhões em caixa, após captações recentes. Em dezembro, por exemplo, a companhia levantou R$ 200 milhões junto ao BNDES para desenvolver o protótipo da aeronave. O valor se somou a R$ 500 milhões aprovados em outubro pelo banco para a construção da fábrica do veículo em Taubaté (SP).

● CAUTELA. Segundo Bordais, a Eve, que ainda está em estágio pré-receita, tem sido cautelosa para gastar "cada centavo dos investidores". "Temos um compromisso de retornar esse dinheiro. Não amanhã, mas nos próximos 50 anos e trazer a solução para os clientes de eVTOLs (aeronaves elétricas de decolagem e aterrissagem vertical)."

● PEDIDOS. A Eve terminou o primeiro trimestre com cerca de 2,8 mil pedidos e uma carteira de 28 clientes em nove países, uma das maiores do setor. O valor contábil pré-ordens é de cerca de US$ 14 bilhões. Em serviços e suporte, tem 14 clientes, e em tráfego aéreo, 21. Essas duas frentes totalizam uma receita potencial de US$ 1,6 bilhão.

EM DESENVOLVIMENTO

DIVULGAÇÃO/EVE AIR MOBILITY



Protótipo da aeronave elétrica de decolagem e aterrissagem vertical (eVTOL) da Eve, que deve iniciar operação comercial entre 2027 e 2028

● CRONOGRAMA. A expectativa da empresa é voar o protótipo de engenharia, apresentado publicamente no ano passado, ainda em 2025. Na etapa seguinte, começará a construção do primeiro protótipo de conformidade, para realizar o voo dessa aeronave de teste em 2026. A expectativa é que "carro voador" entre em operação comercial entre 2027 e 2028.

● LONGO PRAZO. Bordais pondera que, mais do que na velocidade, a Eve está centrada em criar um produto funcional e sustentável. "O que importa não é fazer o primeiro eVTOL, mas sim o certo", afirma. "Ter a certificação e voar é apenas o ponto de partida dessa maratona", acrescenta.

● AVANÇO... A Shopee vai fazer uma ofensiva para ganhar mais espaço no Brasil. A empresa de Cingapura vai ampliar opções de entrega com a implementação de mais de 2 mil pontos de retirada em estabelecimentos comerciais pelo País. Com a nova funcionalidade, consumidores poderão escolher retirar seus pedidos em Agências Shopee, locais que também atuam como pontos de coleta para vendedores da plataforma.

● ...ASIÁTICO. Atualmente, já são cerca de 2,5 mil Agências Shopee ativas em mais de 400 cidades brasileiras. A expectativa da empresa é expandir a cobertura para mil cidades até o fim deste ano. Na visão da empresa, os pontos de retirada ajudam a servir regiões com menor cobertura logística ou clientes que não podem receber encomendas em casa durante o dia.

● NA BRIGA. A aposta em pontos de retirada ocorre em um momento de crescimento da Shopee no Brasil. A plataforma já figura entre as líderes do comércio eletrônico em volume de pedidos.

SOBE

Azul transporta 9,1% mais passageiros em 4 meses

DIVULGAÇÃO/AZUL-23/9/2019

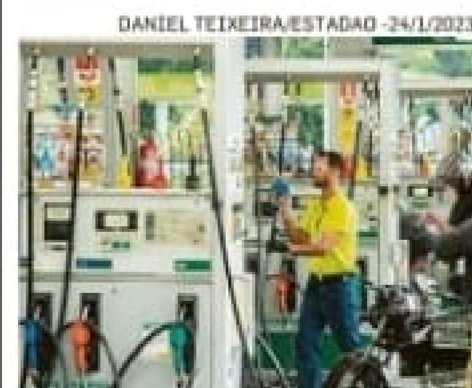


A Azul transportou mais de 10,4 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais nos quatro primeiros meses de 2025, um crescimento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Já a oferta de assentos cresceu 3,8% na mesma comparação.

DESCE

Preço médio do litro de etanol recua 0,45% em maio

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO -24/1/2023



O Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL) mostra que o preço médio nacional do etanol teve uma queda de 0,45% na primeira quinzena de maio em comparação com o mesmo período de abril, para R$ 4,46 por litro. O recuo ocorreu após a adoção de uma nova tributação federal sobre o produto que, na prática, reduziu a alíquota do etanol hidratado.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

WNE. Fabiana Nascimento assume como CEO do World Neuroscience & Tech Ecosystem.

ALPARGATAS. O novo vice-presidente global de People e Gestão é Marco Aurélio Vidal (ex-Azzas/Arezzo&Co).

ROYAL CANIN. Rosana Tambacha (ex-Kraft Heinz) entra como diretora de supply chain.

PADTEC. Para diretor financeiro contratou Leonardo Chamsin (ex-CLI).

GRUPO OLX. Chamou Lilian Goldstein Ferraz (ex-KMV) para chefe de produtos (CPO) e Fábio Marcolino (ex-Semantix), para vice-presidente de Dados e IA.

NIO. Trouxe Luiz Peixoto (ex-Movida) como líder de tecnologia (CTO).

NETZERO. Ilana Horta (ex-Dexco) assume o posto de Chief Business Officer (CBO).

ZIG. Luciana Inumaru (ex-Pismo) dirige o RH.

DXC TECHNOLOGY. Marcos Santos (ex-Unisys) é o novo Head de Marketing e Comunicação para a América Latina.

ZAMORA COMPANY. Tomas Lellis torna-se diretor regional para América do Sul.

RODONAVES. Jordana Albuquerque (ex-HM Engenharia) é a diretora de Gente e Gestão.

INTELIPOST. Promoveu André Oliva a VP de Dados.

ZAMORA. Tomas Lellis agora é diretor regional para América do Sul.

CONCREMAT-CCCC. Arthur Sousa ingressa como vice-presidente de engenharia.

MERCADO LIVRE/DIVULGAÇÃO



Ariel Szarfsztejn
Mercado Livre
Executivo assumirá em janeiro como CEO no lugar do fundador, Marcos Galperin, que será presidente executivo

RGS PARTNERS. Anuncia Stephanie Chu (ex-Brasilpar) como sócia.

SOFTEXPERT. Contratou Genival Fernandes, head comercial, e Augusto Sorgi, Chief Operating Officer (COO).

PILOTIN. Anuncia Lewensztajn (ex-FRAM) chega como CFO.

LOJASMEL. O novo head de operações é Renato Carneiro (ex-Caedu). ●

Carreiras **Comportamento**

Aprenda a reconhecer sinais que antecedem uma demissão

Identificar indícios de que algo vai mal pode ajudar a evitar desligamento

CAROLINA C. SENA

O medo de perder o emprego pode surgir a qualquer momento, muitas vezes sem razão, e a insegurança de não conseguir se manter em uma empresa assombra muitos trabalhadores.

Thirza Reis, psicóloga e especialista em liderança feminina, alerta sobre a importância de se certificar se esse sentimento faz sentido e condiz com a realidade. "O risco é transformar esse medo numa 'profecia autorrealizadora'."

Existem indicadores que podem ser observados para entender se o perigo da demissão é real. Thirza e a especialista em gestão de pessoas Ylana Miller reuniram os pontos comportamentais que devem ser observados, antes de se desesperar, e o que fazer para tentar evitar o desligamento:

1. O gestor passa a se comunicar menos

O ambiente de trabalho está sujeito a problemas de comunicação. Um líder que não dá feedbacks, positivos ou negativos, pode significar um alerta para o empregado, principalmente em momentos de crise. "O ideal é ser direto e conversar com outros (*funcionários*) da equipe. Quando existem problemas, definir um plano de ação com metas e prazos. É importante que os profissionais percebam quando os líderes não convidam para essas conversas e deixam a pessoa um pouco alijada do processo", comenta Ylana.

Quando o gestor para de informar sobre a situação da empresa ou deixa de convidar para reuniões relevantes, o funcionário deve começar a se atentar para uma possível mudança.

O QUE FAZER. Quando o líder não inicia a comunicação, o colaborador precisa pedir transparência no processo e demonstrar que está disposto a se esforçar, como forma de evidenciar comprometimento.

2. Transferência de área

Uma das estratégias usadas por gestores insatisfeitos é transferir um funcionário para outro setor, sem pautar a mudança previamente com o empregado. A transferência pode ser feita para uma área que não utilize as habilidades do funcionário. Esse processo de afastamento é comum, segundo Ylana. Nesse caso, a demissão não é expressa, o funcionário transferido pode ficar meses "encostado", sem fazer grandes tarefas.

> *"Ser demitido não é sinal de fracasso. Pode ser o início de algo mais alinhado, mais justo ou até mais leve"*
> **Thirza Reis**
> Psicóloga

O QUE FAZER. É importante não encarar a transferência como um prêmio e realmente analisar se faz sentido para sua carreira. Para o líder, pode ser apenas uma forma de se livrar de um problema. Uma maneira de entender se a transferência é válida é buscar as lideranças e perguntar se está acontecendo um redesenho na área.

3. Não estar envolvido em projetos relevantes

Deixar de envolver o funcionário em projetos grandes, especialmente aqueles em que a pessoa tem experiência, é outro sinal de que algo não vai bem. Essa ação também é uma forma de afastamento gradual. A pessoa está sendo excluída das atividades centrais da empresa. Outra situação pode ser a redistribuição de responsabilidade sobre projetos que seriam do escopo do empregado.

O QUE FAZER. Para Thirza, esse é o momento para reforçar presença e autenticidade: "Traga dados do que já entregou, mostre disposição para evoluir e assuma a autoria da sua trajetória. Isso demonstra maturidade e engajamento".

A VIDA CONTINUA. Apesar de a reação natural ser lutar pela vaga, nem sempre uma demissão pode ser evitada. Para Ylana, relações de trabalho espelham relacionamentos amorosos: "Existem amizades e relacionamentos conjugais que têm início, meio e fim. O mesmo acontece em relação ao trabalho. Podemos tentar melhorar, mas não é possível evitar o término, em muitos casos", compara. "Ser demitido não é sinal de fracasso. Pode ser o início de algo mais alinhado, mais justo ou até mais leve", finaliza Thirza. ●

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



Franquias **Fórmula saudosista**

Empresa recupera jingle dos anos 90 e faz franquia de memória afetiva

A Pizza Prime, rede com mais de 70 unidades, firma parceria com a Ambev e desenvolve quiosques que vendem somente pizza com guaraná Antarctica

VICTORIA LACERDA

A combinação entre pizza e guaraná, popularizada pelo jingle dos anos 1990, agora se transforma em modelo de franquia. A Pizza Prime, rede com mais de 70 unidades, firmou parceria com o Guaraná Antarctica para lançar o quiosque "Pizza com Guaraná".

O negócio é voltado a locais de grande circulação como shoppings e aeroportos. O foco é exclusivo no consumo imediato, sem serviço de delivery. No quiosque, o cardápio é composto por pizzas individuais de 22 centímetros de diâmetro, servidas inteiras – não há venda por fatias.

Há opções salgadas e doces. O refrigerante da Antarctica é o único disponível, conforme um contrato de exclusividade firmado com a Ambev.

O projeto foi desenvolvido ao longo de 2024 e recebeu investimento de R$ 2 milhões. Os recursos foram destinados à elaboração da identidade visual do quiosque, à estrutura da cozinha e a campanhas nacionais de marketing.

Segundo Gabriel Concon, fundador e CEO da Pizza Prime, a proposta foi pensada para ampliar a presença da marca em locais onde o delivery, principal canal da rede até agora, não é o foco. "O novo modelo nasce com o objetivo de atender o consumidor em movimento, que busca agilidade, mas não abre mão do sabor. A referência ao jingle ajuda a criar uma conexão emocional com o público. O projeto foi estruturado com base em operação simples, cardápio reduzido e formato padronizado", afirma o executivo.

A Pizza Prime estima abrir mais de 100 unidades nesse modelo até o fim de 2026. Apenas franqueados que já operam outras lojas da rede poderão adquirir o novo formato.

De acordo com a franqueadora, o investimento inicial parte de R$ 149 mil, e os 15 primeiros operadores terão parte desse valor subsidiado pela marca. A rede não informa qual será o porcentual de subsídio, mas afirma que a medida faz parte de uma estratégia para acelerar a entrada do novo formato no mercado.

PIZZA PRIME/DIVULGAÇÃO

Quiosque Pizza com Guaraná vende pizzas individuais de 22 cm

A operação do quiosque será feita com insumos porcionados, enviados pela cozinha central da marca, localizada em Indaiatuba (SP). A estrutura atende atualmente todas as lojas da rede e deve ser ampliada conforme o crescimento dos quiosques. O modelo conta com uma área de 9 m², sem mesas ou cadeiras.

A expectativa da empresa é de que o gasto médio por cliente fique entre R$ 40 e R$ 60, considerando a pizza individual e o refrigerante.

A parceria com o Guaraná Antarctica não envolve participação societária nem aporte financeiro direto por parte da Ambev. O contrato prevê fornecimento com descontos progressivos, ações de marketing cooperado e venda exclusiva da marca de refrigerante nos pontos de venda. O acordo não tem prazo de encerramento definido.

No modelo tradicional da Pizza Prime, as entregas representam cerca de 85% do faturamento da rede, que fechou 2024 com receita de R$ 135 milhões.

A expectativa é de que a nova frente contribua para um crescimento de 35% no faturamento total nos próximos dois anos. Fundada em 2011, a Pizza Prime oferece cardápios com mais de 40 sabores, incluindo opções veganas, doces e regionais. ●

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS ANIMAIS LUXO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 26 A 30/05 - 09h30 E DE 02 A 06/06 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

bradesco
LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (28/05 E 04/06) - 14H E SÁBADOS (31/05 E 07/06) - 09H30
Possibilidade de Financiamento
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 29/05 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 28/05 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 30/05 - 14h E 06/06 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

terracom
LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 10/06 - 14h
GRUPO TERRACOM - VEÍCULOS E MATERIAIS
CAMINHÕES, CARROS, ÔNIBUS, UTILITÁRIOS LEVES E IMPLEM. RODOVIÁRIOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 26/05 - 08h30 E 13h E 29/05 - 08h30, 02/06 - 08h30 E 13h E 05/06 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 27 A 30/05 - 15h E DE 02 A 06/06 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581 (27 a 30/05).
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641 (02 a 06/06).

Senac
SOMENTE ONLINE - 26/05 - 15h
ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, ÁUDIO E VÍDEO, INFORMÁTICA, COMUNICAÇÃO, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

LEILÕES DE LUXO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 28/05 - 19h - LEILÃO DE ÓCULOS DE SOL BALENCIAGA, BALMAIN, DITA, LES SPECS, LINDA FARROW E MAIS!
Visitação mediante agendamento prévio no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE ONLINE
1º LEILÃO: 05/06/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$203.220,00
2º LEILÃO: 12/06/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$137.414,25
2 TERRENOS EM SANTA CRUZ - ITATIBA - SP
Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ n. o21.976.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1o ou 2o) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: **LOTE 001: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). **LOTE 002: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro.Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 05/06/25 - 11h
2 TERRENOS (DESOCUPADOS) NO PARQUE MONDESIR - LORENA - SP
•LOTE 01: Lorena/SP. Parque Mondesir. Lote de terreno, sob o nº 01 da Quadra Q, do Loteamento denominado Parque Mondesir, situado com frente para a Rua Alferes José Pedro Lorena, com área total de 950,74m² e Inscrição Municipal sob o nº 0005010400000100, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 30.589 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Lorena/SP. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 200.000,00. •LOTE 02: Lorena/SP. Parque Mondesir.** Lote de terreno, sob o nº 02 da Quadra Q, do Loteamento denominado Parque Mondesir, situado com frente para a Rua Alferes José Pedro Lorena, com área total de 750,00m² e Inscrição Municipal sob o nº 0005010400000200, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 30.590 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Lorena/SP. **LANCE INICIAL: R$ 150.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. 68% abaixo da avaliação. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 29/05/25 - 11h
TERRENO URBANO (DESOCUPADO) - CHÁCARA DAS LAVRAS - GUARULHOS - SP
Guarulhos/SP. Chácara das Lavras. Terreno. Estrada das lavras. (lote 30), com area total de terreno 5.400,00m². Inscr. municipal 062.55.26.0644.00.000, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 31.279 do 01º Cartório de Registo de Imóveis de Guarulhos/SP. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 150.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

OPORTUNIDADES

LEILÕES

1200 IMÓVEIS EM TODO BRASIL
Leilões Caixa-CEF. 2ºL dias 05/06 e 21/07 às 10h. até 40% abaixo da avaliação. Online. www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Fabiana R. de Jesus, JUCESP 976

APART. GUARUJÁ/SP EXCEL. OPORTUNIDADE
Dia: 03/06/2025-às 14h00. Com 211,24m2 á. total, 1 vaga de gar. Lance inicial: R$ 214.392,22. Matr. nº 44.167, do C.R.I. de Guarujá/SP. Informações: (11) 5170-0707 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

APART. EM JUNDIAÍ/SP "IMPERDÍVEL"
Dia: 05/06/2025, às 14h00. Com 147,9337m2 á. constr.. Lance inicial: R$ 505.185,51. Matr. nº 138.237, do 1º Of. Reg. Imóveis de Jundiaí/SP. Inf: (11) 5170-0707 ou www.gustavoreisleiloes.com.br.

APTO. 240M² EM SÃO CAETANO DO SUL/SP
C/garagem, Ed. Chartres, R Monte Alegre, 270. Inicial R$1.045.319,00 (Parcelável) giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Giordano Bruno JUCESP nº 1.061

CASA GUARULHOS/SP ABAIXO DA AVALIAÇÃO
Dia: 03/06/2025, às 14h00. Com 102,80m2 área construída. Lance inicial: R$ 225.130,07. Matr. nº 77.591, do 2º C.R.I. de Guarulhos/SP. Inf: (11) 5170-0707 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL DE SÃO PAULO
Imóveis, terrenos, veículos e bens diversos | Dias 04 e 11/06 às 11h | Parc. até 59x | Dúvidas (11)4223-4343 | L.O. Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690 | satoleiloes.com.br



LEILÃO DE IMÓVEIS BANCO DO BRASIL
Oportunidades em Imóveis Comerciais com Locação Garantida, Rurais e Urbanos em diversos Estados 22.05.2025 - 11h, 14h e 15h Leiloeira: Carla S. Umino - Jucesp 826. Inf.: www.lancenoleilao.com.br



AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R. da Paz 637 aerojet.com.br (11)2713-6868

COMUNICADOS

COMUNICADO
"A empresa Koga, Koga & Cia. Ltda., situada na Rua Amapá, 161-Vila Canero - SP inscrita na IE. 111.744.586.116 e inscrição no CNPJ (MF) nº 61.256.996/0004-38, vem através desta DECLARAR EXTRAVIO do REGISTRO de UTILIZAÇÃO de DOCUMENTOS FISCAIS e TERMOS de OCORRÊNCIA (modelo 6) nº01."

COMUNICADO
Eu Beatriz Alves Lacerda, CPF 176.176.468-XX, informo que o docto CTC (Contagem de Tempo de Serviço), foi extraviado e não utilizado por nenhum orgão.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AGÊNCIA VIAGENS CORPORATIVA
30a atividade, R$490k s/passivo IATA-TIDS, carteira clientes, crédito fornecedores/bancos. Mot.: Aposentadoria sócios (11)942974587

BEACH TENIS
Excelente OPORTUNIDADE, Z.Sul. Alug. barato, c/+ de 100 clientes. ☎(11) 94141-2240 c/Carlos

CLÍNICA PRONTA-ITAIM BIBI
200m², 5 consultórios, recep.,sala esterilização.Mobiliado.Repl.arms. ☎(11)99786-0261 CR20187-J

DROGARIA VENDO
R$200.000,00 Na região central SP! Tradicional, há 55 anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Direto c/prop. ☎(11)94153-2103/3258-0923

ESTACIONAMENTO CENTRO
Líquido R$40mil, Preço R$1,7milhões. Contrato 5 anos, só avulso ☎(11)94784-7696 Whatsapp

ESTACIONAMENTO MOOCA
Líquido R$110mil, Preço R$5milhões. Contrato 12 anos, só avulso ☎(11)94784-7696 Whatsapp

HAMBURGUERIA



Região Tatuapé, capacidade 200 pessoas, super instagramável. Ót. rentabilidade. Excel.oportunidade! Operacao rodando.Motivo: mudança Estado Tr.(11)99334-2204

LOJA DE CORTINAS, TECIDOS, AVIAMENTOS E OUTROS
Estoque de R$2.500.000 super lucrativa. R$1.700.000 Es. ofertas. ☎(11)4016.5808 Eduardo

MOTÉIS REGIÃO CAMPINAS
Fat.$600mil.Imv.19.99134.5760

POSTO STA.C. DO RIO PARDO.
160m³.88.c/imv 1.600m² + loja + lavador.$2.7k.(19)99134-5760

RESTAURANTE E CHOPERIA EM JAÚ - INTERIOR SP
Na melhor localização da cidade, principal avenida. Bem equipado e c/ótimo faturamento. Tradicional. C/mais de 30 anos nesse endereço.Tr.(14)98101-8191 c/ Nilson

MÁQUINAS E MOTORES

PICADEIRA, TRITURADOR NOGUEIRA DPM 1
Vendo. Motor trifásico 5 CV ☎(15)99799-9479

PRENSA JUNDIAÍ PF 450 TON



(11)99175-5461 - Tenho outras

OUTRAS OPORTUNIDADES

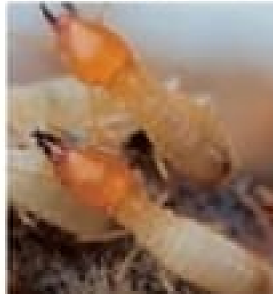
COMPRO TERRENO
Praia Grande (11) 97425 5209

JAZIGO

JAZIGO MORUMBI
Vendo 987, quadra 23, setor 8, 6 gavetas, 500m entrada. Uso imediato (11)2901-4333 Sr. Roberto

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

MASTER CUPIM



SP, Interior e Litoral. Solicite Orçamento (11)5927-6892/ Whats 11)946426661/13)99207.7633

SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CERQ CÉSAR
R$280.000 Bela Cintra, Studio 32m², frente, andar alto, mobiliado, próx. Av. Paulista e metrôs. Cod. 10487 ☎ (11) 96655-7236



IBIRAPUERA
R$600.000 Resid.c/serviço, 47m²úl.,1d, Mobil. Vista, Laz.Tot.e Restaur.1vg. (11)98263-1757 zap

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$600.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

VL MARIANA
Edi.Suntuoso, And.Alto, Apto 70m² a.u, 2Dts, St, Arm,+Banh, Lav, Liv com Coz Amer, Terraço Incorporado, Escrit, Mobiliado. 2Grs. ☎99621-6622 Cr.19336F

3 DORMITÓRIOS

JD MARAJOARA
R$650.000 Ao lado Chác.Flora, 98m², 3ds, 1ste, 3banh., á.serv., aquec. gás e elét.,1vg. 9ºand., lazer compl. Propr. Est.permuta apto/casa (-)valor (11)99971-9418

MOEMA
R$1.200.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

VL N. CONCEIÇÃO
URGENTE, 265m² a.u., Local Nobre, Vista Panor., 4Sts, Arm, Closet, Amplos Amb Sociais,Escr, Lav,Terraço,S/Jantar, Almoço, 3Grs, ccoz+dep. ☎ 99621-6622 Cr. 19336F

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.280.000 uma quadra do Shopping, 107m², 2 dorms, sendo uma suíte c/ closet, ampla sala, coz. plan, 1 garagem, excel. estado ☎ 99911-6400 Creci 82793

3 DORMITÓRIOS

CERQ CÉSAR
Reformado, 3Dts, 106m² a.u. Andar Alto, Liv p/ 3 Ambs, Lav, Arm, Ccoz, Ótimo Negócio, Próx. Shopping, R$ 750.000, ☎99621-6622 Cr.19336F

CERQ CÉSAR
R. Haddock Lobo, 221m², a.u, Reformado, Tudo Novo, 3Dts, St, Closet, Arm, 2 Banh Social, Amplo Liv, S/Estar, Lav, Ccoz Planejada, Cooktop, Coifa, 2Grs, R$ 2.650.000, ☎99621-6622 Cr.19336F

HIGIENÓPOLIS
R$1.850.000 OPORTUNIDADE, Reformado, 230m², 3 suítesc/ braço embutido, lavabo, ampla sala c/ varanda, coz. planejada, 3 garagens. Pc. H. Samartano e Shopping ☎ 99911-6400 Creci 82793

STA CECÍLIA
R$1.200.000 3 dorms sdo uma suíte, living 3 ambs, armários nos quartos, banheiro social, copa/cozinha com armários, área de serviço, banh. de serviço, 144m2 úteis, 2 vagas de garagem, quadra, 200m. Shopping Higienópolis ☎ 98341-7995 creci 82927

STA CECÍLIA
R$1.280.000 3 dorms sendo uma suíte, amplo living, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, dependência de serviço, vaga de garagem, ótimo estado, 156m² úteis, próx. mercado e Sinagoga ☎ 98341-7995 cr 82927

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

CASA VERDE
3 dorms, garagem, reformado, 80m². Ótimo prédio e localização. Valor 490.000,00 Ac. Carro parte de pagto ZAP (11) 94885-3286

Vendem-se CASAS

ZONA NORTE

HORTO FLORESTAL
Amplo Sobrado. 4 dorms (2 stes sendo 1 com sacada), 2 vgs, coz., ampla sala c/ sacada, lavabo, wc + mesanino c/ wc. Totalmente revestida. Vdo urgente por motivo de força maior. (11) 99190-3118.
☎(11) 2261-2507

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM BIBI
Conj.Coml. 83m² Vão livre.2 banh. Copa. Vaga. Ótima localização. ☎(11)99786-0261 CR20187-J

ZONA OESTE

HIGIENÓPOLIS
Vendo Casa 180m², já alugada, excel. retorno/mês. Renda mensal maior que poupança c/segurança imobiliária. (11)981106094 whats

STA CECÍLIA
R$495.000 Conjunto comercial com 61m²úteis, 3 salas, 2 banheiros, copa, 2 vagas de garagem, na Av. Angélica ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

CENTRO

CENTRO
R$148.000 Conjunto comercial com 60m², próx. Santa Efigênia ☎ (11) 99976-5655 creci 30231

Alugam-se COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO



Alugo Galpão 3.000m²ac. 3000m² at.R.Laguna,42.Pç.Marg.Pinheiros, 24vgs.Entr.p/caminhões grandes somente no pátio. P/empresas c/dívidas. Aluguel R$120mil. IPTU R$15mil. (11)94173-8828 whats

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ Laje 1080m². á. priv. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono.p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

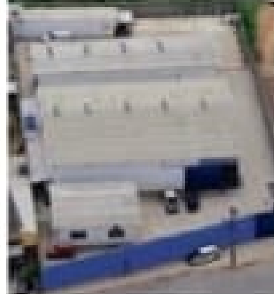




GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

ITAQUAQUECETUBA



Galpões-Total 8.160m². Locação Parcial ou Total. ZUEC. Credencio Imobiliárias e Corretores (as). Tr. bubaeivaproperties@gmail.com

TERRENOS

CARAPICUIBA
"Vendo" Na Av. Inocêncio Seráfico 380m², c/16mts de frente Preço R$2.200.000,00 (11)999376710

FRANCO DA ROCHA
Ótimo Investimento!!!! Terreno 1100 metros bem localizado. Com opção para construções, casas, prédio ou loteamento. Valor R$ 690.000,00 ☎(11) 91345-4120

ITAQUAQUECETUBA
Vde c/4.000 m² plano. P/ Placas de Energia Solar / Minha Casa Minha Vida (11) 94774 - 6986

LITORAL

Vendem-se APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
V. Mar 3 Dorm, gar. pisc. Abaixo aval. Urg. 540. Mil (13) 99132-7676

LITORAL | VD | APTO

SANTOS MARAPÉ



R$395.000 3 quartos, 87,80m². Financiamos. Uma quadra do VLT, 700m.da praia. (13)99706-8572

Alugam-se CASAS

MARESIAS
R$7.000 (Tudo incluído). Casa com 2 quartos e dd. Condomínio fechado. Canto do Moreira px mar. Hélio/Heica (41) ☎ 99933-0330

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

IGUAPE
Terr.344m², em cond.fechado. R$200mil ☎(11)94996-2142

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se CASAS / APARTAMENTOS

S.J. RIO PRETO/ CENTRO
Vendo apts., 3ds, 1ste, copa/coz., armário, 10ºA, quarto/banh.emp, granito, 2vgs. ☎(19)98720-4941

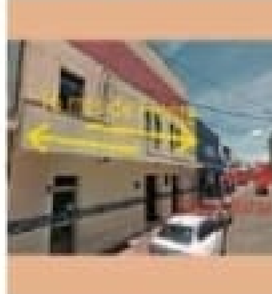
Vendem-se e alugam-se COMERCIAIS

PIEDADE - SP
Vendo Imóvel 30.000m², c/1 galpão de 400m², 1 galpão de 250m² +1 casa c/300m². R$4milhões. Ac. prop./permuta. (15)9979-99479

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

INTERIOR | VD/AL | COM

RIO CLARO- SP



Vendo/Aluga. Melhor Ponto Centro Coml. 706m². Frente Casas Bahia. Creci114137 (19)98372-1133

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA QUINTA DA BARONEZA
Vendo maravilhoso terreno! Só p/ quem pode. Plano, fundo p/mata Al.das Sapucaias. Único que sobrou da Quadra.(11)96641-8007

RIO CLARO - SP
Monte sua Industria! Diversas Áreas próx. à principais Rodovias. *Em especial uma de 62.000m²* ☎(19)98372-1133 Creci 114137

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BAHIA - REGIÃO OESTE
39.000 hec plana. Tenho Outras menores. (27)99973-1508

LUCAS DO RIO VERDE - MT
9000 hec.4200 hec.plantado. Safra/safrinha.Ac.prazo.Faz. em SP Parte pagto. ☎(67)99638-4151

PIRACICABA REGIÃO
Fazendas com cana e renda (RAÍZEN), sem benf., de 25 a 250 alq.
☎(19)99736-0087

TRÊS LAGOAS-MS &REG
12 mil alq.pasto.eucaliptos e soja Vendo partes.☎(16)99781-0989

CHÁCARAS E SÍTIOS

CABREÚVA - SP
Alugo baias, Centro Hípico MM. Tratar c/ propr. (11)92006-4906

CHARQUEADA - SP
Chácara.Casa sede, campo de futebol e piscina. Valor R$650 mil ☎(19)99788-8880 - CR 37068

VALINHOS - SP
Área 26.200m² VDO. $1.500.000 Ac. proposta. ☎(19)99385-4118

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS
E empréstimo banc. Aprovação em 24hs. Solicite simulação. ☎ (11) 94953-5000 (11) 95825-4000

ÁREAS INDUSTRIAIS
Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.
Lotes a partir de 2.850(m^2) até 50.000 (m^2). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.
POLO INDUSTRIAL DE TATUÍ
Contato Tel (11) 3045-8000

PESTANA LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS 28/05/25 QUA - 10h | ONLINE
Retomados - Diversas marcas e modelos. Aproveite!
VISITAÇÃO DOS BENS: Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h. Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site.
MAPFRE — Os veículos sinistrados da Mapfre aguardam sua visita no pátio de Suzano/SP. Confira!
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

260 VEÍCULOS — **Dia: 27.05.2025 - 3ª FEIRA - 10h00**
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 27.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

H. DAVIDSON FL FBS · M. BENZ C180TURBO · AUDI A3 LM 122CV I · GWM HAVAL H6 PHEV 19

360 VEÍCULOS — **Dia: 28.05.2025 - 4ª FEIRA - 10h00**
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 28.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

BMW X6 M · BMW S1000 RR · YAMAHA MT09 TRACER · BYD SONG PRO GL DM

350 VEÍCULOS — **Dia: 30.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00**
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 30.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

CHEV CRUZE LT NB AT · CAOACHERY TIGGO5X SPORT · FIAT STRADA VOLCANO 13CD · FIAT FIORINO ENDURANCE

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 · www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Data	Visitação	Lote
Dia 29/05/2025 - 5ª feira | 10h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	PLACAS ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICO
Dia 29/05/2025 - 5ª feira | 17h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	MOBILIÁRIOS CORPORATIVOS / RESIDENCIAIS - EQUIPAMENTOS DIVERSOS
Dia 02/06/2025 - 2ª feira | 17h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA
Dia 05/06/2025 - 5ª feira | 17h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	FRAGMENTADORA & PLASTIFICADORA APP-TECH - KIT WIRELESS & INFORMÁTICA
Dia 09/06/2025 - 2ª feira | 17h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	LINHA INFANTIL - BRINQUEDOS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 07 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 29/05/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 02/06/2025, a partir das 10h30

LOCALIDADES: CE GO MG PE SP

**APARTAMENTOS
ÁREA RURAL • CASAS**

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ · (11) 3117.1001 · af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO DE IMÓVEIS — Somente On-line

FECHAMENTO: 29/05/2025, a partir das 11h30

DESOCUPADOS

LOTE 01 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 22 da qd. C) • Matr. 55.520 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 30.000,00

LOTE 02 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 23 da qd. C) - Matr. 55.521 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 30.000,00

LOTE 03 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 147,00m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 04, s/nº (Lt. 60 da qd. F) - Matr. 55.727 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 30.000,00

Condição de pagamento: À vista, sem desconto. Obs.: *SEM USO DO FGTS.*

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br · (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 25 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 05/06/2025 a partir das 13h00

LOCALIDADES:
AL AM GO MG MS MT PE PR SC SP

**APARTAMENTOS • CASAS •
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENOS**

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ · (11) 3117.1001 · sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Porto — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 06/06/2025, a partir das 11h00
2º LEILÃO - 13/06/2025, a partir das 11h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Edital completo, lances "on-line", fotos, consulte: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

(11) 3117.1001 · af@freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 09/06/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 12/06/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ · (11) 3117.1001 · af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

GRUPO CARREFOUR BRASIL — LEILÃO DE 08 IMÓVEIS — Somente On-line

FECHAMENTO: 09/06/2025 a partir das 13h00

TERRENOS • CASAS

LOCALIZADOS EM
SANTO ANTONIO DE POSSE/SP
SÃO PAULO/SP • VIAMÃO/RS

FORMAS DE PAGAMENTO:
• Pagamento à vista: Desconto de 10%
• Parcelamento: Sinal mínimo de 25% e o saldo restante em até 6 parcelas mensais

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br · (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Steve Wozniak

'Não uso IA, não quero máquina dizendo o que tenho de fazer'

Cofundador da Apple diz que ferramenta dá apenas uma resposta, como se fosse a única para todos

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



ENTREVISTA

Engenheiro e programador de computadores, formado pela Universidade da Califórnia em Berkeley, é cofundador da Apple

LUCAS AGRELA

Há quase 50 anos, a Apple foi fundada por dois Steves. Jobs era o homem de negócios; e Wozniak, o inventor. Foi Woz – como é mais conhecido – que patenteou o "microcomputador para uso com exibição de vídeo", o que foi crucial para a empresa entrar no nascente mercado de computadores ainda nos anos 1970.

Em entrevista exclusiva ao **Estadão**, Woz fala sobre inteligência artificial (IA), regulação de big techs e seu legado na Apple. O empresário veio ao Brasil a convite da Único, unicórnio do setor de tecnologia biométrica, para participar do evento Único Launch, em São Paulo.

Wozniak não se diz satisfeito com os recursos de IA da Apple no iPhone e diz gostar de pensar por conta própria. "Uma pessoa criativa não quer que alguém diga: 'Eu sei o que você vai dizer e o que você vai fazer'. Pessoas mais criativas, atores, artistas, músicos, não querem ser previsíveis."

Na sua visão, o quanto é importante e como podemos regular a IA em benefício da sociedade?

Todo mundo quer saber como podemos regular a inteligência artificial, porque ela pode sair do controle e causar problemas. Ela pode ser abusada por pessoas, e as pessoas ruins teriam uma nova ferramenta digital para tirar vantagem de você. Ouvimos muito sobre isso com deep fakes e coisas assim, então, isso é um problema. Confiamos na IA, e ela comete erros. Esse é o nosso reconhecimento do que a IA é: um computador tentando juntar informações, a partir de várias fontes de toda a internet no mundo. Não somos todos iguais, e a IA dá apenas uma resposta, como se essa única resposta fosse certa para todo mundo. A IA deveria evoluir. Se você está recebendo algo de alguém ou enviando algo a alguém, devemos saber que veio da IA. Em segundo lugar, é preciso saber de qual IA e em que essa IA foi treinada, nos recursos de qual empresa. Foi com informações da Amazon ou uma livraria? Saber isso pode me ajudar a decidir o quanto confio nela. Em terceiro lugar, ela deveria ter atribuições. Todo artigo científico publicado em periódicos científicos tem isso, e é a forma como avançamos nosso conhecimento. Você lê um artigo em uma revista revisada por pares, e ele tem pequenos números clicáveis, ou no passado você poderia lê-los e descobrir de qual pesquisa ou qual artigo veio aquela afirmação. A IA deveria ter isso. Você deveria poder clicar em qualquer frase e ver de onde ela veio, de qual artigo e em qual lugar.

A maior parte dos algoritmos de IA é como uma caixa-preta. Ninguém sabe realmente como funcionam. Uma abordagem de código aberto seria melhor?

Não tenho certeza de quanto da IA é de código aberto e quanto não é. As metodologias são ensinadas nas universidades, são aplicadas de empresa para empresa. Isso remonta a quando tínhamos redes neurais e aprendizado de máquina, e agora simplesmente levamos isso a um patamar muito mais alto e descobrimos que é possível usar as palavras que as pessoas usaram no passado para responder a uma determinada pergunta. É mais do que uma caixa-preta. As pessoas que a criam não sabem exatamente quando ela vai trazer coisas que não são verdadeiras? Quais são as verdadeiras motivações? Como regular isso? E esse é um problema maior. Porque, se eles mesmos não entendem o que acontece, não importa se é de código aberto. No código aberto, teremos os mesmos defeitos.

O sr. está feliz com os recursos de IA da Apple?

Provavelmente, não. Eu não uso. Eu tento usar o mínimo de IA possível porque quero as coisas funcionando da maneira que espero que funcionem. O que a Apple faz é minimamente suficiente para apenas parecer me ajudar quando funciona. Uma pessoa criativa não quer que alguém diga: 'Eu sei o que você vai dizer e o que você vai fazer'. Pessoas mais criativas, atores, artistas, músicos, não querem ser previsíveis. O cérebro é delas.

"Não somos todos iguais, e a IA dá apenas uma resposta, como se essa única resposta fosse certa para todo mundo. A IA deveria evoluir. Se você está recebendo algo de alguém ou enviando algo a alguém, devemos saber que veio da IA.

Também é preciso saber de qual IA e em que essa IA foi treinada. Foi com informações da Amazon ou de uma livraria? Saber isso pode me ajudar a decidir o quanto confio nela"

A Apple Intelligence não foi tão bem recebida como se poderia esperar.

Com a Apple, você ainda pode usar o ChatGPT, se quiser. De vez em quando, eu vou usar, de vez em quando eu quase preciso dele para obter uma resposta melhor do que a minha.

Mas o sr. acredita que a Apple ainda pode inovar na área de IA?

Claro. A Apple pode competir em qualquer área. Se você integrar alguma inteligência da Apple que me estude e saiba o que eu estive fazendo o tempo todo e tentar chegar com respostas melhores que sejam para mim, eu sou a favor disso, desde que não seja compartilhado com o mundo. Eu não quero que o mundo pense que me conhece tão profundamente.

O smartphone como o conhecemos hoje ainda existirá nos próximos anos?

Eu acho que o telefone vai durar séculos, e baseio isso nos carros. Nos últimos 140 anos, os carros têm sido praticamente de um tamanho similar, com quatro rodas, usados para os mesmos propósitos. Por que o dispositivo de telefone portátil deveria desaparecer? Ele já provou ser muito conveniente. Eu gosto do relógio. Eu gosto de poder fazer perguntas ao relógio ou me comunicar com o relógio e não ter de pegar o telefone. Você ainda precisa de um telefone para tirar fotos hoje em dia. Isso é meio que a coisa principal, além de ter uma tela melhor que ajuda a assistir a filmes ou ver fotos. Mas eu ainda prefiro o computador. Eu gosto de ir do relógio direto para o computador, e pular o telefone.

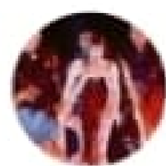
No mundo todo e aqui no Brasil também, as big techs estão na mira de agências regulatórias. A regulação é algo que ameaça o progresso ou algo necessário?

Eu vejo isso muito mais como esse último caso. As pessoas dizem: 'Reguladores só querem administrar nossa empresa em vez de nós mesmos administrá-la'. Não. Geralmente, a regulação remonta às primeiras dez emendas da nossa própria Constituição (*dos EUA*). Elas dizem que o governo não deve aprovar certos tipos de leis que são contra a liberdade de expressão. O governo não deve fazer outras coisas que inibam os direitos das pessoas à segurança em sua casa. Essas não são regulações. Elas estão apenas dizendo que você não fará certas coisas ruins. A regulação das empresas é a mesma coisa. Toda empresa quer fazer qualquer coisa que possa, mesmo que seja ruim. Há uma necessidade de regulação. Eu acredito que é bom não abusar. Seria horrível se tivéssemos regulação que impedisse um conjunto de empresas para privilegiar outra de alguém que era próximo do governo.

Já se passaram 50 anos desde que o sr. fundou a Apple com Steve Jobs. Como vê o seu legado?

Estou muito orgulhoso, mas eu vejo muito mais do que apenas a Apple. Eu vejo todos os produtos, a vida digital que temos, os tipos de aplicativos, a internet e tudo mais. Tinha de começar de algum lugar. Estou muito feliz. Quando comecei, eu só queria colocar computadores nas mãos das pessoas, porque uma pessoa com um computador pode fazer mais do que uma sem. Como isso se desenrolou com o tempo é incrível. Não dava para parar (*essa evolução*). Nós íamos ter esses dispositivos inteligentes nos nossos bolsos com todos os nossos vídeos, fotos e tudo mais. Eu fico um pouco triste às vezes pelo fato de que sinto que não possuo nada. Se eu quero ver algo, ouvir uma música, eu tenho de assinar serviços de streaming. Eu não quero desistir do que eu me acostumei quando eu tinha a posse das coisas. (*Mas*) Há partes desse mundo digital que ficaram complicadas demais. Toda hora, tem uma atualização, e eu costumava aprender como fazer as coisas. Agora eu tenho de descobrir onde as coisas estão. Eu odeio isso no meu carro; eles fazem uma atualização, e preciso descobrir de novo em qual menu eles colocaram o botão. Espero que esse mundo todo de telas sensíveis ao toque retroceda e volte a ter mais coisas que meus músculos possam sentir, como posições e botões em carros. Mas até mesmo em telefones e computadores. ●

C6 E C7 A fundo



A Ciência explica por que uma música pode grudar na sua cabeça

CULTURA & COMPORTAMENTO
DOMINGO, 25 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



Cinema **Festival**

'O Agente Secreto' vence dois prêmios em Cannes

Kleber Mendonça Filho ficou com Melhor Direção e Wagner Moura, Melhor Ator; Iraniano 'It Was Just an Accident' levou a Palma de Ouro

SABRINA LEGRAMANDI

O Brasil foi um dos grandes destaques do Festival de Cannes, um dos mais importantes do cinema internacional, que realizou a cerimônia de encerramento neste sábado, 24. Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho venceram os prêmios de Melhor Ator e Melhor Direção, respectivamente, por *O Agente Secreto*. Foi a primeira vez que um brasileiro levou a premiação de melhor ator em Cannes.

Quem ficou com a Palma de Ouro, maior premiação do festival, no entanto, foi *It Was Just an Accident*, do iraniano Jafar Panahi. Perseguido no Irã, foi a primeira vez desde sua condenação em 2010 que o cineasta pôde participar de um festival internacional.

Pouco antes do anúncio dos vencedores, o longa brasileiro foi agraciado com outras duas premiações: melhor filme do festival pelo júri da Fipresci, principal associação de críticos de cinema do mundo, e também com o Prix des Cinémas Art et Essai, da Associação Francesa de Cinemas de Arte e Ensaio.

Ao longo da semana, especulou-se que o Brasil poderia levar a Palma de Ouro em razão da receptividade ao filme, que foi aplaudido por dez minutos depois da exibição. A única já vencida pelo País foi com *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, em 1962.

Os vencedores da Palma de Ouro costumam ganhar certo destaque nas disputas pelo Oscar. No ano passado, por exemplo, o grande vencedor, *Anora*, de Sean Baker, levou os prêmios de Melhor Filme, Diretor, Atriz (Mikey Madison), Roteiro e Montagem na maior premiação do cinema.

A cerimônia de encerramento de Cannes foi mantida mesmo com o grande apagão que atingiu o sudeste da França no sábado, em um incidente que a polícia suspeitava ser de incêndio criminoso. Apenas algumas horas antes de as estrelas começarem a desfilar pelo tapete vermelho, a energia foi restaurada em Cannes.

O VENCEDOR. A atriz Cate Blanchett entregou o prêmio a Panahi, que três anos atrás foi preso no Irã antes de iniciar uma greve de fome. Por 15 anos, ele fez filmes clandestinamente em seu país natal, incluindo *Isto Não é um Filme* (2015).

> *"O cinema é uma sociedade. Ninguém tem o direito de dizer o que devemos ou não fazer. Vamos continuar esperançosos"*
> **Jafar Panahi**
> Cineasta iraniano

> *"A arte sempre vencerá. O que é humano sempre vencerá"*
> **Juliette Binoche**
> Presidente do júri de Cannes

No palco, Panahi disse que o mais importante era a liberdade em seu país. "Vamos nos unir", declarou. "Ninguém deve ousar nos dizer que tipo de roupa devemos usar, o que devemos fazer ou o que não devemos fazer. O cinema é uma sociedade. Ninguém tem o direito de dizer o que devemos ou não fazer. Vamos continuar esperançosos", concluiu.

It Was Just an Accident acompanha um homem que descobre a identidade de quem acredita que foi seu torturador há alguns anos, após um acidente fortuito em uma rodovia iraniana, e decide sequestrá-lo.

O longa foi inspirado na experiência de Panahi na prisão. "O filme nasce de um sentimento de resistência, sobrevivência, que é absolutamente necessário hoje", disse a atriz Juliette Binoche, presidente do júri de Cannes após a cerimônia. "A arte sempre vencerá. O que é humano sempre vencerá."

É a primeira vez desde a condenação de Panahi, em 2010, que o cineasta dissidente pôde participar de um festival internacional. O diretor multipremiado esteve encarcerado por vários meses entre 2022 e 2023, e pôde sair de Teerã com sua equipe para apresentar este filme, financiado com dinheiro francês. Durante os anos em que esteve retido dentro do país, Panahi ganhou o Urso de Ouro em Berlim em 2015 por *Taxi Teerã*, o prêmio de melhor roteiro por *Três Faces* em Cannes, em 2018, e o prêmio especial do júri em Veneza em 2022 por *Os Ursos Não Existem*. ● COM AFP E AP

LEIA MAIS SOBRE A PREMIAÇÃO DE 'O AGENTE SECRETO' NA PÁG. C3

JOEL C RYAN/INVISION/AP



Kleber Mendonça Filho discursa em Cannes ao receber a premiação de Melhor Direção

Os grandes vencedores do festival

CANNES



● **Palma de Ouro**
It Was Just an Accident, de Jafar Panahi

● **Melhor Direção**
Kleber Mendonça Filho, por *O Agente Secreto*

@THE UPCOMING VIA YOUTUBE



● **Melhor Ator**
Wagner Moura, por *O Agente Secreto*

● **Melhor Atriz**
Nadia Melliti, por *La Petite Dernière*

● **Prêmio do Júri**
Sirat, de Oliver Laxe, e *The Sound of Falling*, de Mascha Schilinski

● **Grand Prix**
Sentimental Value, de Joachim Trier

● **Melhor Roteiro**
Young Mothers, de Jean-Pierre and Luc Dardenne

● **Prêmio Especial**
Resurrection, de Bi Gan

● **Camera d'Or**
The President's Cake, de Hassan Hadi

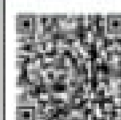
● **Menção especial da Camera d'Or**
My Father's Shadow, de Akinola Davies Jr

● **Palma de Ouro para curta-metragem**
I'm Glad You're Dead Now, de Tawfeek Barhom

● **Menção especial da Palma de Ouro para curta-metragem**
Ali, de Al Rajeev



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Entrevista. *Tabata Amaral*

‘Harvard sem estrangeiros fere a democracia’

À coluna, deputada repercute crise no INSS e o veto a alunos não americanos na universidade

Discreta, mas nem um pouco inofensiva, Tabata Amaral (PSB-SP) tem se consolidado como uma das vozes mais singulares do Congresso. Entre um café em São Paulo e um voo para Brasília, a deputada de 31 anos equilibra números de orçamento, pautas sociais e conversas com empresários e eleitores da periferia. Desde que voltou de Harvard com diplomas embaixo do braço e a promessa pessoal de "fazer a diferença por aqui", Tabata se move em terreno próprio – fora dos rótulos tradicionais da política. Em entrevista à coluna, ela reflete sobre os desafios de ocupar um lugar incomum na política brasileira.

"Vim da periferia de São Paulo, mas não sou uma pessoa típica da periferia. Fui bolsista em Harvard, mas nunca fui uma aluna típica de lá. Saía da aula e ia trabalhar como babá, para mandar dinheiro à minha mãe, que estava desempregada. Convivia com pessoas muito ricas sem nunca ter conhecido a Disney, museus, moda. Eu não sou vista como igual por nenhum grupo – nem na periferia, nem na elite, e muito menos na política. Por muito tempo, isso foi uma dor para mim", reflete Tabata.

> **"Vim da periferia de São Paulo, mas não sou uma pessoa típica da periferia. Fui bolsista em Harvard, mas nunca fui uma aluna típica de lá"**

Sexta deputada federal mais votada por São Paulo em 2022 (338 mil votos) e com quase 10% dos votos válidos em sua primeira eleição majoritária, na disputa pela Prefeitura paulistana em 2024, na qual recebeu 606 mil votos, ela avalia que conquistou sua base de eleitores justamente por não se encaixar. "Fazer esses mundos tão diferentes caberem dentro de mim foi o que me ensinou a dialogar. Minha trajetória é tão diferente que foi essencial conseguir me conectar tanto com quem não veio da periferia quanto com quem não fez faculdade. Primeiro, isso foi uma questão de sobrevivência. Depois, entendi que esse era o meu diferencial."



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE ALEX SILVA, MARCELO CHELLO E DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO, ALEXANDRE AMARANTE/AGÊNCIA CONGRESSO, E ARQUIVO PESSOAL/TABATA AMARAL

Dialogar com diferentes perfis de eleitores, da classe A à E, e se distanciar da polarização direita-esquerda foram apostas da congressista na eleição passada. "Quem se vê representado no meu mandato são aqueles que não se identificam com os extremos, que conseguem entender que é possível defender o social, defender a educação pública, e, ao mesmo tempo, querer que as contas públicas fechem, que o lado fiscal esteja bem." A abertura que ela teve com a elite paulistana, Tabata atribui a essas características. A aproximação ficou evidente pela lista de seus conselheiros durante a eleição passada – que incluía nomes como Luciano Huck, Armínio Fraga, Marisa Moreira Salles, Eduardo Wurzmann e Carlos Ari Sundfeld.

2026

Questionada se há espaço na política para alternativas fora dos extremos, a parlamentar se define como uma "realista esperançosa". "Não sei se em 2026. Sendo bem honesta, acho que ainda vamos lidar por alguns anos com essa polarização extremada – mais grave até do que isso, esse sentimento de torcida, quase que de facção política. Quando olho para o curto prazo, não vejo muito espaço ainda para vencer essa polarização, esse ódio, essa lógica de torcida que não ajuda o País. 'Se você não pensa exatamente como eu, você é meu inimigo'. Quem ganha com isso?"

> **"Não sei se em 2026. Acho que ainda vamos lidar por alguns anos com essa polarização extremada – mais grave até do que isso, esse sentimento de torcida, quase que de facção política"**

CPMI do INSS

Ao falar do escândalo do INSS, a deputada foi uma das poucas em seu partido a assinar o pedido de abertura da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre o caso. "É um dos maiores escândalos de corrupção da história do Brasil. Milhares de pessoas foram roubadas em suas aposentadorias." Ela defende a investigação, mas critica o uso político do episódio. "A reação da maioria dos meus colegas é olhar para esse escândalo horroroso e falar: 'Como eu posso usar isso para atacar o meu opositor?'. Tem de investigar, sim. Mas não para usar como arma política contra o PT ou contra o Bolsonaro. Até porque, quando puxarmos esse fio, vai alcançar quase todos os partidos." A CPMI deve ficar para junho, mas Tabata já articula com o PSB e com outras legendas para integrar o colegiado.

CANCELADA

Ao não se enquadrar nem na esquerda nem na direita, a congressista virou alvo – muitas vezes, de ambos os campos. "Eu já fui muito cancelada. É horroroso ser cancelada. Ser mulher e ser jovem são agravantes nesses ataques. A primeira vez que fui muito cancelada, na votação da Reforma da Previdência, eu não sabia se eu ia ser reeleita depois. Recebi ameaça de morte, ameaça de estupro, fui desconvidada de eventos. Não sabia se algum dia eu seria descancelada. E, aí, eu fui cancelada muitas outras vezes. Claro que machuca. Muito. Mas, a cada vez, dói menos", aponta. "Quem vê uma jovem baixinha, que parece mais nova ainda e fala manso não enxerga a força do que eu já enfrentei." Esse contraste, segundo ela, explica o choque do público quando se impõe num debate ou solta um palavrão. "As pessoas ainda estranham o lugar que ocupo. 'Quem é essa mulher, com carinha de menina, sem padrinho político, sem pedigree, dizendo que esse lugar é dela também?'. E o pessoal lá, com cadeirada, carteirada, soco... e eu me mantendo firme e brigando".

HARVARD

Nascida na Vila Missionária, na periferia da zona sul de São Paulo, filha de diarista com cobrador de ônibus, a decisão de voltar ao Brasil após se formar em astrofísica e em ciência política em Harvard desperta curiosidade. "Cresci dentro da igreja católica. Desde muito cedo, fui ensinada que Deus e a vida foram muito generosos. Fui ensinada a sempre retribuir. É até uma forma de lidar com a culpa. Então, fiz compromisso comigo mesma antes de ir: vou, mas volto – e, de alguma forma, vou transformar o que aprender em algo positivo." A importância da Ivy League em sua trajetória faz Tabata reagir à decisão do presidente Donald Trump proibir alunos estrangeiros em Harvard. "É um plano de vingança. Uma retaliação por Harvard ter se recusado a obedecer ordens absurdas: não aceitou apagar políticas de igualdade, nem submeter seu currículo, nem trocar sua liderança, nem silenciar o pensamento crítico. Depois disso, Trump congelou mais de US$ 2 bilhões em recursos federais para a universidade e agora vem com essa decisão ilegal e imoral. Quando diz que matricular um aluno estrangeiro é um privilégio e não um direito, Trump demonstra seu autoritarismo e atenta contra o maior dos valores ocidentais: a democracia."

> **"É horroroso ser cancelada. A primeira vez que fui muito cancelada, na votação da Reforma da Previdência, eu não sabia se eu ia ser reeleita depois. Recebi ameaça de morte, ameaça de estupro"**

JOÃO CAMPOS

Dentro do PSB, Tabata, assim como seu namorado, o prefeito de Recife, João Campos, são vistos como apostas entre a nova geração de políticos. Apesar das incertezas do futuro eleitoral, a deputada conta já ter planos com o companheiro. "Temos um combinado de ter cinco filhos." Sobre ainda não serem noivos: "Quase seis anos, já passou da hora. Por favor, faça essa pergunta para ele". ●

Cinema *Festival*

Premiação a brasileiros quebra regras de Cannes

De acordo com regulamento, filme não poderia vencer nas duas categorias, mas júri decidiu abrir exceção

SABRINA LEGRAMANDI
MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os dois prêmios que o filme *O Agente Secreto* recebeu em Cannes – Melhor Direção para Kleber Mendonça Filho e Melhor Ator para Wagner Moura – significam uma quebra das regras do festival. De acordo com o regulamento, um filme só pode ser vencedor duas vezes se for escolhido nas categorias de Prêmio do Júri e Melhor Ator ou Atriz ou então de Melhor Roteiro e de Melhor Ator ou Atriz.

Em coletiva de imprensa realizada após a cerimônia, membros do júri falaram sobre a decisão. O cineasta sul-coreano Hong Sang-soo contou que muitos dos integrantes gostariam que a Palma de Ouro fosse entregue a *O Agente Secreto*.

"Wagner Moura é um ator que gostamos muito e que mostra muita sensibilidade no papel. Nós gostamos muito do filme e decidimos dar dois prêmios", disse. "Foi nossa escolha", afirmou o ator Jeremy Strong, também parte do júri.

Kleber Mendonça Filho representou Wagner Moura, que não pôde estar presente por já estar trabalhando em seu próximo projeto, em Londres. Ao receber a premiação de Melhor Direção, entregue depois da de Melhor Ator, o diretor brincou: "Eu estava tomando champanhe pelo prêmio do Wagner Moura". Em seguida, completou: "Meu país, o Brasil, é um país cheio de beleza e poesia. Estou muito orgulhoso de estar aqui esta noite. Penso que Cannes é simplesmente a catedral do cinema neste planeta".

Durante a coletiva de imprensa realizada após a premiação, o diretor atendeu a uma ligação de Wagner Moura, e pediu que o ator falasse algumas palavras sobre a conquista.

"Eu não poderia estar mais feliz. É um momento tão importante na minha vida", celebrou o ator, dizendo que adoraria estar presente na coletiva em vez de comemorar sozinho em Londres. "Eu tentei trabalhar com Kleber por muitos anos e estou muito, muito feliz pela forma como o filme foi recebido. Porque é uma produção brasileira e significa muito para a cultura brasileira."

> ***"Eu tentei trabalhar com Kleber por muitos anos e estou muito, muito feliz pela forma como o filme foi recebido. Porque é uma produção brasileira e significa muito para a cultura brasileira"***
> **Wagner Moura**
> **Ator**

Longas em destaque

Produções nacionais premiadas nos últimos anos

• Ainda Estou Aqui (2024)
A produção de Walter Salles ganhou o Oscar de Melhor Filme Internacional e também foi indicada para levar as estatuetas de Melhor Filme e de Melhor Atriz para Fernanda Torres. Fernanda levou o Globo de Ouro e o Satellite Awards por sua atuação. O longa foi escolhido ainda como Melhor Roteiro no Festival de Veneza e Melhor Filme Ibero-Americano no Goya.

• O Último Azul (2025)
O longa de Gabriel Mascaro recebeu dois prêmios no 75º Festival de Berlim: o do Júri Ecumênico e o do Júri de Leitores do *Berliner Morgenpost*.

• A Flor do Buriti (2023)
A produção de João Salaviza e Renée Nader Messora foi premiada na mostra Um Certo Olhar, em 2024, em Cannes.

REPERCUSSÃO. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comemorou a vitória de Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho em Cannes. Em seu perfil no X (antigo Twitter), Lula disse que o dia é de "sentir ainda mais orgulho de ser brasileiro" e de "comemorar o reconhecimento que nossa arte tem no mundo", se referindo aos dois, ator e diretor, como "gigantes".

"Os dois prêmios que *O Agente Secreto* conquistou há pouco no festival de Cannes mostram que o cinema de nosso país não deve nada para ninguém", declarou.

O diretor Walter Salles, que levou o Oscar de Melhor Filme Internacional com *Ainda Estou Aqui*, também celebrou a conquista. "É um momento histórico para o cinema brasileiro. A Palma de Melhor Direção em Cannes premia um grande filme de um dos maiores cineastas contemporâneos. A Palma de Melhor Ator celebra o extraordinário talento de Wagner Moura", disse em nota. "São duas Palmas valorizadas por um júri essencialmente humanista." ●

CLUBE do LIVRO
ELDORADO
apresentado por
Roberta Martinelli

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

Às quintas-feiras
21h
NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

PRÊMIO
APCA 2024
Categoria Rádio
DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro Eldorado



Foto Jade Monteiro e Otávio de Roque

Realização:
ESTADÃO
ELDORADO FM 107.3

Patrocínio:
LIVRARIA DA VILA



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Uma civilização melhor

Data estelar: Saturno ingressa em Áries

Reflita de novo sobre tudo que você dá por garantido, porque a lógica de seus raciocínios, das notícias e das conclusões que você foi assumindo apontam nessa direção. Novos rumos estão sendo traçados com velocidade surpreendente e mais vale ter flexibilidade para assumir as novidades do que, mesmo com boa vontade, insistir em manter o rumo anterior.

Isso vale tanto para os governos do mundo quanto para a vida íntima de cada pessoa, agora é quando o que era garantido perde esse status, já que oportunidades diferentes se colocam sobre a mesa de jogo, e quem tiver boa vontade e flexibilidade as aproveitará.

Era garantido que o Apocalipse estava em andamento, mas na prática não há fim nenhum se desenvolvendo, ao contrário, estamos no início de uma nova, melhor e mais ampla civilização. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Prepare sua alma para emoções intensas, porque esta parte do caminho tende a ser como uma montanha russa, que provoca vertigem no momento menos esperado. Aproveite o embalo para colocar seus planos em andamento.

TOURO 21-4 a 20-5

Mantenha seus planos em sigilo, evite comentar qualquer coisa que o valha, porque todo e qualquer vazamento de informações será contrário aos seus interesses. Finja que anda de acordo com o que as pessoas pensam de você.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Talvez as pessoas com que você tenha de lidar agora não sejam as que escolheria, mas neste momento seria interessante você dar um tempo para ver o que elas têm para agregar. Simpatias e antipatias ficam para depois.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Nada de muito bom pode surgir da vida enquanto a alma se envolve em péssimos relacionamentos. Construir bons relacionamentos deveria ser a prioridade de todo e de qualquer ser humano, em seu nome e no nome da civilização.

LEÃO 22-7 a 22-8

Só priorize o que puder ser passado para a prática com rapidez, porque de teorias e hipóteses o mundo está cheio, e o momento atual não se resolve com narrativas, mas com aquilo que puder ser praticado de imediato.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Está ao seu alcance controlar o nível de ansiedade que sua alma sentir, porque esse sentimento infame que é a ansiedade, sempre estará por aí, espreitando, mas você pode, conscientemente, lhe dar a atenção que quiser.

LIBRA 23-9 a 22-10

Os bons relacionamentos não são necessariamente cheios de harmonia e sorrisos. Bons relacionamentos são os que servem para sua alma ter motivação de se aprimorar, de ser uma pessoa melhor a cada dia que passa. Aí sim!

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Agora é um daqueles momentos em que sua alma encontra a oportunidade de fazer alguns ajustes nos relacionamentos que considerar mais importantes. Esses ajustes não requerem discussão, mas diálogo. É por aí.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Esses fortes sentimentos que motivam você a tomar iniciativas hão de ser aproveitados para colocar em dia tudo que foi sendo deixado de lado no passado, por falta de motivação. Em primeiro lugar, arrume a casa.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

É importante construir uma realidade na qual sua alma se sinta segura e confortável, porém, se isso vai consumir todos seus recursos intelectuais, emocionais e materiais, então algo errado estaria acontecendo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O alívio é necessário, mas é passageiro também, porque logo a alma se envolve em novas encrencas, e nem sempre no bom sentido da palavra. A aventura é uma tentação na qual a alma humana cai sempre, porque positiva.

PEIXES 20-2 a 20-3

A vida não precisa ser uma bagunça, porque você precisa ter um cenário bastante sob controle, inclusive para que, agora, que novos e maiores assuntos estão à caminho, você possa transitar por tudo com naturalidade.

Literatura

Liv Strömquist vem ao Brasil para participar da Flip 2025

Quadrinista e autora sueca é autora de obras como 'A Origem do Mundo' e 'Na Sala dos Espelhos'

Liv Strömquist, quadrinista e autora sueca, virá ao Brasil para a Flip (Festa Literária Internacional de Paraty) 2025. O evento acontece entre os dias 30 julho e 3 de agosto em Paraty, no Rio.

Ana Lima Cecílio, curadora da Flip, diz que a autora sueca "inventou uma espécie de ensaio em quadrinhos". A escritora publicou quatro livros no Brasil, pela Companhia das Letras: *A Origem do Mundo* (2018), *A Rosa Mais Vermelha Desabrocha* (2021), *Na Sala dos Espelhos* (2023) e *A Astrologia* (2025).

"Atenta às questões contemporâneas mais importantes – a hiperconectividade, o feminismo, as relações amorosas –, Liv Strömquist é um poço de referências na história do pensamento e pode contribuir e muito com qualquer debate crucial hoje. Além disso, a inovação da forma é algo que interessa à Flip", diz a curadora.

Com 40 mil exemplares vendidos na Suécia e edições em diversos países, *A Origem do Mundo* é a obra mais conhecida de Liv Strömquist. Nela, a autora relata uma história cultural da vagina e discute como a percepção da sexualidade feminina foi se alterando.

O livro resgata, com humor afiado, a história da mulher e de seu corpo, que vai da culpa por ter mordido o fruto proibido, que manteve os portões do Paraíso fechados, até os embates políticos e sociais dos dias de hoje. O texto foi levado ao teatro no Brasil em 2017, em peça protagonizada pela atriz Mariana Senne.

A Flip já confirmou também a presença de Dahlia de la Cerda, Dolores Reyes, María Negroni, Sandro Veronesi, Rosa Montero, Sergio Vaz, Lilian Sais, Lilia Guerra e Alice Ruiz. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Por simples bom senso, não acredito em Deus. Em nenhum"* **C. Chaplin**

Cinema

Disney adia lançamento dos dois novos filmes da franquia 'Vingadores'

Mudança teria se dado pela necessidade de mais tempo de pós-produção, mas 'engarrafamento' de lançamentos também foi fator considerado

A Disney adiou por sete meses o lançamento de *Vingadores: Destino* e *Vingadores: Guerras Secretas*, principais títulos da Marvel dos próximos anos. O primeiro filme teve sua data alterada de 1.º de maio de 2026 para 18 de dezembro do mesmo ano. Já o segundo teve sua estreia adiada de 7 de maio de 2027 para 17 de dezembro de 2027.

De acordo com publicações como *Deadline*, *Film* e *Screen-Rant*, o principal motivo para a mudança é o tamanho dos longas, que reunirão personagens de diversas produções da Marvel. *Vingadores: Destino* anunciou 30 membros do elenco em abril, com o presidente do Marvel Studios Kevin Feige confirmando que mais nomes ainda virão. Os sete meses a mais proporcionarão um tempo para que os efeitos visuais sejam melhor trabalhados e que os artistas responsáveis não sofram com prazos apertados.

FOX



Sequências terão no elenco nomes como o ator Ian McKellen

Outra razão é evitar que os filmes iniciem uma competição interna com outras produções da Disney, uma vez que *Vingadores: Destino* estrearia no mesmo mês de *The Mandalorian and Grogu*, próximo filme de *Star Wars*, previsto para 22 de maio de 2026.

A chamada "fadiga de super-heróis" também pode ter tido impacto. Lançados a poucos meses de distância entre suas estreias, *Capitão América: Admirável Mundo Novo* e *Thunderbolts** não obtiveram o resultado esperado. A Marvel ainda tem *Quarteto Fantástico: Primeiros Passos* marcado para julho, totalizando três lançamentos do selo em apenas cinco meses. Com *Vingadores: Destino* mudando para dezembro de 2026, a Disney garante um intervalo maior entre o seu lançamento e a chegada de *Homem-Aranha: Um Novo Dia*, previsto para julho do ano que vem. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/43aekNj

Diz-se do caule que se estende horizontalmente sobre o solo
"Outdoor" móvel de frases como "A saudade é a memória do coração"
Padiola para as imagens nas procissões
Escrivão público
(?) do rádio: foi retratada na minissérie "Dalva e Herivelto"
Ingênuo; crédulo
Importante rio suíço
Vale dinheiro, no dito popular
Carne de picadinhos
Corredor, em inglês
Doce à base de coco servido com calda de ameixas
Bairro de Salvador, palco do Carnaval
Divisão de prêmio lotérico
(?) saber: na seguinte ordem
"Cauda", em "anuro"
Inigualável
Dia que simboliza o momento presente
A droga como o cigarro, pela lei
Origem (abrev.)
Causada; provocada
Ato da pessoa misericordiosa
Respeita; estima
Espécie de rã
Pouco provável
Vazia (a árvore)
(?) Unido: inclui a Grã-Bretanha
Pequeno quarto de mosteiro
Governo do povo
"Surfe de peito", em que o próprio corpo é a prancha (bras.)
Avoados (fig.)
Ilha, em francês
Amor (?), jura feita pelo apaixonado
Antiga carruagem usada em fazendas
Hot (?): cachorro-quente, em inglês — D O G
Rumava
Incidente criminoso em Boston (2013)
Local que se enche de gelo para a chamada "crioterapia"
(?) Fleming: criou o agente 007 (Lit.)
Nome da letra que abrevia "hora"
Cartunista que exalta a beleza da carioca
Filme biográfico com Camila Morgado
Construção para assar a real pizza napolitana
(?) Vieira, a Lindaura de "Flor do Caribe"
"Desenvolvimento", em BNDES

BANCO 3/lé. 4/rela. 5/tracer — trole. 6/remoto. 7/incauto. 8/tabelião.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um importante romance de 1850 escrito por Nathaniel Hawthorne.

Amolador.	1	2	3		4	5	6
Levantou voo.	4	7	8	5		5	9
Bebida apelidada de "gelada".	8	7	6	10		11	1
A substância como o éter.	10	5	12	1		3	12
A reforma combatida pelo latifundiário.	1	13	6	1		3	1
Murmurado; resmungado.	6	5	14	15		4	5
É aprimorada pela caligrafia.		14	8	6	3	16	1
Da mesma natureza.		3	17	3	12	1	6
A respiração feita através da pele.		9	16	1	15	7	1
Unido; associado.		4	11	9	15	16	5
Mudar de um lugar para outro.		7	17	5	10	7	6
Operação estética para eliminar as rugas (ing.).		3	2	16	3	15	13
Desligada (a luz).		18	1	13	1	4	1
Inteligência notável; engenho.		1	12	7	15	16	5
Arranca a pele do crânio.		14	8	1	12	18	1

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/35h6O1C

Nível Difícil

		5			6			8
			2				3	
				3				1
9			6			7		
	3						6	
		1			8			3
6				1				
	9				5			
2			7			9		

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Um hit 'grudento' no cérebro é, segundo a ciência, algo extremamente comum e universal

As músicas que ficam na cabeça (e como se livrar)



'Ra, ra, ah ah ah', de 'Bad Romance', de Lady Gaga, é um exemplo de trecho fácil de cantar junto e com letra sem significado

RICHARD SIMA
THE WASHINGTON POST

Assim como tomar uma boa xícara de café expresso, música é uma experiência sensorial que pode ficar na sua cabeça por muito tempo depois de você ter parado de escutá-la. E, para isso, ela sequer precisa ser tocada em volume alto.

Talvez até mesmo ler a palavra "espresso" tenha colocado o hit homônimo da cantora pop americana Sabrina Carpenter – e sua letra, "Say you can't sleep, baby, I know, that's that me espresso" – na cabeça do ouvinte.

Se você já teve uma música repetindo no seu cérebro, não está sozinho. Um hit ficar "grudado" na sua cabeça – ou você ter "imagens musicais involuntárias", no jargão psicológico – é extremamente comum e universal.

Portanto, um aviso: este texto é sobre o que a Ciência diz sobre como as músicas se infiltram em nossas cabeças. Embora geralmente não sejam consideradas perigosas para a saúde humana, algumas músicas podem ser altamente contagiosas e transmissíveis auditivamente. Outras foram associadas a "epidemias" no passado. Nos EUA, essas músicas grudentas são definidas pelo termo "earworms" (vermes de ouvido, em tradução livre). Então, por favor, prossiga com curiosidade e cautela. No fim da história, você também aprenderá maneiras baseadas em evidências científicas de se "desparasitar" (musicalmente).



MARIA VITKOVSKA/ADOBE STOCK

Temas em loop

De todos os estímulos sonoros, a música parece ser a mais grudenta para o cérebro, embora palavras e sons também possam surgir na cabeça

MÚSICA QUE GRUDA NA GENTE. De todos os estímulos sonoros que existem, a música parece ser a mais grudenta para o nosso cérebro. Embora palavras e sons também possam surgir em nossa cabeça, têm menos probabilidade de ecoar do que as músicas, que tendem a ter uma estrutura repetitiva e temas em loop.

A fala não tem essa estrutura inerentemente, mas a poesia pode ter. A simples repetição de palavras faladas pode fazê-las soar musicais, um fenômeno conhecido como ilusão da fala em música, descoberto pela psicóloga Diana Deutsch.

Mas nem todas as músicas são cativantes (mesmo que sejam boas!). O maior indicador de que uma música se tornará um sucesso é o fato de você tê-la ouvido recentemente e ela simplesmente continuar na sua cabeça depois, diz Kelly Jakubowski, professora associada de psicologia musical na Universidade de Durham.

A música popular, por sua própria natureza, é ouvida repetidamente. As músicas (e outros estímulos) aos quais somos constantemente expostos podem tornar-se mais agradáveis com o tempo, uma tendência psicológica conhecida como "efeito da mera exposição". Mas resta a dúvida: a música popular é cativante porque é popular ou é popular porque é cativante?

Como funciona um hit

O maior indicador de que a música fará sucesso é o fato de ela continuar tocando na cabeça após escutá-la

Para dissecar esse paradoxo musical do ovo e da galinha, pesquisadores mostraram para voluntários músicas que a maioria das pessoas nunca tinha ouvido em um estudo de 2023. Os participantes ouviram cada música um número diferente de vezes. E, quanto mais o participante ouvia uma música, maior a probabilidade de ela atrapalhar sua memória de trabalho no dia seguinte, mesmo sem música – um sinal de que ficou gravada.

"Se você ouve músicas com mais frequência, é mais provável que elas se tornem um objeto de desejo", disse Callula Killingly, pesquisadora de pós-doutorado na Universidade de Tecnologia de Queensland e autora do estudo. Mas a música em si também importava – algumas eram simplesmente mais cativantes e "grudentas".

A ANATOMIA DE UM OBJETO DE DESEJO. Os objetos de desejo são criaturas estranhas, mas os cientistas estão mapeando sua taxonomia e explicando por que algumas músicas são mais cativantes do que outras.

Músicas que dão mais vontade de escutar tendem a ter um andamento mais rápido, disse Jakubowski. "As pessoas têm mais probabilidade de gravar músicas animadas, em vez de cantos fúnebres", disse ela.

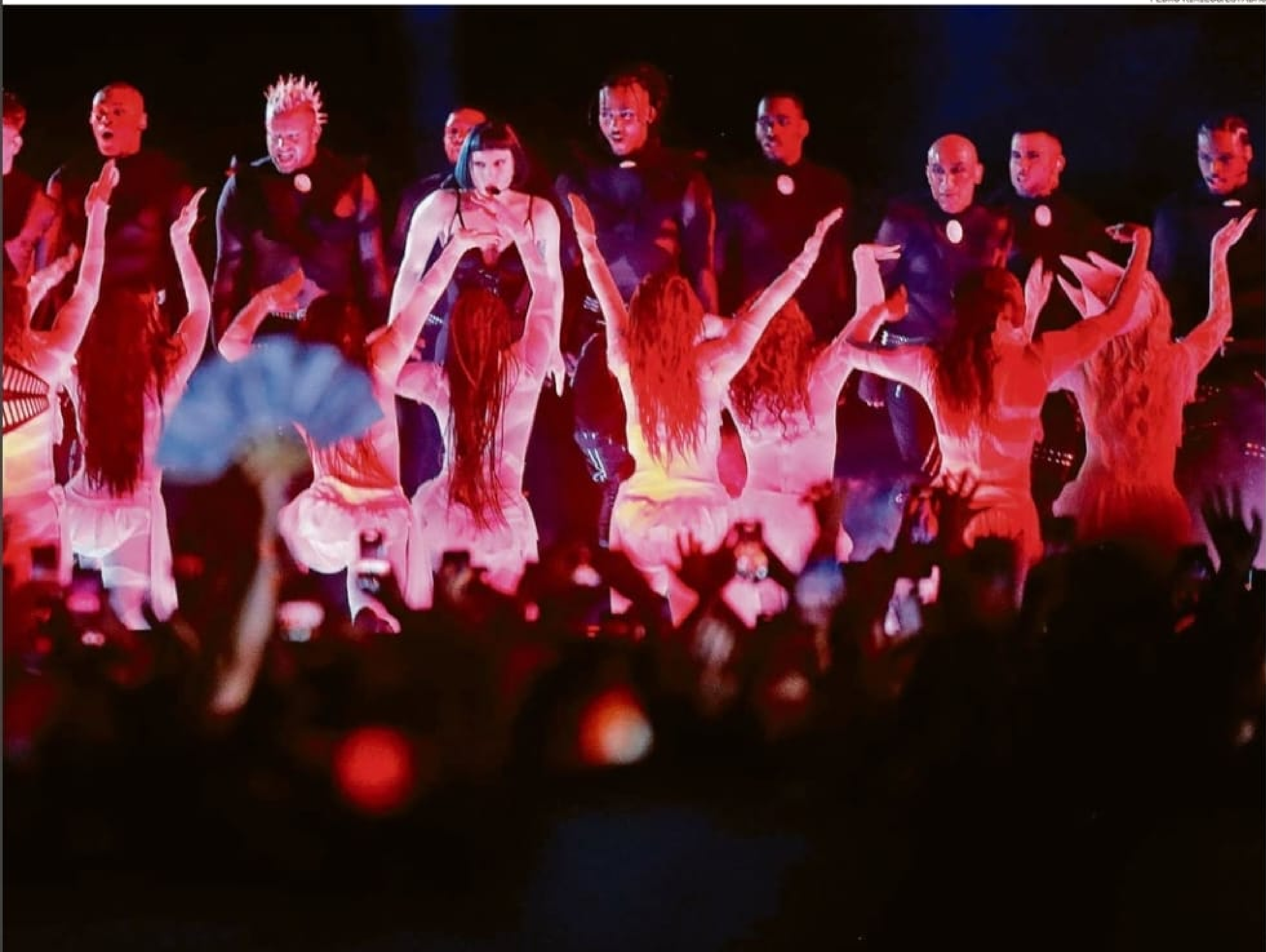
Mas o que pode ser mais importante é a "cantabilidade" de uma música – quão fácil ela é e quão motivado você se sente a cantar, mesmo que apenas na sua cabeça. "Você fica com uma música na cabeça porque, na verdade, se sente inconscientemente compelido a cantar junto com ela", disse Killingly. "E, na verdade, ter uma música na cabeça é como estar cooptando nossos recursos de memória de trabalho."

As músicas que ficam na cabeça tendem a ser simples, curtas e repetitivas (A música popular, em geral, é assim). Essas músicas têm contornos melódicos mais genéricos, previsíveis, mas contêm lampejos de novidade e intervalos inesperados que as mantêm interessantes. E tendem a ser mais fáceis de cantar, com intervalos de tom mais estreitos. O refrão também tem maior probabilidade de ficar na cabeça, por ser a parte mais repetitiva da música, explicou Killingly – por exemplo, o refrão cativante de *Never Gonna Give You Up*, de Rick Astley. As músicas que ficam na cabeça podem até ser instrumentais, mas o fenômeno é muito mais comum quando as músicas têm letras.

Jakubowski observou que algumas das músicas que mais ficam na cabeça têm letras sem significado, mas são bem fáceis de cantar junto. Alguns exemplos notáveis incluem "Ra, ra, ah-ah-ah", de *Bad Romance*, de Lady Gaga, ou "Baby Shark, doo-doo-doo-doo-doo-doo" (ela tem um filho pequeno e ouve muita música infantil e *Baby Shark*, desculpem, fica mesmo na cabeça).

CANTANDO NO CÉREBRO. Quando ouvimos música dentro →

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



de nossa cabeça, nosso cérebro usa muitos dos mesmos recursos cognitivos de quando realmente a ouvimos. A neuroimagem mostra que, quando imaginamos música deliberadamente, áreas cerebrais auditivas e motoras parecidas são ativadas como quando ela toca no aparelho de som. Imaginar música, porém, usa mais regiões frontais do cérebro envolvidas na memória, das quais não precisamos tanto quando estamos ouvindo.

O córtex auditivo está envolvido na audição porque processa mais diretamente os sons que chegam. Mas, ao imaginar a música, as áreas auditivas de ordem superior se tornam mais envolvidas, disse Jakubowski. Quando ouvimos uma música e ela para de tocar, nosso cérebro preenche as lacunas.

Num estudo, pesquisadores tocaram músicas como *Satisfaction*, dos Rolling Stones, e inseriram lacunas de silêncio. A neuroimagem mostrou que o córtex auditivo continuou a se ativar mesmo no silêncio, como se continuasse a música. E, em consonância com a ideia de que os "vermes de ouvido" nos fazem querer cantar, pesquisadores descobriram que cantar uma música em nossa cabeça, na verdade, nos provoca a fazer subvocalizações, em que não estamos exatamente cantando em voz alta, mas ainda há movimentos musculares mensuráveis na laringe e nos lábios.

"Se você ouve músicas com mais frequência, é mais provável que elas se tornem um objeto de desejo"

"Você fica com uma música na cabeça porque, na verdade, se sente inconscientemente compelido a cantar junto com ela"
Callula Killingly
Pesquisadora na Univ. de Tecnologia de Queensland

"É muito difícil ter duas músicas na cabeça ao mesmo tempo porque elas usam o mesmo tipo de recursos cognitivos"
Kelly Jakubowski
Professora de psicologia musical na Univ. de Durham

COMO SE LIVRAR DE UM VERME DE OUVIDO. Apesar da percepção generalizada de que os vermes de ouvido são sempre irritantes, na maioria das vezes as pessoas os acham agradáveis ou pelo menos neutros, de acordo com estudos diários que questionavam as experiências cotidianas das pessoas.

Isso faz sentido porque frequentemente ouvimos nossas músicas favoritas "e então elas simplesmente continuam" em nossas cabeças, disse Jakubowski. Mas, quando não é agradável, a maneira mais comum de as pessoas se desapegarem da música é ouvir ou pensar em outra, de acordo com uma pesquisa conduzida por Jakubowski e outros.

Pensar ou ouvir outra música pode nos ajudar a nos livrar daquela que está presa em nossa cabeça, disse a pesquisadora. "É muito difícil ter duas músicas na cabeça ao mesmo tempo porque elas usam o mesmo tipo de recursos cognitivos", explicou. O truque é escolher uma música que, por si só, não induza à música que está presa na cabeça.

Segundo Jakubowski, na Grã-Bretanha, as pessoas cantam o hino *God Save the Queen*, que pode distrair a mente de uma infestação de música presa na cabeça, sendo "tão chata" que não gera sua própria música presa na cabeça para substituí-la. Também há evidências de que completar a música que fica na cabeça pode ajudar, como cantá-la até o fim ou identificar a letra.

Em um estudo de 2021, Killingly e seus colegas descobriram que, quando músicas cativantes eram truncadas, elas pareciam atrapalhar mais a memória de trabalho, o que implicava que tinham maior probabilidade de se tornarem músicas que ficam na cabeça. Mas Killingly duvida de que ouvir mais faça com que a música fique menos grudada. "Não sei se isso funciona bem na prática, porque você se expõe mais à música ao ouvi-la de fato."

Usar intencionalmente seus recursos cognitivos é outra estratégia. Atividades que exigem pouco esforço mental podem nos fazer desligar e tornar nossas mentes mais receptivas a músicas que ficam na cabeça. As pessoas tendem a relatar ter "vermes de ouvido" ao dirigir ou no chuveiro, quando suas mentes divagam, talvez por estarem entediadas, disse Killingly. A dica é fazer algo desafiador ou conversar com outras pessoas, o que envolve as mesmas estruturas cerebrais que os "vermes de ouvido".

Mas um truque improvável é o mais promissor, disseram os pesquisadores: mascar chiclete. Como os "vermes de ouvido" podem nos fazer querer cantar inconscientemente, ativam nossos músculos vocais mesmo quando não produzimos sons. A goma de mascar coopta e usa os mesmos músculos e centros de planejamento de movimento no cérebro", segundo um pequeno estudo de 2015 (Jakubowski alerta para não mastigar vigorosamente, ou você pode acabar mastigando no ritmo de seu "verme de ouvido"). E, às vezes, ter uma música presa no repeat pode não ser algo ruim. ●

Para cantar junto
Aquelas que ficam na cabeça podem ser instrumentais, mas isso é mais comum em músicas com letras



Leandro Karnal

A face feminina da esperança

Prometida no Gênesis, prenunciada em Isaías, lembrada em todo maio. Maria, sempre ela

É uma mulher de muitas facetas. Duvidam? Pode ser Maria, a observadora. É uma virtude compartilhada por várias mulheres. Acham as coisas na casa. Percebem o olhar ansioso de outra pessoa. Empáticas. Ela sabe que o vinho acabou. Ninguém mais tinha notado. Ela intercede junto ao filho. Jesus resiste: sua hora não tinha chegado. Maria insiste. Os noivos passarão uma profunda vergonha. A água vira vinho em Caná pelo olhar solidário daquela mulher. Perceberam? O primeiro milagre foi anunciado por Gabriel. Outro fato incrível ocorreu em Belém junto a um lugar com animais. O primeiro milagre d'Ele foi em um casamento ao lado dela. Maria foi medianeira ativa em todos os atos humanos e divinos. Ela, sempre ela...

Pode ser Maria da Ajuda. Ela caminha para encontrar a prima, idosa e grávida. Não é fácil: Isabel carrega João Batista no ventre e Maria sente Jesus se formando. Uma grávida bem jovem ajudando outra gestante mais velha. Duas mulheres sem recursos e contando apenas com a solidariedade familiar. O encontro gera uma exaltação, o lindo *Magnificat*. O texto de Lucas emociona Bach, o luterano. A minha alma engrandece o Senhor... A serva humilde... a Bem-Aventurada. Todas as gerações! Tinha razão. Todas! Maria é a única mulher citada pelo nome no Corão.

Maria foi andarilha. A pé ou em lombo de burro por estradas poeirentas: lá vai ela de Nazaré para Belém. Depois, em pleno puerpério, tem de fugir para o Egito. Maria do desterro! Segue o caminho inverso dos hebreus do Êxodo. José e Maria não montam tabernáculo do Altíssimo no Sinai: eles levam Deus ao colo. A jovem de Nazaré embala uma nova aliança. Não é sacramento ou metáfora. Sem recursos, sem apoio, só com José e o recém-nascido, perambulam, ansiosos. Até onde chegará o ódio de Herodes? Exilada no Delta do Nilo. Língua estranha! Depois, seu marido sonha e eles vão para a Galileia. É peregrina em Jerusalém. Na agonia da cruz, recebe João como filho e, talvez, tenha chegado a Éfeso. O mundo é difícil para mulheres que viajam até hoje. Imaginem há dois mil anos em terra ocupada por estrangeiros arrogantes e violentos.

É também Maria da Angústia. Jesus, doze anos, se perdeu na multidão voltando de Jerusalém. Todas as mães de um filho desaparecido entenderão o desespero dela. Eram várias as espadas no coração que o velho Simeão tinha antecipado. O desespero chega ao ponto máximo aos pés da cruz. Alguém imagina a extensão do sofrimento de ver o filho sendo torturado em um madeiro ensanguentado? Lágrimas, impotência, a noite mais terrível da alma de uma mulher que gerou vida e a vê desaparecendo na tarde daquela sexta-feira. Enterrar um filho é o limite que conseguimos viver de devastação. Ter acompanhado sua agonia aumenta o desespero. É a *Pietà*! "Olhai, vós que passais, se há dor maior que a minha." Não há.



'A ANUNCIAÇÃO' (FRA ANGELICO, 1432) / MUSEU DO PRADO, MADRI

O arcanjo Gabriel anuncia a Maria sua missão de trazer ao mundo o Salvador; é o feminino em diálogo com a Trindade

José e Maria não montam tabernáculo do Altíssimo no Sinai: eles levam Deus ao colo

Ouçam com a alma: é Maria do Silêncio. Ela fala um pouco, mas ouve muito mais. Guarda as coisas no coração. Testemunha falas extraordinárias. Escuta o Verbo. Ouve os discípulos d'Ele. Está em silêncio e oração na cena de Pentecostes. Chora – sem palavras registradas – no Gólgota. Jesus emite sete mensagens; ela, nenhuma. Aceita João como novo rebento. Acompanha a primeira canonização da história: "Ainda hoje estarás comigo no Paraíso". Será que o bom ladrão a percebeu naquele lugar? Agradece com o olhar a oferta de José de Arimateia. Não possui túmulo. É a viúva de um carpinteiro pobre. O silêncio é uma expressão sutil do coração mariano.

Maria de Nazaré, do Patrocínio, dos Navegantes, do Perpétuo Socorro, da Luz, da Purificação, da Glória! Mãe admirável! Maria Aparecida, do Parto, das Dores, do Bom Conselho, do Rocio, das Neves... Maria que fala em pilares, sobre azinheiras, em grutas, em penhas e em cerros. Maria relembrada em medalhas milagrosas, em escapulários, em ícones e estátuas. Rainha dos anjos, das virgens, dos mártires, adorada dos profetas, soberana dos patriarcas, dos confessores e dos doutores. Rainha, advogada nossa, consolo dos degredados filhos de Eva. Em um Filho a mãe gerou todos. O feminino em diálogo com a Trindade. Torre de marfim, flor da árvore de Jessé, pisadora da cabeça da serpente traiçoeira com o mesmo pé descalço que percorreu a Terra Santa. Lembrai-vos, ó piíssima Virgem Maria! Prometida no Gênesis, prenunciada em Isaías e vestida de sol no Apocalipse. Do início ao fim, sempre ela.

Azul é teu manto e branco é teu véu: mãezinha eu quero te ver lá no céu. Preservada da mácula original e assunta ao céu, eis a doce filha de Joaquim e de Ana. Sempre compadecida da sofrida humanidade que insiste em invocá-la mais do que imitá-la. Cheia de graça, luminosa estrela da manhã, plena do Espírito Santo, medianeira mãe de Deus. A mulher vestida de sol que enfrenta o mal sempre, com a Lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas cintilantes. A rosa mística de perfume inigualável.

Pense bem, minha querida leitora e meu caro leitor. Se a figura de Maria (lembrada sempre no mês de maio) é capaz de comover um ateu empedernido, quanto mais vós, corações que se pretendem piedosos. Se Deus fez o burrinho de Balaão falar, peça a ele que permita compartilhar o amor do feminino teológico encarnado naquela jovem. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Maria, mãe da esperança, rogai por nós, ateus e cristãos, que recorremos a vós. Agora e na hora da nossa morte! Ave! Amém! ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS